



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/00084		
INTERESSADA	Universidade Virtual do Estado de São Paulo / UNIVESP		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Pedagogia, na modalidade a distância		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 73/2022	CES	Aprovado em 23/02/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A solicitação de Reconhecimento do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP foi recebida pelo Conselho Estadual de Educação por meio do Ofício 687/2019, protocolado em 25/11/2019.

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo é uma instituição fundacional, criada pela Lei 14.836, de 20 de julho de 2012, que instituiu a Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo.

A UNIVESP foi credenciada no CEE por meio da Portaria CEE-GP 120/2013 e reconhecida pela Portaria CEE-GP 560/2019, por cinco anos

No âmbito do MEC, a UNIVESP foi credenciada pela Portaria 945/2015 e Parecer CNE/CES 242/2015, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com a realização das atividades presenciais obrigatórias em sua sede e nos polos de apoio presencial.

O Curso de Pedagogia da UNIVESP foi aprovado pela Ata 39, de 05 de abril de 2017, tendo seu funcionamento ocorrido a partir do segundo semestre de 2017.

Com o advento do surto global da Covid 19, o reconhecimento do curso foi prorrogado até 31/12/2021 de acordo com a Deliberação CEE 183/2020, que fixou normas prorrogando os atos regulatórios das Instituições de Educação Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, ou seja:

Art. 2º Fica autorizada, excepcionalmente, a prorrogação para 31 de dezembro de 2021 de todos os atos regulatórios de credenciamento institucional, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos que vencerão até 31 de dezembro de 2020.

Parágrafo único. Os Especialistas serão nomeados dentro do primeiro semestre de 2021, para a realização das correspondentes avaliações in loco nas instituições de ensino.

A **Portaria CEE-GP 201, de 29/08/2020** estabeleceu os procedimentos elencados na Deliberação 183/2020 para a visita de Especialistas, entre os quais destacam-se:

Em 18/11/2020, foram nomeadas pela Portaria CEE-GP 245, as Especialistas Maria Rita Aprile e Rita Maria L. Tarcia, que procederam a visita de natureza remota em 14/12/2020.

No dia 19/02/2021, o relatório das Especialistas foi enviado à Assistência Técnica e a esta Relatora, que após o exame do Processo, solicitou reunião em 14/06/2021 com a responsável pelo Projeto do Curso, para esclarecimentos e ajustes sobre os diversos Relatórios Sínteses e Projetos Pedagógicos enviados a este Conselho, com diferentes cargas horárias das Matrizes Curriculares, bem como nas Planilhas para análise de Processos, e Quadro Síntese de carga horária, conforme Anexos 10 e 11 da Deliberação CEE 171/2019. Em 20/06/2021, foram enviados e discutidos novamente com os responsáveis, os documentos solicitados, em função das mudanças ocorridas na carga horária do Curso desde sua aprovação e funcionamento em 2017.

Em decorrência, novas reuniões virtuais foram realizadas e, em janeiro de 2022, a Instituição encaminhou os Projetos Pedagógicos do curso, esclarecendo que houvera mudanças na carga horária do curso que variara de 3340 horas, em 2017, para 3440 horas, em 2018, e 3720 horas para as turmas de 2019/2020/2021. Em consequência, este Parecer contém três diferentes Matrizes Curriculares e dois

conjuntos de Relatório Síntese, Projeto Pedagógico, Planilhas e Quadro Síntese de Horas: um para as turmas de 2017 e 2018 e outro para as turmas de 2019/2020/2021.

A Relatora entende, pela análise dos documentos, que a mudança ocorrida de aumento da carga horária do Curso de 3340 horas em 2017 e 3440 horas em 2018, para 3720 horas a partir de 2019, ocorreu em função do entendimento equivocado da Instituição, de que as horas de Práticas como Componente Curricular – PCC – deveriam ser organizadas na forma de seis novos projetos integradores independentes, com carga horária adicional de 480 horas e não como parte da carga horária das disciplinas do Curso. Ou seja, diferente do proposto originalmente para as PCC de inserção de novas práticas e metodologias ativas de ensino nas aulas dos professores do ensino superior, conforme exposto na Deliberação CEE 154/2017 e na Resolução CNE/CP 02/2019, que fixa das Diretrizes Curriculares Nacionais da Formação de Professores da Educação Básica.

Deste modo, após o exame dos documentos acima apontados, propõe que o atual Parecer deverá reconhecer o Curso para as turmas até 2021. Nova proposta de reformulação do Curso deverá ser encaminhada para as turmas iniciantes em 2022, com as adequações à Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017, conforme colocado nas reuniões com as professoras responsáveis pelo projeto, e pelo curso, em conformidade com Parecer CEE 217/2019, Portaria CEE-GP 284/2019, public. em 02/07/2019.

Encontram-se detalhados no Processo os dois Relatórios Sínteses e os dois Projetos Pedagógicos do Curso, referentes a 2017/2018 e 2019/2020/2021.

Ao final deste Parecer encontram-se, como preconizado no anexo 10 e anexo 11 da Deliberação CEE 171/2019, dois Quadros Síntese da Carga Horária e duas Planilhas para Análise de Processos inclusive com as bibliografias mais recentes de legislação educacional.

Com base nessas Informações, passamos à análise dos autos.

1.2 APRECIÇÃO

Atos legais referentes ao curso

Criação da UNIVESP: Lei 14.836, de 20 de julho de 2012

Credenciamento Institucional: Portaria CEE-GP 120, de 22 de março de 2013

Credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância: pela Portaria MEC 945, de 18 de setembro de 2015

Autorização do Curso de Pedagogia: O Curso de Pedagogia da UNIVESP foi aprovado pela Ata 39, de 05 de abril de 2017 e seu funcionamento ocorreu a partir do segundo semestre de 2017.

O Reconhecimento do Curso será examinado segundo as Deliberações CEE 170/2019 e 171/2019.

Responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso:

Nome: Celia Maria Haas

Titulação: Doutorado em Educação

Cargo Ocupado na Instituição: Coordenador do Curso

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9653389289239837>

Diretora Acadêmica:

Nome: Simone Telles Martins Ramos

Titulação: Doutorado

Currículo na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2448546998447132>

Presidente

Nome: Rodolfo Jardim de Azevedo

Titulação: Doutorado

Currículo na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2046981671187343>

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Modalidade EaD
Duração da hora/aula:	60 minutos
Carga horária total do Curso:	3340 horas (2017); 3440 horas (2018); 3720 horas (2019,2020,2021)
Número de vagas oferecidas por período:	2º Semestre de 2017: 4.120 1º Semestre de 2018: 6.000 2º Semestre de 2018: 6.150 1º Semestre de 2019

	2º Semestre de 2019 (foi aberto via Área Básica de Ingresso – ABI para Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia): 5.150
Tempo para integralização:	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular Realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Documento em Anexo: Pasta Infraestrutura Física – Documento: “Infraestrutura dos Polos.xlsx”.

Polo	Criação do Polo (Convênio)	Tipo de Polo	Início	Salas de Aula	Carteiras	Laboratórios de Informática	Computadores
AGUDOS	74/2017	Prefeitura	2º/2017	2	60	1	50
ALTINÓPOLIS	108/2018	Prefeitura	2º/2018	2	20	1	20
ALUMÍNIO	102/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	400	4	50
AMERICANA	103/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	350	4	50
AMÉRICO BRASILIENSE	104/2018	Prefeitura	1º/2018	2	190	4	50
AMPARO	105/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	2	50
ANDRADINA	106/2018	Prefeitura	2º/2018	3	150	1	50
ANHEMBI	107/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	200	1	30
APARECIDA	109/2018	Prefeitura	1º/2018	2	100	4	50
APIAÍ	110/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	4	50
ARAÇATUBA - PREFEITURA	112/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	1	50
ARAÇOIABA DA SERRA	113/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	25	4	50
ARANDU	114/2018	Prefeitura	2º/2018	1	24	1	24
ARARAQUARA	115/2018	Prefeitura	2º/2018	3	60	1	50
ARARAS	75/2017	Prefeitura	2º/2014	4	250	1	25
AREALVA	116/2018	Prefeitura	2º/2018	2	30	1	10
AREIAS	117/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	30	1	26
ARUJÁ	119/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	1	50
ASSIS	76/2017	Prefeitura	2º/2017	1	50	1	50
ATIBAIA	77/2017	Prefeitura	2º/2017	1	60	1	50
AVARÉ	78/2017	Prefeitura	2º/2017	2	60	1	50
BADY BASSITT	120/2018	Prefeitura	1º/2018	4	120	1	30
BANANAL	121/2018	Prefeitura	2º/2018	10	250	1	10
BARIRI	122/2018	Prefeitura	1º/2018	3	100	4	50
BARRA BONITA	123/2018	Prefeitura	1º/2018	4	50	3	50
BARRETOS	79/2017	Prefeitura	2º/2014	6 ou mais	200	1	50
BARUERI	80/2017	Prefeitura	2º/2016	3	100	1	40
BERNARDINO DE CAMPOS	125/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	4	19
BERTIOGA	126/2018	Prefeitura	1º/2018	5	150	2	65
BIRITIBA-MIRIM	127/2018	Prefeitura	1º/2018	3	100	1	50
BOA ESPERANÇA DO SUL	128/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	4	50
BOCAINA	129/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	3	50
BOITUVA	130/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	200	1	20
BOM JESUS DOS PERDÕES	131/2018	Prefeitura	1º/2018	2	70	4	32
BORBOREMA	132/2018	Prefeitura	1º/2018	3	100	4	36
BOTUCATU	133/2018	Prefeitura	1º/2018	2	100	1	50
BRAGANÇA PAULISTA	122/2017	Fatec	2º/2017	1	40	1	20
BRODOWSKI	134/2018	Prefeitura	1º/2018	5	60	1	50
CABREÚVA	81/2017	Prefeitura	2º/2017	1	50	1	50
CAÇAPAVA	136/2018	Prefeitura	1º/2018	3	120	4	50
CACHOEIRA PAULISTA	137/2018	Prefeitura	1º/2018	3	150	2	50
CACONDE	138/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	4	50
CAFELÂNDIA	139/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	4	50
CAIEIRAS	141/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	180	1	50
CAJATI	82/2017	Prefeitura	2º/2017	3	50	1	50
CAJOBI	142/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	350	1	18
CAMPINAS	143/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	300	1	52
CAMPO LIMPO PAULISTA	144/2018	Prefeitura	1º/2018	2	110	3	50
CAMPOS DO JORDÃO	145/2018	Prefeitura	2º/2018	2	20	1	40
CAPÃO BONITO - PREFEITURA	146/2018	Prefeitura	2º/2018	3	100	1	50
CAPELA DO ALTO	147/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	150	4	50
CAPIVARI	148/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	165	4	36
CARAGUATATUBA	83/2017	Prefeitura	2º/2017	2	54	1	50
CARAPICUÍBA	149/2018	Prefeitura	1º/2018	2	100	4	100

CASA BRANCA	150/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	10	4	30
CATANDUVA	151/2018	Prefeitura	1º/2018	2	120	4	50
CERQUILHO	153/2018	Prefeitura	1º/2018	3	150	4	50
CESÁRIO LANGE	154/2018	Prefeitura	1º/2018	2	130	4	50
CHAVANTES	156/2018	Prefeitura	2º/2018	5	125	1	40
COLINA	157/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	525	4	50
CONCHAL	158/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	360	4	50
COSMÓPOLIS	161/2018	Prefeitura	1º/2018	2	100	4	50
CRAVINHOS	162/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	280	4	50
CRISTAIS PAULISTA	163/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	300	1	50
CRUZEIRO - PREFEITURA	167/2018	Prefeitura	2º/2018	1	50	1	50
CUBATÃO	84/2017	Prefeitura	2º/2017	3	90	2	50
CUNHA	164/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	180	2	50
DIADEMA	85/2017	Prefeitura	2º/2014	4	128	1	15
DOIS CÔRREGOS	165/2018	Prefeitura	1º/2018	4	100	4	60
DOURADO	166/2018	Prefeitura	2º/2018	1	54	1	44
DRACENA	86/2017	Prefeitura	2º/2017	2	20	1	50
ELDORADO	169/2018	Prefeitura	2º/2018	1	35	1	35
EMBU DAS ARTES	87/2017	Prefeitura	2º/2017	2	80	1	50
ENGENHEIRO COELHO	171/2018	Prefeitura	1º/2018	2	90	4	20
ESTIVA GERBI	173/2018	Prefeitura	2º/2018	1	50	1	10
FARTURA	174/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	300	1	50
FLORA RICA	176/2018	Prefeitura	2º/2018	5	150	1	10
FRANCA	88/2017	Prefeitura	2º/2014	4	250	1	90
FRANCISCO MORATO	178/2018	Prefeitura	1º/2018	3	50	4	50
FRANCO DA ROCHA	179/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	1	50
GAVIÃO PEIXOTO	181/2018	Prefeitura	2º/2018	2	100	1	50
GUAÍRA	182/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	200	4	50
GUAPIAÇU	183/2018	Prefeitura	2º/2018	3	50	1	43
GUARACI	184/2018	Prefeitura	2º/2018	1	25	1	20
GUARAREMA	186/2018	Prefeitura	1º/2018	4	150	4	50
GUARATINGUETÁ	187/2018	Prefeitura	1º/2018	3	90	4	55
GUARÉÍ	188/2018	Prefeitura	2º/2018	1	50	1	50
GUARIBA	189/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	1	50
GUARUJÁ	89/2017	Prefeitura	2º/2017	4	50	1	50
GUARULHOS	90/2017	Prefeitura	2º/2017	6 ou mais	500	1	100
HOLAMBRA	190/2018	Prefeitura	2º/2018	2	80	1	25
HORTOLÂNDIA	191/2018	Prefeitura	1º/2018	5	360	3	50
IACANGA	192/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	700	4	50
IBIRÁ	193/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	4	50
IBITINGA	91/2017	Prefeitura	2º/2017	4	180	1	30
IBIÚNA	194/2018	Prefeitura	2º/2018	1	50	1	50
IGARAÇU DO TIETÊ	195/2018	Prefeitura	2º/2018	1	30	1	15
IGUAPE	92/2017	Prefeitura	2º/2017	1	50	1	50
ILHA COMPRIDA	198/2018	Prefeitura	2º/2018	1	40	1	40
ILHABELA	200/2018	Prefeitura	1º/2018	3	100	4	50
IPERÓ	202/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	4	50
IPEÚNA	203/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	250	1	50
IPORANGA	204/2018	Prefeitura	2º/2018	1	50	1	50
ITAÍ	206/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	4	50
ITAJOBÍ	207/2018	Prefeitura	2º/2018	1	80	1	40
ITANHAÉM	208/2018	Prefeitura	1º/2018	2	100	4	32
ITAÓCA	209/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	1	50
ITAPECERICA DA SERRA	210/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	280	1	50
ITAPETININGA	93/2017	Fatec	2º/2014	6 ou mais	400	1	75
ITAPETININGA - UAB	93/2017	UAB	2º/2016	6 ou mais	400	1	75
ITAPEVA	94/2017	Prefeitura	2º/2017	4	160	1	36
ITAPEVÍ	95/2017	Prefeitura	2º/2017	3	117	1	30
ITÁPOLIS	211/2018	Prefeitura	1º/2018	5	150	4	50
ITAPUÍ	212/2018	Prefeitura	2º/2018	3	90	1	30
ITAQUAQUECETUBA	213/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	350	4	50
ITARIRI	214/2018	Prefeitura	2º/2018	2	50	1	34
ITUPEVA	215/2018	Prefeitura	1º/2018	2	60	4	50
ITUVERAVA	216/2018	Prefeitura	1º/2018	1	40	1	40
JABOTICABAL	217/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	50	1	50
JACARÉÍ	218/2018	Prefeitura	1º/2018	2	100	4	50
JACUPIRANGA	219/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	60	4	50
JAGUARIÚNA	220/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	480	4	50

JALES - TOTAL	134/2017	Fatece Prefeitura	2º/2014	5	100	1	50
JAMBEIRO	221/2018	Prefeitura	2º/2017	6 ou mais	340	1	36
JANDIRA	96/2017	Prefeitura	2º/2014	5	175	1	75
JAÚ	97/2017	Prefeitura	2º/2018	3	166	1	40
JOSÉ BONIFÁCIO	222/2018	Fatec	2º/2014	2	50	1	50
JUQUIÁ	223/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	35	4	20
JUQUITIBA	224/2018	Prefeitura	2º/2018	1	50	1	50
LAGOINHA	225/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	275	1	28
LEME	227/2018	Prefeitura	1º/2018	3	100	4	50
LENÇÓIS PAULISTA	228/2018	Prefeitura	1º/2018	4	130	2	50
LIMEIRA	229/2018	Prefeitura	1º/2018	3	100	1	50
LINS	230/2018	Prefeitura	1º/2018	3	150	1	50
LOUVEIRA	232/2018	Prefeitura	2º/2018	1	50	4	50
LUCÉLIA	235/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	150	1	30
LUÍS ANTÔNIO	236/2018	Prefeitura	1º/2018	2	100	1	50
MAIRIPORÃ	238/2018	Prefeitura	1º/2018	2	64	1	50
MARACÁI	239/2018	Prefeitura	1º/2018	2	78	3	44
MARÍLIA	34/2015	Prefeitura	1º/2018	2	100	3	50
MATÃO	241/2018	Prefeitura	2º/2017	4	180	4	50
MAUÁ	98/2017	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	400	1	28
MINEIROS DO TIETÊ	242/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	4	50
MIRACATU	243/2018	Prefeitura	2º/2018	2	100	4	50
MIRANTE DO PARANAPANEMA	244/2018	Fatec	2º/2014	6 ou mais	250	1	20
MOCOCA	135/2017	Prefeitura	1º/2018	1	40	1	20
MOGI DAS CRUZES	245/2018	Fatec	2º/2014	1	60	4	50
MONGAGUÁ	99/2017	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	350	1	10
MONTE MOR	247/2018	Prefeitura	2º/2018	2	76	1	50
MORRO AGUDO	248/2018	Prefeitura	2º/2017	6 ou mais	600	1	50
MORUNGABA	100/2017	Prefeitura	2º/2018	1	12	1	50
MURUTINGA DO SUL	249/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	200	1	25
NARANDIBA	250/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	155	1	50
NOVA GRANADA	251/2018	Prefeitura	2º/2017	2	54	4	50
NOVO HORIZONTE	101/2017	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	450	1	50
OLÍMPIA	252/2018	Fatec	2º/2014	3	90	4	50
OSASCO	102/2017	UAB	2º/2017	6 ou mais	300	1	50
OSASCO - UAB	102/2017	Fatec	2º/2017	6 ou mais	300	1	50
OURINHOS	128/2017	Prefeitura	1º/2018	1	40	2	40
OUROESTE	253/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	4	48
PACAEMBU	254/2018	Prefeitura	2º/2017	4	200	4	50
PARAGUAÇU PAULISTA	103/2017	Prefeitura	1º/2018	4	151	1	50
PEDREIRA	104/2017	Prefeitura	2º/2018	1	50	1	50
PENÁPOLIS	260/2018	Prefeitura	2º/2018	4	100	4	50
PEREIRAS	261/2018	Prefeitura	2º/2017	2	45	1	45
PERUÍBE	105/2017	Prefeitura	2º/2018	4	160	1	25
PIACATU	262/2018	Fatec	2º/2014	5	150	1	50
PIRACAIÁ	106/2017	Prefeitura	2º/2018	2	60	1	50
PIRACICABA	264/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	1	50
PIRAJUI	265/2018	Prefeitura	1º/2018	1	21	3	21
PIRASSUNUNGA	266/2018	Prefeitura	2º/2018	4	70	4	60
PITANGUEIRAS	267/2018	Prefeitura	1º/2018	2	90	1	50
POÁ	268/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	4	50
POMPÉIA	269/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	4	50
PONTAL	270/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	420	4	51
PORANGABA	271/2018	Prefeitura	1º/2018	3	50	1	50
PORTO FELIZ	272/2018	Prefeitura	2º/2018	2	50	1	70
PORTO FERREIRA	273/2018	Prefeitura	1º/2018	4	147	1	50
POTIM	274/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	4	50
PRESIDENTE BERNARDES	275/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	150	1	20
PRESIDENTE EPITÁCIO	276/2018	Prefeitura	2º/2017	2	50	1	49
PRESIDENTE PRUDENTE	107/2017	Prefeitura	2º/2018	4	330	4	200
PRESIDENTE VENCESLAU	277/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	784	1	15
QUELUZ	279/2018	Prefeitura	2º/2018	4	100	1	10
REDENÇÃO DA SERRA	280/2018	Prefeitura	2º/2017	6 ou mais	240	1	30
REGISTRO	108/2017	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	280	1	40
RIBEIRA	281/2018	Prefeitura	2º/2018	2	150	1	22
RIBEIRÃO BONITO	282/2018	Prefeitura	2º/2018	1	50	1	49
RIBEIRÃO PIRES	283/2018	Prefeitura	1º/2018	3	150	1	50

RIO CLARO	284/2018	Prefeitura	1º/2018	3	150	3	40
RIO DAS PEDRAS	285/2018	Prefeitura	2º/2018	1	30	1	35
RIOLÂNDIA	286/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	450	1	30
ROSANA	287/2018	Prefeitura	1º/2018	1	25	1	50
SALESÓPOLIS	288/2018	Prefeitura	2º/2018	2	50	2	21
SALTINHO	289/2018	Prefeitura	2º/2018	1	50	1	50
SALTO	290/2018	Prefeitura	1º/2018	1	200	1	20
SANTA BÁRBARA D'OESTE	291/2018	Prefeitura	1º/2018	4	130	1	50
SANTA BRANCA	328/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	4	50
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	292/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	4	50
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	293/2018	Prefeitura	1º/2018	5	150	4	50
SANTA GERTRUDES	294/2018	Prefeitura	1º/2018	2	100	4	50
SANTA ISABEL	295/2018	Prefeitura	2º/2017	2	60	4	50
SANTANA DE PARNAÍBA	109/2017	Fatec	2º/2014	3	79	1	54
SANTO ANDRÉ - PREFEITURA	296/2018 130/2017	Prefeitura	2º/2018	1	50	1	50
SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA	297/2018	Prefeitura	2º/2014	6 ou mais	260	1	55
SANTOS	110/2017	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	500	3	50
SÃO BERNARDO DO CAMPO	298/2018	Fatec	2º/2014	3	170	1	50
SÃO CAETANO DO SUL - PREFEITURA	299/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	1	40
SÃO CARLOS	332/2018	Prefeitura	2º/2017	5	300	4	50
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	111/2017	Prefeitura	2º/2017	2	600	1	30
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	112/2017	Prefeitura	2º/2014	1	40	1	50
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	114/2017	Prefeitura	2º/2014	3	105	1	88
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - PARQUE	114/2017	Prefeitura	2º/2018	1	40	1	40
SÃO LOURENÇO DA SERRA	300/2018	Prefeitura	2º/2018	2	50	1	40
SÃO MIGUEL ARCANJO	301/2018	UAB	2º/2014	1	35	1	14
SÃO PAULO - ÁGUA AZUL	122/2019	UAB	2º/2014	5	170	1	50
SÃO PAULO - ALVARENGA	122/2019	UAB	2º/2014	1	50	1	50
SÃO PAULO - ARICANDUVA	122/2019	UAB	2º/2017	5	178	1	47
SÃO PAULO - AZUL DA COR DO MAR	122/2019	UAB	2º/2014	2	100	1	50
SÃO PAULO - BUTANTÃ	122/2019	UAB	2º/2014	3	100	1	50
SÃO PAULO - CAMPO LIMPO	122/2019	UAB	2º/2017	1	50	1	50
SÃO PAULO - CAPÃO REDONDO	122/2019	UAB	2º/2014	2	50	1	50
SÃO PAULO - CASA BLANCA	122/2019	UAB	2º/2014	2	100	1	50
SÃO PAULO - CIDADE DUTRA	122/2019	UAB	2º/2017	5	175	1	50
SÃO PAULO - FORMOSA	122/2019	UAB	2º/2017	2	100	1	50
SÃO PAULO - FREGUESIA DO Ó	122/2019	UAB	2º/2017	6 ou mais	450	1	50
SÃO PAULO - HELIÓPOLIS	122/2019	UAB	2º/2014	2	100	1	20
SÃO PAULO - JAÇANÃ	122/2019	UAB	2º/2014	1	50	1	50
SÃO PAULO - JAMBEIRO	122/2019	UAB	2º/2014	2	50	1	50
SÃO PAULO - JARDIM PAULISTANO	122/2019	UAB	2º/2014	2	100	1	50
SÃO PAULO - MENINOS	122/2019	UAB	2º/2017	6 ou mais	470	1	50
SÃO PAULO - NAVEGANTES	122/2019	UAB	2º/2017	1	50	1	45
SÃO PAULO - PARAISÓPOLIS	122/2019	UAB	2º/2017	1	50	1	40
SÃO PAULO - PARELHEIROS	122/2019	UAB	2º/2017	1	50	1	35
SÃO PAULO - PARQUE BRISTOL	122/2019	UAB	2º/2014	6 ou mais	435	1	45
SÃO PAULO - PARQUE SÃO CARLOS	122/2019	UAB	2º/2014	6 ou mais	210	1	50
SÃO PAULO - PARQUE VEREDAS	122/2019	UAB	2º/2014	1	50	1	50
SÃO PAULO - PERA MARMELO	122/2019	UAB	2º/2017	4	118	1	50
SÃO PAULO - PERUS	122/2019	UAB	2º/2014	3	50	1	13
SÃO PAULO - QUINTA DO SOL	122/2019	UAB	2º/2014	5	210	1	50
SÃO PAULO - ROSA DA CHINA	122/2019	UAB	2º/2017	1	50	1	50
SÃO PAULO - SÃO MATEUS	122/2019	UAB	2º/2017	4	146	1	50
SÃO PAULO - SÃO RAFAEL	122/2019	Fatec	2º/2014	1	50	1	35
SÃO PAULO - TIQUATIRA	122/2019	UAB	2º/2017	1	50	1	50
SÃO PAULO - TRÊS LAGOS	122/2019	UAB	2º/2014	1	50	1	30
SÃO PAULO - VILA ATLÂNTICA	122/2019	UAB	2º/2014	6 ou mais	350	1	50
SÃO PAULO - VILA CURUÇÁ	122/2019	UAB	2º/2017	1	50	1	50
SÃO PAULO - VILA DO SOL	122/2019	Prefeitura	1º/2018	1	50	1	45
SÃO PEDRO	302/2018	Prefeitura	2º/2017	2	50	4	50
SÃO SEBASTIÃO	115/2017	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	245	1	50
SÃO VICENTE - INSULAR	116/2017	Prefeitura	2º/2017	2	80	1	50
SÃO VICENTE - QUARENTENÁRIO	116/2017	Prefeitura	1º/2018	2	118	1	56
SERRANA	305/2018	Prefeitura	1º/2018	4	50	1	50
SERTÃOZINHO	306/2018	Prefeitura	2º/2018	2	53	4	50
SETE BARRAS	307/2018	Prefeitura	2º/2018	4	50	1	50

SEVERÍNIA	308/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	250	1	20
SOCORRO	335/2018	Prefeitura	1º/2018	3	54	2	50
SOROCABA	309/2018	Prefeitura	1º/2018	5	250	1	50
SOROCABA - PARQUE TECNOLÓGICO	309/2018	Prefeitura	1º/2018	3	50	1	35
SUMARÉ	310/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	4	50
SUZANO	311/2018	Prefeitura	1º/2018	3	150	4	47
TAMBAÚ	312/2018	Prefeitura	2º/2018	1	50	4	50
TAPIRATIBA	313/2018	Prefeitura	2º/2018	6 ou mais	400	1	50
TAQUARAL	314/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	1	50
TAQUARITINGA	315/2018	Prefeitura	1º/2018	1	50	4	10
TAQUARITUBA	316/2018	Prefeitura	2º/2014	3	150	2	50
TARUMÃ	338/2018	Prefeitura	1º/2018	5	150	4	58
TATUI	317/2018	Prefeitura	2º/2018	1	50	4	50
TEODORO SAMPAIO	118/2017	Prefeitura	1º/2018	1	50	1	50
TIETÊ	319/2018	Prefeitura	1º/2018	6 ou mais	142	4	50
TORRINHA	320/2018	Prefeitura	2º/2018	6	150	4	50
TREMEMBÉ	321/2018	Prefeitura	1º/2018	2	100	1	50
TUPÃ	322/2018	Prefeitura	1º/2018	3	50	1	50
URUPÊS	336/2018	Prefeitura	2º/2017	1	50	4	40
VARGEM GRANDE DO SUL	119/2017	Prefeitura	1º/2018	1	50	1	50
VARGEM GRANDE PAULISTA	323/2018	Prefeitura	1º/2018	2	50	4	50
VINHEDO	120/2017	Prefeitura	1º/2018	2	90	1	50
VIRADOURO	326/2018	Prefeitura	1º/2018	4	160	4	50
VOTORANTIM	327/2018	Prefeitura	2º/2017	3	50	1	50
VOTUPORANGA	121/2017	Prefeitura	2º/2017	3	150	1	50

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	Específica para o curso
Total de livros para o curso	Eletrônicos: Títulos: mais de 20.000
Periódicos	Scielo (http://www.scielo.org/php/index.php) Portal de Periódicos da Capes (http://www.periodicos.capes.gov.br/)
Videoteca/Multimídia	8.500 vídeos distribuídos em um conjunto de 500 playlists, 114 milhões de visualizações em seus nove anos de operação. Inscritos no canal: 750 mil inscritos voluntários e únicos ao canal UNIVESPTV junto ao YouTube. • http://UNIVESPTv.com.br/ • https://www.youtube.com/user/UNIVESPTv
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	Em anexo: "Acervo Biblioteca" listagem do acervo eletrônico da UNIVESP.

Detalhes:

A UNIVESP oferece três bibliotecas virtuais para todos os alunos: a Biblioteca Virtual Pearson, a E-volution – Elsevier, e a Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca. Ao todo estão disponíveis um acervo virtual composto por aproximadamente 20 mil títulos de livros para consulta online e impressão, caso o aluno prefira.

Para acessá-las o aluno deve efetuar o seu *login* na Área do Aluno do *site* da UNIVESP (<https://login.UNIVESP.br/>) e escolher a biblioteca desejada. A busca pode ser realizada por título, por área ou palavra-chave.

Além das bibliotecas virtuais, os alunos são orientados que há outras fontes acadêmicas à disposição, como o Scielo (<http://www.scielo.org/php/index.php>) e o Portal de Periódicos da Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>), os quais que oferecem acesso a textos completos disponíveis em mais de 38 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento científico.

Importante salientar, que toda a produção multimídia criada pela UNIVESP, como videoaulas, programas-aula, recursos programas de televisão, documentários, congressos, seminários, debates e entrevistas, dentre outros, tem caráter público e aberto, estão completamente disponíveis na internet em sítio próprio ou compartilhado com a TV Cultura (Fundação Padre Anchieta).

A produção multimídia está disponível nos sítios:

- <http://UNIVESPtv.com.br/>
- <https://www.youtube.com/user/UNIVESPtv>

Tal produção é da ordem de 8.500 vídeos distribuídos em um conjunto de 500 playlists, havendo recebido da ordem de 114 milhões de visualizações em seus nove anos de operação. Vale ressaltar que há 750 mil inscritos voluntários e únicos ao canal UNIVESPTV junto ao YouTube.

Também há que se salientar que toda essa produção multimídia é apresentada em 16 horas diárias, sete dias por semana, de transmissão no canal aberto de televisão digital, a UNIVESP TV, em parceria com a TV Cultura, e que alcança pouco mais de 50% da população do estado.

Corpo Docente

Ao corpo docente da UNIVESP cabe o exercício de atividades acadêmicas pertinentes à pesquisa, ensino e extensão que visem à aprendizagem, à produção do conhecimento e à ampliação e transmissão do saber e da cultura; além dessas, poderão fazer parte ainda, as inerentes ao exercício das funções de direção, coordenação, assessoramento, chefia e assistência na própria Instituição.

Os professores do quadro permanente da Instituição trabalham em tempo integral e há proposta de um docente para cada área do conhecimento que fica responsável por coordenar as ações da sua área de formação/atuação, contribuindo para o estabelecimento e desenvolvimento do ensino-pesquisa-extensão a partir do oferecimento de cursos e o estabelecimento de projetos específicos para tal.

A UNIVESP desenvolve seus cursos sempre precedidos de projetos específicos. Esta metodologia de implantação de curso permite que todos os insumos e respectivos custos sejam previstos e dimensionados antecipadamente, o que contribui para o processo de tomada de decisão e nas ações de controle durante e após a execução do curso, em que haverá a aferição das metas e do alcance dos objetivos projetados.

Cada projeto leva em conta, ainda, a possibilidade de atuação de docentes das outras instituições públicas estaduais e parceiras da UNIVESP, além de prever, em sua estrutura, as necessidades de contratação de pessoal docente para a sua consecução.

O suporte pedagógico é realizado por Interlocutores na estrutura da UNIVESP são denominados Conteudistas, Supervisores, Mediadores, Tutores e Facilitadores.

Conteudistas

O planejamento, orientação e execução das ações técnico-metodológicas dos cursos oferecidos estão em concordância com as diretrizes pedagógicas e administrativas da Instituição e com o Projeto Pedagógico de cada curso. Este planejamento educacional desenvolve-se através da concepção dos conteúdos disponibilizados, das orientações de estudo estabelecidas e das atividades didáticas encadeadas de forma a motivar o aluno a construir o seu próprio conhecimento.

Do ponto de vista acadêmico, as atividades dos professores autores são acompanhadas e validadas pela coordenação em diferentes fases do trabalho em desenvolvidos tanto de forma presencial como pelo trabalho cooperativo mediado por tecnologias, bem como o seu encaminhamento para a produção técnica da equipe multidisciplinar.

Em conjunto com o desenvolvimento do material educacional os professores autores devem desenvolver as orientações operacionais a serem seguidas pelos tutores, que são os responsáveis pelo acompanhamento, orientação do estudante.

Supervisores pedagógicos

Os supervisores têm como atividade principal apoiar o desenvolvimento das atividades dos tutores, tais como:

- Orientar a ação Alunos e de Tutores.
- Acompanhar e apoiar o planejamento dos projetos desenvolvidos pelos alunos.
- Acompanhar, supervisionar e controlar as atividades pedagógicas do tutor.
- Realizar reuniões semanais com o grupo de tutoria.
- Encaminhar correções e atualizações de conteúdos para a equipe de design instrucional da UNIVESP.

- Realizar reuniões pedagógicas semanais com os Professores Autores e Coordenadores dos cursos de graduação e extensão da UNIVESP.
- Realizar reuniões de orientação pedagógica com a Coordenação e Supervisão para planejamento das atividades.
- Acompanhar a evasão e a participação dos alunos, para discutir com o mediador aspectos que dizem respeito à avaliação (atividades avaliativas e avaliação presencial) e frequência (acesso regular ao AVA e entrega de atividades avaliativas);
- Na ausência de mediadores em sua equipe de trabalho, é de responsabilidade do Supervisor assumir as atividades destes até nova contratação.
- Atender às demandas didático-pedagógicas da Diretoria Acadêmica.

Cada supervisor fica responsável por um grupo de interlocutores com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades de caráter pedagógico como: planejamento dos projetos desenvolvidos pelos estudantes; orientação de tutores, colaboração com autores compartilhando informações sobre andamento das disciplinas. Além disso, os professores supervisores também atuam no processo ensino-aprendizagem na sua respectiva área de atuação.

Mediadores

O mediador é peça-chave no processo de ensino-aprendizagem dos cursos da UNIVESP. Isso porque, ao longo do curso, ele está permanentemente em contato com o aluno. Eles desempenham, primordialmente, o papel de condutores ou mentores do processo de aprendizagem dos alunos, ou seja, em todas as atividades que compreendem o espaço virtual e presencial de cada curso.

Grande parte do trabalho do mediador consiste em orientar a condução das atividades presenciais, acompanhar os alunos na realização de tarefas individuais e em grupo, responder mensagens, zelando pelas condições de aprendizagem do aluno.

Facilitadores

Em 2019, para complementar a formação dos alunos do programa de pós-graduação das universidades estaduais paulistas coirmãs - Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) e Universidade de Campinas (Unicamp), a UNIVESP passou a ofertar um curso de formação denominado "Mediação pedagógica na Educação a Distância". Em virtude disso, a UNIVESP passou a ter um novo Interlocutor: o Facilitador. Este interlocutor é um aluno bolsista que tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática didática-pedagógica em cursos na modalidade a distância, referente à tal prática o facilitador possui o mesmo papel que o mediador.

Cada mediador atua com um grupo de alunos e a UNIVESP define suas atribuições a partir dos seguintes pressupostos:

- Funções pedagógicas:** moderar discussões, focalizando ou propondo questões; moderar reuniões on-line; responder às dúvidas dos alunos; comentar, questionar, criticar e aprofundar ideias, relacionando-as ao conteúdo disponibilizado na disciplina; articular teoria e prática por meio de exemplos, contra exemplos e da aplicação de estudos de caso; compartilhar experiências; sugerir possibilidades de aprofundamento dos conteúdos e indicar/fornecer materiais complementares; utilizar estratégias e métodos de aprendizagem em consonância com o projeto pedagógico do curso e propor, eventualmente, exercícios adicionais; acompanhar a participação dos alunos.
- Funções sociais:** receber e acolher os alunos; oferecer suporte e estímulo à aprendizagem; contribuir para a criação de um ambiente amigável e colaborativo, valorizando e encorajando a participação; e promover a interação e colaboração entre os alunos.
- Funções administrativas:** estabelecer e/ou focar os objetivos das discussões; distribuir papéis e responsabilidades nas atividades, orientando os grupos; agendar encontros virtuais para esclarecer procedimentos e regras de trabalho, eximindo dúvidas sobre a disciplina; encaminhar problemas acadêmicos à coordenação de mediação; acompanhar a evasão e a participação dos alunos, cuidando para relembrar sempre que necessário as informações que dizem respeito à avaliação e frequência; avaliar atividades e atribuir notas; registrar as notas parciais e finais dos alunos no AVA; fazer atendimento referente ao conteúdo pedagógico e administrativo aos alunos antes de encaminhá-los para outras instâncias.

- D. **Funções técnicas:** conhecer os mecanismos de submissão de atividades com o objetivo de orientar alunos sobre esse processo, conhecer os conteúdos educacionais que estão previstos para determinada semana de estudo, bem como orientar os alunos a acessarem esses materiais sempre que houver dúvidas; encaminhar para o suporte técnico questões de problemas em relação ao uso da plataforma e ferramentas de aprendizagem.

Assim, essencialmente, é importante que ele:

- Conheça os fundamentos da Educação a Distância.
- Seja um usuário experiente de internet.
- Tenha facilidade com o manuseio de multimídias.
- Domine a abordagem pedagógica.
- Seja capaz de motivar, orientar e acompanhar o progresso dos estudantes.
- Acompanhe qualitativamente o desenvolvimento do aluno.

Regime de trabalho, composição, titulação e experiência profissional

Os regimes de trabalho dos docentes da UNIVESP são os seguintes:

I - Regime de Tempo Integral: o docente deve cumprir 40 (quarenta) horas semanais de trabalho efetivo em ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade.

II - Regime de Turno Completo: o docente deve cumprir 24 (vinte e quatro) horas semanais de trabalho efetivo em ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade.

III - Regime de Turno Parcial: o docente deve cumprir 12 (doze) horas semanais de trabalho efetivo.

Plano de Carreira

Consoante ao disposto no Estatuto da Instituição, a carreira docente na UNIVESP obedece ao princípio de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade e compreende os seguintes níveis: Auxiliar de Ensino, Assistente, Professor Doutor, Professor Associado e Professor Titular.

O acesso a todos os níveis da carreira dependerá exclusivamente do mérito, em qualquer de seus níveis, ressalvado o nível de Professor Associado, que será atingido mediante concurso de títulos e provas promovido pela UNIVESP, por Professor Doutor do QPD da UNIVESP que possua o título de Livre-Docente.

CrITÉrios de seleção, contratação e substituição

O ingresso no Quadro Permanente de Docentes – QPD da UNIVESP se dá mediante concurso público, pautados na legislação vigente, no Estatuto e Regimento Interno da UNIVESP, e com trâmites semelhantes aos adotados nas universidades públicas paulistas. Porém, com algumas particularidades dependendo do nível de acesso pretendido.

Para o nível de Auxiliar de Ensino, os candidatos deverão possuir, no mínimo, aprovação em curso de Especialização.

Para o nível de Assistente, os candidatos deverão possuir, no mínimo, a titulação de Mestre, com validade nacional.

Para o nível de Professor Doutor, os candidatos deverão possuir, no mínimo, a titulação de Doutor, com validade nacional, apresentar memorial circunstanciado e comprovar atividades realizadas, trabalhos publicados e demais informações que permitam cabal avaliação de seus méritos, sendo a seleção feita com base em:

- a) prova pública de arguição e julgamento do Memorial;
- b) prova didática;
- c) outra prova, a critério do órgão competente a ser indicado no Regimento Interno.

Para o nível de Professor Titular, o candidato deverá possuir a titulação de Livre-Docente ou, a juízo de dois terços da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, ser Especialista de reconhecido valor, vedada, neste último caso, a participação de docente da UNIVESP. O concurso para o cargo de Professor Titular compreenderá:

- a) julgamento de títulos;
- b) prova pública oral de erudição, na forma disposta no Regimento Geral e no ato convocatório;
- c) prova pública de arguição destinada à avaliação geral da qualificação científica, literária ou artística do candidato, de acordo com o que dispuser o Regimento Geral.

Para o desenvolvimento das atividades a distância, são contratados, a partir de processo seletivo específico, outros professores para atuarem junto aos estudantes no desenvolvimento dos Cursos, subdivididos em dois grandes grupos: os professores supervisores e os professores tutores.

Os professores supervisores são contratados por processo seletivo simplificado, voltado para o preenchimento das vagas para esse tipo de atuação, ficando responsáveis por disciplinas da mesma matéria e também pelo conjunto de tutores que nela atuam.

Os professores tutores são contratados por processo seletivo específico e devem ter a formação na área da disciplina em que atuarão, com pós-graduação preferencialmente em programas de Mestrado ou Doutorado reconhecidos na forma da Lei admitindo-se, em caráter excepcional, a participação de especialistas.

Relação Nominal dos Docentes

Documento em Anexo: em Recursos Humanos - Docentes e Técnicos Administrativos – Recursos Humanos

Docentes segundo a Titulação Docentes Quadro Permanente

Titulação	Quantidade	Percentual
Doutor	4	100%
Total	4	100%

Conteudistas

Titulação	Quantidade	Percentual
Mestre	1	3,7%
Doutor	27	96,3%
Total	28	100%

Apoio Pedagógico e Titulação Supervisor:

Titulação	Quantidade	Percentual
Mestre	6	50 %
Doutor	6	50 %
Total	12	100%

Mediador:

Titulação	Quantidade	Percentual
Graduação	102	31,1%
Especialista	80	39,7%
Mestre	63	4,7%
Doutor	12	24,5%
Total	257	100%

Facilitador:

Titulação	Quantidade	Percentual
Mestrando	164	57,1%
Doutorando	123	42,9%
Total	287	100%

Endereço dos Currículos na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br>

Documento em Anexo: em Recursos Humanos - Docentes e Técnicos Administrativos – Recursos Humanos

Relação de todos os Docentes da Unidade e a categoria a que pertencem:

Documento em Anexo: em Recursos Humanos - Docentes e Técnicos Administrativos – Recursos Humanos

Corpo Técnico disponível para o Curso

O Quadro Permanente de Empregados Técnico-Administrativos (QPTA) da UNIVESP, fixado por Decreto Estadual, é composto por ocupantes de empregos estruturados em carreiras específicas, alusivas a atividades de apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos institucionais.

As vagas do QPTA são preenchidas mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, exceto as atribuições de direção, chefia e assessoramento, detalhadas no Regimento Geral, que estabelece os requisitos mínimos para o respectivo exercício.

O regime jurídico de contrato, para todas as categorias, é o da legislação trabalhista, e o regime de trabalho será de quarenta horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente jornada de trabalho.

Poderão ser postos à disposição da UNIVESP servidores de órgãos ou entidades da Administração Pública direta, indireta e fundacional, com ou sem prejuízo de vencimentos e demais vantagens do cargo.

Ao corpo técnico-administrativo, cabem as atividades relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos institucionais; e ao exercício de funções comissionadas e de funções gratificadas.

As funções permanentes técnico-administrativas providas por concurso público, são classificadas em 4 (quatro) Grupos, segundo a escolaridade, a natureza do serviço, a experiência, a complexidade dos trabalhos a serem realizados e o nível hierárquico na estrutura organizacional – Grupo de Apoio Operacional, Grupo Administrativo, Grupo Técnico e Grupo de Especialistas, conforme Quadros a seguir:

Quadro – Grupo de Apoio Operacional: respectivas funções, atividades e requisitos.

GRUPO DE APOIO OPERACIONAL		
Função	Atividades	Requisitos
Auxiliar de Apoio Operacional	Auxilia em tarefas de administração que não tenham especificidade própria, envolvendo a preparação, registro e o controle de fichas, formulários, documentos e processos, de acordo com as rotinas estabelecidas.	Ensino Fundamental completo.
Artífice de manutenção e reparos	Executa tarefas relacionadas à manutenção e reparos em instalações, aparelhos e equipamentos elétricos.	Ensino Fundamental completo e experiência mínima de 2 anos relacionada às atividades a serem desempenhadas ou curso completo específico da função com carga horária mínima de 40h.

Quadro – Grupo Administrativo: respectivas funções, atividades e requisitos.

GRUPO ADMINISTRATIVO		
Função	Atividades	Requisitos
Auxiliar de Administrativo	Auxilia nas áreas administrativas, em especial em expediente e protocolo, recursos humanos, finanças, compras, contratos, envolvendo a preparação, registro e o controle de fichas, formulários, documentos e processos, de acordo com as normas e regulamentos internos.	Ensino Médio completo.
Técnico para Assuntos Administrativos	Planeja, pesquisa e realiza atividades administrativas de significativa complexidade, com habilidades para realizar as ações administrativas de planejamento e controle.	Ensino Superior completo.
Contador	Realiza procedimentos contábeis da Universidade e contribui no planejamento, execução e controle econômico, financeiro e contábil, objetivando maior flexibilidade na utilização de recursos e nas negociações com clientes externos e parceiros, assegurando o cumprimento de legislação vigente.	Curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis, registro no órgão profissional específico da área, experiência mínima de 2 anos na função e conhecimento de informática.
Advogado	Realiza trabalhos relativos à solução de problemas dentro da sua área de atuação, permitindo que a administração como um todo tenha condições de tomar decisões, sem esbarrar em impedimentos legais ou infringir as leis.	Curso Superior de Graduação em Direito, registro no órgão profissional e experiência mínima de 2 anos na função.

Quadro – Grupo Técnico: respectivas funções, atividades e requisitos.

GRUPO TÉCNICO		
Função	Atividades	Requisitos
Analista de Gestão Educacional	Realiza estudos e análises com a finalidade de aumentar a eficácia da organização, buscando um constante aperfeiçoamento dos sistemas, procedimentos e métodos qualitativos e quantitativos de aferição de desempenho em geral. Analisa as necessidades e sugere alternativas para o aprimoramento dos trabalhos. Planeja, desenvolve e organiza as atividades da sua área de atuação, mantendo seu controle e acompanhamento.	Curso Superior de Graduação em áreas de ciências humanas e sociais ou exatas, e conhecimento de Informática.
Técnico em Suporte de	Presta suporte técnico ao usuário de informática,	Curso Técnico completo na área de atuação

Microinformática	verificando o funcionamento dos hardwares e softwares; realizar backup (cópia de segurança) dos sistemas existentes e controlando o arquivamento dos mesmos, visando resguardar os dados e informações.	e experiência mínima de 2 anos na função.
Técnico em Informação e Comunicação	Implementa rotinas e processos, instituindo seu funcionamento e avaliando os riscos de descontinuidade de serviços e produtos, visando dar sustentação técnica à operacionalização dos Sistemas Educacionais.	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de bacharelado em Ciência da Computação, Informática, Engenharia, Estatística ou Matemática, Processamento de Dados, Sistemas de Informação ou Tecnologia da Informação, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.
Analista de Sistemas	Desenvolve, implementa, presta suporte e manutenção em sistemas de informação, assegurando o atendimento às necessidades de usuários no tocante a solução de problemas na área de informática.	Curso Superior de Graduação em Ciências da Computação, Engenharia de Computação, Análise de Sistemas e em outras áreas de informática, ou Curso Superior de Graduação Completo de Tecnologia na área de Informática, com carga horária mínima de 2.650 h ou Curso Superior de Graduação Completo na área de Ciências Exatas. Conhecimento de inglês técnico.
Engenheiro	Projeta, supervisiona, coordena e orienta tecnicamente os serviços de engenharia civil ou elétrica no âmbito da Universidade.	Curso Superior de Graduação em Engenharia Civil ou Elétrica, conforme o edital do concurso público dispuser. Registro no órgão profissional e experiência mínima de 2 anos.
Desenvolvedor de Sistemas de TI	Desenvolve, implementa, presta suporte e manutenção em sistemas de informação, assegurando o atendimento às necessidades de usuários no tocante a solução de problemas na área de informática.	Curso Superior de Graduação, experiência mínima de 1 ano e conhecimento de inglês técnico.
Designer Arte-Finalista	Executa trabalhos de diagramação, efetuando a distribuição gráfica de matérias, fotografias ou ilustrações de caráter jornalístico, técnico ou acadêmico, realizando o trabalho em equipamento eletrônico, seguindo indicações de layout.	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de nível médio e experiência mínima de 1 ano.
Designer Gráfico e de Interface	Cria, desenvolve e implanta projetos de design digital e impresso, de interfaces voltadas para a educação e instrução, apoiando o desenvolvimento de sistemas, conteúdos e objetos educacionais e sua identidade visual.	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de Curso Superior de Graduação e experiência mínima de 1 ano.
Designer Instrucional	Assessora e/ou avalia a produção de material didático em suas diversas formas e possibilidades; orienta e assessora os docentes sobre o design dos recursos didático-pedagógicos para a execução de disciplinas e atividades; avalia procedimentos de implementação de novas tecnologias utilizadas como veículo para Educação a Distância.	Diploma ou Certificado de Graduação em Design ou Comunicação ou Licenciaturas e Mestrado em Educação ou Design ou Linguística ou Letras e Artes da Informação ou Comunicação. Experiência mínima em EaD de 1 ano.

Quadro – Grupo de Especialistas: respectivas funções, atividades e requisitos.

GRUPO DE ESPECIALISTAS		
Função	Atividades	Requisitos
Especialista em Gestão de Projetos	Aplica técnicas, conhecimentos e habilidades para garantir que um projeto atinja a sua finalidade.	Curso Superior completo, nas áreas de ciências humanas ou exatas. Registro no respectivo órgão profissional. Experiência mínima de 2 anos na função.
Especialista em Sistemas Educacionais	Planeja a organização do trabalho na Universidade, monitora os processos educacionais e avalia seus resultados.	Curso superior completo e experiência mínima de 5 anos em funções assemelhadas.
Especialista em tecnologias	Planeja e executa o levantamento de dados junto aos usuários objetivando a implantação de sistemas informatizados. Desenvolve, implanta, documenta e mantém sistemas, seguindo a metodologia estabelecida, utilizando conhecimentos e recursos informatizados apropriados.	Curso superior completo e experiência mínima de 5 anos em funções assemelhadas

Além do Quadro Permanente de Apoio Técnico-Administrativo, a UNIVESP conta, ainda, com funções técnico-administrativas de livre provimento, conforme descrição no Quadro:

LIVRE PROVIMENTO		
Função	Atividades	Requisitos
Supervisor de	Supervisiona as atividades de sua equipe, organizando e orientando as rotinas	Curso superior completo.

Equipe Administrativa	dos trabalhos; controla o desempenho do pessoal, para assegurar o desenvolvimento adequado das atividades.	
Coordenador de Equipe Técnica	Supervisiona as atividades de sua equipe, organizando e orientando as rotinas dos trabalhos; controla o desempenho do pessoal, para assegurar o desenvolvimento adequado das atividades.	Curso superior completo, registro no respectivo órgão profissional e experiência mínima de 2 anos em função equivalente.
Gerente	Responde pelos serviços técnicos ou administrativos no âmbito de sua gerência. Planeja, desenvolve, implementa e administra os programas, avaliando os resultados, visando oferecer informações essenciais para análise e avaliação.	Experiência mínima de 5 anos em função equivalente
Assessor Técnico	Providência a aplicação dos sistemas de intercomunicação entre a presidência de diretorias acadêmica e administrativa e as gerências da Universidade e contatos com outras instituições públicas e privadas, em especial as Universidades Públicas Paulistas, o Centro Paula Souza, o Conselho Estadual de Educação e o Ministério da Educação e Cultura, bem como assessora na fiscalização da política geral da Universidade, observando os planos de desenvolvimento traçados para as áreas técnicas e administrativas.	Experiência anterior mínima de 5 anos em função equivalente.
Assessor de Comunicação	Providência a aplicação dos sistemas de intercomunicação entre a presidência, as Unidades da Universidade e o meio exterior, realizando contatos com outras instituições, bem como assessora na fiscalização da política geral da Instituição, observando os planos de desenvolvimento traçados para as áreas técnicas e administrativas.	Experiência mínima de 5 anos em função equivalente.
Assessor Procurador	Assessora os órgãos superiores da Universidade nas questões de natureza jurídica, realiza contatos com outras instituições e autoridades, bem como assessora na condução da política geral da Universidade, observando os planos de desenvolvimento traçados para as áreas técnicas e administrativas sob o aspecto legal.	Curso superior de Graduação em Direito, registro no órgão profissional e experiência mínima de 5 anos em função equivalente.
Chefe de Gabinete	Coordenar todas as atividades do gabinete da presidência, tanto a nível técnico quanto administrativo, visando proporcionar um desenvolvimento racional e eficiente dos trabalhos afetos à área.	Curso superior completo.

O número e a composição do quaro do corpo técnico-administrativo da UNIVESP é o seguinte:

Cargo	Quantidade
Auxiliar Administrativo	2
Auxiliar De Apoio Operacional	2
Técnico Em Informação E Comunicação	2
Técnico De Suporte Em Microinformática	1
Técnico Para Assuntos Administrativos	6
Analista De Gestão Educacional	6
Analista De Sistemas	1
Desenvolvedor De Sistemas De Tecnologia	1
Designer De Arte Finalista	5
Designer Gráfico E De Interface	3
Designer Instrucional	3
Especialista Em Sistemas Educação	2
Especialista Em Gestão De Projetos	1
Especialista Em Tecnologias	1
Contador	1
Advogado	1
Supervisor De Equipe Administrativo	3
Coordenador De Equipe Técnica	10
Gerente	5
Assessor Técnico	3
Assessor Procurador	1
Assessor De Comunicação	1
Chefe De Gabinete	1
Diretor Administrativo	1
Diretor Acadêmico	1
Presidente	1

Quadro de Titulação Técnico Administrativa:

Titulação	Quantidade	Percentual
Ensino Médio	3	4,84%
Graduação	40	64,52%
Especialista	9	14,52%
Mestre	10	16,13%
Doutor	3	4,84%

Total	65	100,0%
--------------	----	--------

Demonstrativo de Alunos:

Documento em anexo: Números – Alunos (Anexo xls)

Polo	Curso	Vagas	Inscritos	Demanda
Adamantina	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	66	1,65
Aguai	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	137	3,43
Agudos	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	246	12,30
Alumínio	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	74	3,70
Americana	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	220	11,00
Américo Brasiliense	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	270	6,75
Amparo	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	140	3,50
Aparecida	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	149	3,73
Araçariguama	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	111	5,55
Araçatuba	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	289	7,23
Araçoiaba Da Serra	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	130	3,25
Artur Nogueira	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	95	4,75
Arujá	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	206	10,30
Assis	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	118	7,87
Atibaia	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	180	6,00
Bady Bassitt	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	202	13,47
Bariri	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	134	3,35
Barra Bonita	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	121	3,03
Bastos	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	80	4,00
Bertioga	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	208	10,40
Bocaina	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	41	2,73
Bom Jesus Dos Perdões	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	82	4,10
Borborema	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	70	4,67
Bragança Paulista	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	149	4,97
Cabreúva	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	113	5,65
Caçapava	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	301	7,53
Cachoeira Paulista	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	110	2,75
Caconde	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	53	2,65
Cafelândia	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	98	4,90
Cajati	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	97	4,85
Campo Limpo Paulista	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	231	11,55
Capão Bonito	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	270	9,00
Capela Do Alto	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	123	6,15
Capivari	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	124	3,10
Caraguatatuba	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	208	10,40
Carapicuíba	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	494	12,35
Casa Branca	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	62	3,10
Catanduva	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	104	2,60
Cerquillo	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	137	3,43
Cesário Lange	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	88	4,40
Charqueada	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	46	3,07
Colina	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	130	6,50
Conchal	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	130	4,33
Conchas	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	91	4,55
Cordeirópolis	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	46	1,53
Cosmópolis	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	209	5,23
Cravinhos	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	216	5,40
Cubatão	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	568	37,87
Cunha	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	102	5,10
Dois Córregos	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	82	2,73
Dracena	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	173	5,77
Engenheiro Coelho	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	80	4,00
Espírito Santo Do Pinhal	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	109	2,73
Franca	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	332	11,07
Francisco Morato	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	254	6,35
Franco Da Rocha	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	215	10,75
Garça	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	129	6,45
Guaíra	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	100	3,33
Guararema	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	134	4,47
Guaratinguetá	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	249	6,23
Guariba	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	94	4,70
Guarujá	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	330	16,50
Hortolândia	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	304	20,27

Iacanga	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	102	6,80
Ibirá	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	31	2,07
Ibitinga	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	44	2,93
Iguape	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	203	10,15
Ilhabela	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	122	4,07
Ipaussu	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	126	8,40
Iperó	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	158	3,95
Itaí	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	106	3,53
Itanhaém	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	416	27,73
Itaóca	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	88	5,87
Itapeva	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	167	8,35
Itapevi	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	294	14,70
Itápolis	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	68	2,27
Itaquaquecetuba	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	352	8,80
Jaboticabal	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	122	6,10
Jacareí	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	357	8,93
Jacupiranga	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	83	4,15
Jaguariúna	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	174	4,35
Jambeiro	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	133	8,87
Jandira	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	162	10,80
Jaú	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	214	7,13
Jundiaí	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	264	17,60
Juquiá	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	112	7,47
Laranjal Paulista	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	45	2,25
Leme	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	159	3,98
Lençóis Paulista	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	108	5,40
Limeira	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	214	5,35
Lins	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	111	5,55
Lorena	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	210	5,25
Louveira	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	206	5,15
Mairinque	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	98	4,90
Maracá	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	30	2,00
Matão	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	122	6,10
Mineiros Do Tietê	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	23	1,53
Miracatu	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	80	4,00
Mococa	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	86	5,73
Mogi Das Cruzes	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	655	16,38
Morungaba	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	88	5,87
Nova Granada	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	105	5,25
Novo Horizonte	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	50	1,67
Olímpia	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	146	3,65
Osasco - Uab	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	686	17,15
Ourinhos	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	164	8,20
Ouroeste	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	51	3,40
Pacaembu	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	86	5,73
Paraguaçu Paulista	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	166	8,30
Paraibuna	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	62	3,10
Pedreira	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	111	5,55
Penápolis	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	165	4,13
Peruíbe	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	276	13,80
Pirassununga	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	216	5,40
Poá	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	249	12,45
Pompéia	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	122	6,10
Pontal	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	103	6,87
Porto Feliz	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	153	10,20
Potim	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	114	5,70
Presidente Prudente	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	453	15,10
Quatá	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	69	4,60
Rio Claro	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	158	5,27
Rio Das Pedras	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	137	6,85
Salesópolis	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	106	7,07
Santa Bárbara D'oeste	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	189	4,73
Santa Branca	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	87	5,80
Santa Cruz Das Palmeiras	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	130	3,25
Santa Cruz Do Rio Pardo	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	172	4,30
Santa Gertrudes	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	77	2,57
Santa Isabel	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	226	5,65
São José Do Rio Pardo	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	82	2,73

São José Dos Campos - Santana	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	485	32,33
São Paulo - Água Azul	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	549	13,73
São Paulo - Alvarenga	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	764	19,10
São Paulo - Aricanduva	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	1133	28,33
São Paulo - Azul Da Cor Do Mar	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	368	9,20
São Paulo - Butantã	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	1131	28,28
São Paulo - Campo Limpo	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	901	22,53
São Paulo - Capão Redondo	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	771	19,28
São Paulo - Casa Blanca	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	431	10,78
São Paulo - Formosa	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	320	8,00
São Paulo - Heliópolis	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	392	9,80
São Paulo - Jaçanã	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	1118	27,95
São Paulo - Jardim Paulistano	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	628	15,70
São Paulo - Meninos	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	251	6,28
São Paulo - Navegantes	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	339	11,30
São Paulo - Paraisópolis	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	210	5,25
São Paulo - Parelheiros	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	591	14,78
São Paulo - Parque Bristol	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	433	10,83
São Paulo - Parque São Carlos	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	193	4,83
São Paulo - Parque Veredas	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	336	8,40
São Paulo - Perus	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	612	15,30
São Paulo - Quinta Do Sol	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	467	11,68
São Paulo - Rosa Da China	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	370	9,25
São Paulo - São Mateus	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	560	14,00
São Paulo - São Rafael	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	336	8,40
São Paulo - Tiquatira	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	523	13,08
São Paulo - Três Lagos	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	491	16,37
São Paulo - Vila Atlântica	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	243	6,08
São Paulo - Vila Curuçá	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	1038	25,95
São Paulo - Vila Do Sol	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	260	6,50
São Pedro	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	78	1,95
São Sebastião	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	155	5,17
São Simão	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	54	3,60
Sertãozinho	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	351	8,78
Socorro	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	123	6,15
Sorocaba - Vila Barão	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	573	28,65
Sumaré	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	301	7,53
Suzano	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	513	12,83
Tambaú	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	123	6,15
Taquaritinga	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	70	4,67
Taquarituba	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	100	6,67
Tarumã	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	65	4,33
Tatuí	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	256	6,40
Teodoro Sampaio	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	83	4,15
Tietê	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	70	1,75
Torrinha	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	38	2,53
Tupã	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	126	6,30
Urupês	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	49	3,27
Vargem Grande Do Sul	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	73	3,65
Vargem Grande Paulista	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	40	241	6,03
Viradouro	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	20	94	4,70
Votorantim	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	15	138	9,20
Votuporanga	ABI - Licenciaturas (Letras, Matemática ou Pedagogia)	30	257	8,57
		5150	41473	8,05

**Quadro Resumo com a situação dos alunos nos anos de 2017 a 2021 para os alunos do
Curso de Pedagogia EaD**

Alunos - Status da Matrícula	2017	2018	2019	2020	2021
Ativa (alunos matriculados com curso em andamento)	1.234	4.987	1.481	3.144	2.720
Cancelada (aluno desligado da Univesp)	6	9	7	25	11
Formados (aluno que concluiu o curso)	574	1.177	0	0	0
Trancada (aluno solicitou o trancamento temporário)	2	13	30	57	41
Total	1.816	6.186	1.518	3.226	2.772

Matriz Curricular do Curso, contendo Distribuição de Disciplinas por período
Normas Legais:

- Lei 9.395/96: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Parecer 009/2001 do Conselho Nacional de Educação.
- Res. CNE/CP 01/2002 – Estabelece a duração e a carga-horária dos cursos de licenciatura.
- Resolução CNE/CP 1, de 15/05/2006 – estabelece Diretrizes Curriculares para o Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- Parecer CNE/CEB 22/2005, aprovado em 04/10/2005 – Retifica o termo que designa a área de conhecimento “Educação Artística” pela designação “Arte”, com base na formação específica plena em uma das linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (séries iniciais).
- Parecer CNE/CEB 20/2009, aprovado em 11 de novembro de 2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- Parecer CNE/CEB 7/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB 4, de 13 de julho de 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Parecer CNE/CEB 11/2010, aprovado em 7 de julho de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
- Resolução CNE/CEB 7, de 14 de dezembro de 2010 - Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
- Deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE) 111/12, 112/12, alteradas pelas 126/14 e 132/15. Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual
- Resolução CNE/MEC 2, de 01 de julho de 2015 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Matriz Curricular – Licenciatura em Pedagogia 2017

1º ANO			
1º Bimestre	CH	2º Bimestre	CH
Educação Mediada por Tecnologia I	20	Teorias e Tendências de Educação no Brasil	40
Produção de Texto e Comunicação I	40	Fundamentos Psicológicos da Educação	80
Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação	80	Processos Didáticos	40
Projeto Integrador I	20	Projeto Integrador II	20
3º Bimestre	CH	4º Bimestre	CH
Produção de Texto e Comunicação II	40	Teorias do Currículo	80
Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica	80	Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares	80
Projeto Integrador para Pedagogia I			80
2º ANO			
5º Bimestre	CH	6º Bimestre	CH
Avaliação Educacional e da Aprendizagem	80	Teorias da Aprendizagem	80
Fundamentos da Educação Infantil I	80	Fundamentos da Educação Infantil II	80
Projeto Integrador para Pedagogia II			60
7º Bimestre	CH	8º Bimestre	CH
Alfabetização e Letramento	80	Alfabetização e Letramento II	80
Arte e Música na Educação: Fundamentos e Práticas	40	Educação Matemática	40
Estágio Supervisionado em Educação Infantil	50	Estágio Supervisionado em Alfabetização	50
Projeto Integrador para Pedagogia III			60
3º ANO			
9º Bimestre	CH	10º Bimestre	CH
Fundamentos e práticas no ensino de Matemática	80	Fundamentos e práticas no ensino de Geografia	80
Fundamentos e práticas no ensino de Ciências da Natureza	80	Fundamentos e práticas no ensino de História	80
Estágio Supervisionado em Matemática e Ciências no EF I	50	Estágio Supervisionado em Geografia e História no EF I	50

Projeto Integrador para Pedagogia IV			60
11° Bimestre	CH	12° Bimestre	CH
Educação em espaços não formais	80	Educação de Jovens e Adultos	80
Educação e Cultura Corporal: Fundamentos e Práticas	80	Metodologia para a Educação Básica: resolução de problemas	80
Estágio Supervisionado em Educação Corporal	50	Estágio Supervisionado em EJA	50
Projeto Integrador para Pedagogia V			60
4° ANO			
13° Bimestre	CH	14° Bimestre	CH
Inglês acadêmico	80	Design Educacional	40
Gestão Escolar	80	Organização do Trabalho Pedagógico	80
Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	50	Estágio Supervisionado em Educação não-formal	50
Projeto Integrador para Pedagogia VI			80
15° Bimestre	CH	16° Bimestre	CH
Metodologias para a pesquisa em Educação	40	Educação Especial e LIBRAS	40
Estatística Aplicada à Educação	80	Modelos pedagógicos em Educação a distância	80
Trabalho de Conclusão de Curso I	100	Trabalho de Conclusão de Curso II	100
Total de carga horária de disciplina do curso			2.300
Total de carga horária de Projeto Integrador			440
Total de carga horária de Estágio Supervisionado			400
Total de carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso			200
Total de carga horária geral do curso			3.340

Matriz Curricular – Licenciatura em Pedagogia 2018

1º ANO			
1º Bimestre	CH	2º Bimestre	CH
História da Educação	80	Filosofia da Educação	80
Teorias do Currículo	80	Sociologia da Educação	80
Produção de Texto e Comunicação	40	Educação Mediada por Tecnologias	40
3º Bimestre	CH	4º Bimestre	CH
Psicologia da Educação	80	Didática	80
Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica	80	Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares	80
Projeto Integrador para Pedagogia I			80
2º ANO			
5º Bimestre	CH	6º Bimestre	CH
Avaliação Educacional e da Aprendizagem	80	Teorias da Aprendizagem	80
Fundamentos da Educação Infantil I	80	Fundamentos da Educação Infantil II	80
Projeto Integrador para Pedagogia II			60
7º Bimestre	CH	8º Bimestre	CH
Alfabetização e Letramento	80	Alfabetização e Letramento II	80
Arte e Música na Educação: Fundamentos e Práticas	40	Educação Matemática	40

Projeto Integrador para Pedagogia III				60
3º ANO				
9º Bimestre	CH		10º Bimestre	CH
Fundamentos e práticas no ensino de Matemática	80		Fundamentos e práticas no ensino de Geografia	80
Fundamentos e práticas no ensino de Ciências da Natureza	80		Fundamentos e práticas no ensino de História	80
Projeto Integrador para Pedagogia IV				60
11º Bimestre	CH		12º Bimestre	CH
Educação em espaços não formais	80		Educação de Jovens e Adultos	80
Educação e Cultura Corporal: Fundamentos e Práticas	80		Metodologia para a Educação Básica: resolução de problemas	80
Projeto Integrador para Pedagogia V				60
4º ANO				
13º Bimestre	CH		14º Bimestre	CH
Inglês acadêmico	80		Design Educacional	40
Gestão Escolar	80		Organização do Trabalho Pedagógico	80
Projeto Integrador para Pedagogia VI				80
15º Bimestre	CH		16º Bimestre	CH
Metodologias para a pesquisa em Educação	40		Educação Especial e LIBRAS	40
Estatística Aplicada à Educação	80		Modelos pedagógicos em Educação a distância	80
Carga do curso				2.840

Componente curricular	
Trabalho de Conclusão de Curso	200h
Estágio	400h
Carga horária total do curso	3.440

Matriz Curricular – Licenciatura em Pedagogia 2019-2020-2021

Quadro 2.1 – Detalhamento da Matriz Curricular Licenciatura em Pedagogia

1º ANO			
1º Semestre			
1º Bimestre	CH	2º Bimestre	CH
Pensamento Computacional	80	Matemática Básica	80
Leitura e Produção de textos.	80	Inglês	80
Ética, cidadania e sociedade	40	Projetos e métodos para produção do conhecimento	40
2º Semestre			
3º Bimestre	CH	4º Bimestre	CH
Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação	80	Avaliação educacional e da aprendizagem	80
Didática	80	Psicologia da Educação	80
Escola e Cultura	40	Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica	40
Projeto Integrador para Licenciatura I			80
2º ANO			
3º Semestre			
5º Bimestre	CH	6º Bimestre	CH
Teorias do Currículo	80	Sociologia da Educação	80

História da Educação	80	Filosofia da Educação	80
Projeto Integrador para Licenciatura II			80
4º Semestre			
7º Bimestre	CH	8º Bimestre	CH
Fundamentos da Educação Infantil I	80	Educação Especial e LIBRAS	80
Alfabetização e Letramento I	80	Alfabetização e Letramento II	80
Projeto Integrador para Licenciatura (Pedagogia) III			80
3º ANO			
5º Semestre			
9º Bimestre	CH	10º Bimestre	CH
Fundamentos da Educação Infantil II	80	Educação mediada por tecnologias	80
Letramento em LIBRAS para professores	80	Metodologias ativas de aprendizagem	80

Projeto Integrador para Licenciatura (Pedagogia) IV			80
6º Semestre			
11º Bimestre	CH	12º Bimestre	CH
Fundamentos e práticas no ensino de História	80	Metodologia e Desenvolvimento de Materiais Didáticos para o ensino	80
Fundamentos e práticas no ensino de Matemática	80	Fundamentos e práticas no ensino de Geografia	80
Projeto Integrador para Licenciatura (Pedagogia) V			80
4º ANO			
7º Semestre			
13º Bimestre	CH	14º Bimestre	CH
Organização do trabalho pedagógico	80	Educação de Jovens e Adultos	80
Fundamentos e práticas no ensino de Ciências da Natureza	80	Educação, corpo e arte	80
Projeto Integrador para Licenciatura (Pedagogia) VI			80
8º Semestre			
15º Bimestre	CH	16º Bimestre	CH
Gestão escolar	80	Educação em espaços não formais	80
Design Educacional	40	Educação Matemática	40
Total de carga horária de disciplinas do curso			2.640
Total de carga horária de Projeto Integrador			480
Total de carga horária de Estágio Supervisionado			400
Total de carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso			200

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS

O Relatório circunstanciado sobre o pedido de Reconhecimento do Curso de Pedagogia a Distância da UNIVESP foi elaborado pelas especialistas designadas, Profas. Dras. **Maria Rita Aprile e Rita Maria Lino Tarcia**, segundo as mesmas, a partir da leitura e análise dos documentos encaminhados pelo CEE e UNIVESP; verificação da legislação pertinente ao curso em questão; realização de seis reuniões remotas com equipes da Instituição (programação anexa); análise de vídeos, tutoriais, *site* institucional, relatórios digitais e fotográficos, navegação no ambiente virtual de aprendizagem e, por fim, reuniões virtuais das Especialistas para discussão e análise dos documentos e redação do parecer.

A Comissão considera que o Curso de Pedagogia proposto pela UNIVESP atende a legislação vigente e o parecer incluso no final deste Relatório é favorável a sua aprovação.

Relatório circunstanciado

1) Os objetivos gerais e específicos propostos para o Curso de Pedagogia, EaD, estão associados às competências esperadas dos egressos, isto é, de profissionais de educação para atuar na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e na gestão escolar.

Em face do exposto, a Comissão de Especialistas destaca que os objetivos gerais, específicos e competências previstas para o Curso estão alinhados e evidenciam o compromisso institucional em relação à formação de um educador competente, crítico, autônomo e comprometido com a qualidade do ensino, capaz de identificar e propor soluções aos desafios presentes na prática docente e na gestão escolar, em um contexto de constantes transformações.

2) O currículo pleno proposto para o Curso de Pedagogia, EaD, inclui o ementário, a sequência das disciplinas/atividades e a bibliografia. A organização pedagógica é coerente ao perfil profissional proposto para o egresso. A estrutura curricular atende a Deliberação CEE nº 154/2017 que dispõe sobre a prática como componente curricular (PCC) no currículo de formação de professores. A PPC se insere na matriz curricular como Projeto Integrador (PI) em que os estudantes têm a possibilidade de aplicar conteúdos estudados na resolução de problemas educacionais presentes no contexto em que se inserem.

3) O Currículo atende as orientações da Lei nº 9394/96 e as normas da legislação a seguir: Resolução CNE/CP nº 01/2002; Resolução CNE/CP nº 1/ 2006; Parecer CNE/CEB nº 22/2005; Parecer CNE/CEB nº 20/2009; Parecer CNE/CEB nº 7/ 2010. A Comissão de Especialistas considera que o currículo, o ementário, a sequência didática e a bibliografia são coerentes e asseguram a formação do futuro pedagogo, conforme perfil definido, no PPC

4) A metodologia tem como eixo os Projetos Integradores (PI), planejados e executados, em consonância com a Deliberação CEE nº 154/2017. Os PI integram a Matriz Curricular, totalizando 480 horas distribuídas, ao longo do curso. São realizados por meio de aprendizagem colaborativa em grupos e seguem um cronograma de trabalho com planos de ação semanais.

Os PI são estruturados a partir de problemas identificados na prática pedagógica de sala de aula, do ambiente escolar ou da comunidade. O seu desenvolvimento permite aos alunos realizar a transposição pedagógica de fundamentos teóricos e/ou conteúdos de disciplinas específicas para a resolução de situações problemas.

Além dos PI, as disciplinas integrantes da matriz curricular preveem a participação dos estudantes em: duas atividades individuais; duas atividades em equipe; dois fóruns; duas reuniões online (chats) e um fórum interdisciplinar, no AVA. As atividades em grupo acontecem em datas e horários acordados pelos participantes, que deverão contribuir com ideias, sugestões e levantamento de dados

5) A Comissão de Especialistas considera que o Curso de Pedagogia, EaD, atende ao disposto no artigo 3º da Deliberação CEE nº 170/2019 quanto à duração e observância das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Contudo, por se tratar de um Curso oferecido exclusivamente na modalidade a distância, não se inclui no parágrafo primeiro da referida Deliberação, embora várias atividades presenciais estejam previstas, durante o desenvolvimento da trajetória formativa do aluno.

6) O estágio supervisionado de natureza obrigatória a ser realizado pelo estudante durante o Curso Pedagogia, EaD, atende às diretrizes estabelecidas pelos documentos legais: Resolução CNE nº 02/2002; Lei Federal nº 11.788/2008; Deliberação CEE nº 87/2009 e Deliberação CEE nº 154/2017. A Comissão considera que a proposta de estágio curricular obrigatório atende a legislação vigente e oferece ao aluno a possibilidade de vivenciar diferentes experiências em relação ao exercício profissional. O envolvimento de professores mentores configura um aspecto importante para a troca de experiências entre estagiários e docentes e contribui para sua inserção no contexto escolar, tornando a vivência mais enriquecedora e efetiva.

7) Com base nos dados de matrículas e vagas referentes ao período 2017-2018, disponibilizados, pode-se identificar a coerência de oferta entre o número de vagas e o número de matrículas nos polos. Na maior parte deles, a oferta é de 50 vagas, havendo uma variação entre 150 e 400 vagas em municípios cujo perfil e potencial de crescimento e amplitude do sistema de educação básica demandam maior número.

A infraestrutura dos polos, apresentada por meio de vídeos e descrita nos demais documentos comprobatórios, é adequada ao número das vagas oferecido de modo que os estudantes sejam devidamente atendidos, quando da realização de atividades presenciais, tais como: avaliações, desenvolvimento de PI, entre outras. Destaca-se que o atendimento aos estudantes é feito por orientadores de polos e mediadores, contratados nos próprios municípios. A Comissão designada para este processo de reconhecimento avalia de forma adequada todos os componentes apresentados neste item e relacionados ao número de vagas, turno de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, tempo de integralização e acompanhamento dos egressos.

8) O PPC prevê a utilização de mecanismos diversos para avaliação da trajetória formativa de cada aluno, fornecendo-lhe feedback contínuo em relação às atividades desenvolvidas, sejam elas individuais ou em grupo. O acompanhamento pontual do desempenho dos alunos é condição importante para a construção do conhecimento (avaliação formativa) e diferentes estratégias estão previstas para realização desta avaliação: exercícios, interpretações de textos, desenvolvimento de temas relacionados aos conteúdos, portfólios e atividades relacionadas aos PI. De acordo com o PPC, para fins de conclusão de estudos e obtenção de diploma, a avaliação do desempenho do estudante dar-se-á mediante o cumprimento das atividades programadas, avaliações e exames presenciais realizados nos polos em datas e horários previamente divulgados. A Comissão designada considera que o sistema de avaliação proposto - em que se inclui o feedback de todas as atividades desenvolvidas pelos estudantes - está de acordo com os princípios das avaliações formativa e somativa. A diversidade de estratégias utilizadas contempla as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal desejáveis à formação do futuro educador.

9) A proposta do Curso de Pedagogia, EaD, atende as determinações legais para a formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e para a gestão escolar.

BNCC; – Currículo Paulista; 3 – Deliberação CEE nº 154/2017, analisando criteriosamente a planilha de Análise dos Processos e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019) referente

10) Os polos realizam atividades de acolhimento aos estudantes, favorecendo a criação de vínculos com a universidade e o desenvolvimento do sentimento de pertencimento, sentimento esse extremamente importante para o sucesso do estudante de cursos EaD.

A UNIVESP também incentiva a participação de docentes do Curso de Pedagogia em eventos científicos nacionais e internacionais e a publicação em revistas e periódicos de referência nacional e internacional, conforme descrito no Relatório de Atividades Relevantes e expresso no Currículo Lattes de cada profissional.

As Especialistas consideraram relevante contribuição a oferta dos cursos de formação para os mediadores e facilitadores em EaD, porque não só qualificam os processos educativos internos, mas contribuem com a formação uma nova geração de professores do ensino superior com visão, reflexão e competência pedagógica.

11) A Comissão de Especialistas considera que os procedimentos utilizados pela UNIVESP para realização de avaliação de seus cursos e autoavaliação institucional permitem o aperfeiçoamento constante de sua programação e, em decorrência, revelam o seu compromisso com a qualidade dos cursos oferecidos.

12) O Curso de Pedagogia, EaD, prevê o uso intensivo de recursos das tecnologias de informação e comunicação com o propósito de mediar o processo de ensino e aprendizagem, bem como de favorecer a aquisição de competências que permitam aos estudantes utilizar os recursos digitais de forma autônoma e crítica.

Os recursos educacionais da tecnologia de informação são elementos fundamentais para os processos educativos a distância e o PPC os contempla de forma bastante didática na medida em que estão associados aos objetivos educacionais previstos para cada disciplina. Destaca-se que o aluno é considerado um ser ativo do processo pedagógico, cujo uso intensivo das tecnologias digitais deve lhe proporcionar a aquisição de habilidades que o capacite a utilizá-las de forma crítica e reflexiva.

13) O corpo social do curso é organizado em um modelo piramidal que tem no ápice três docentes do corpo permanente, sendo um deles o Coordenador do Curso. Os docentes assumem responsabilidades estratégicas relacionadas aos estágios supervisionados, projeto integrador e processos de mediação.

No segundo plano, encontra-se o grupo de supervisores que se organiza a partir de três eixos, a saber: conteúdo, mediação e material didático. Eles atuam sob orientação direta dos docentes e fazem a interlocução com os facilitadores e com os mediadores nos polos presenciais. Os supervisores são responsáveis pelo alinhamento das ações didático-pedagógicas de acordo com o eixo em que estão vinculados. De acordo com a LDB nº 9394/96, os docentes e supervisores atendem as exigências de capacitação para atuarem no Ensino Superior, com formação em nível de pós-graduação. Os facilitadores e mediadores ocupam o terceiro plano da estrutura piramidal, sendo que aos primeiros cabe o acompanhamento pedagógico dos alunos no AVA e aos mediadores a responsabilidade pelos projetos integradores e demais atividades práticas presenciais. Os facilitadores e mediadores são capacitados por meio de cursos específicos planejados e produzidos pelos supervisores. Conforme descrito, o modelo piramidal cresce em proporção geométrica garantindo o acompanhamento cuidadoso e articulado da aprendizagem dos alunos.

Cabe destacar que ainda faz parte do corpo social os professores conteudistas responsáveis pela produção das situações de aprendizagem que serão disponibilizadas no AVA. Em alguns casos, o professor conteudista também atua como supervisor

14) - Devido à pandemia, não foi possível realizar a avaliação in loco da infraestrutura física, dos recursos tecnológicos, dos laboratórios e espaços destinados às atividades práticas que, no conjunto, constituem condições indispensáveis para a veiculação de cursos a distância e participação dos estudantes. Por essa razão, estes aspectos foram avaliados por meio de: documentos; relatórios técnicos, fotográficos e vídeos dos polos; acesso ao AVA mediante senha fornecida pela Instituição; consulta aos tutorais e ao site institucional e participação em seis reuniões remotas, realizadas com as equipes da Instituição, em 14 de dezembro de 2020, e de suas respectivas gravações. As informações obtidas forneceram um amplo panorama da infraestrutura física e tecnológica disponibilizada pela UNIVESP para oferta do Curso. As Especialistas consideram que a infraestrutura física dos polos, os recursos tecnológicos e midiáticos têm condições de atender às demandas quantitativas e qualitativas em relação à oferta do Curso de Pedagogia, EaD.

15) A UNIVESP oferece duas bibliotecas virtuais para os alunos do Curso de Pedagogia: Biblioteca Virtual Pearson e Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca. Ao todo, disponibiliza um acervo virtual de aproximadamente 20 mil títulos de livros para consulta on-line e impressão, quando autorizado.

Essas bibliotecas estão disponibilizadas aos estudantes por meio de contratos firmados com a UNIVESP, vigentes quando da entrada do processo de reconhecimento do Curso. O contrato nº 120/2017, com a Pearson Education, se refere ao acesso aos bancos de dados de bibliotecas virtuais. O Contrato nº 59/2017, firmado com a empresa Minha Biblioteca disponibiliza plataformas de e-books de uma base de dados cujo acervo aproximado é de 6.500 títulos das Editoras Saraiva, Atlas, Grupo GEN, Editora Manole e Grupo A. Esta Comissão de Especialistas encontrou evidências da qualidade exigida para a oferta de cursos a distância no que tange às bibliotecas e acervos digitais.

16) O Corpo Técnico disponível é coerente e adequado para atender as demandas e necessidades do Curso de Pedagogia. A partir da análise das informações sobre os recursos humanos disponibilizados pela instituição, a Comissão de Especialistas considera que o corpo social é adequado para o atendimento aos estudantes, docentes e demais necessidades do Curso.

Somente para cursos na modalidade a distância:

Para os Cursos na modalidade a distância avaliar ainda:

1) A UNIVESP mantém vários convênios e parcerias com diferentes instituições e órgãos públicos do estado de São Paulo, visando à implementação do PPC.

Para definição de conteúdos e de troca de experiências em relação a estudos, pesquisas e tecnologias, a Instituição mantém estreita parceria com: Universidade de São Paulo – USP; Universidade Estadual de Campinas – Unicamp; Universidade Estadual Paulista – Unesp e Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CPS. A UNIVESP também mantém parceria com a Fundação Padre Anchieta, gestora da TV Cultura, que apresenta diariamente programação multimídia de autoria da Instituição por meio de transmissão no canal aberto de televisão digital. Essa programação permite aos estudantes realizar revisão e aprofundamento de temas estudados, além da possibilidade de acesso por 50% da população do estado.

A Comissão de Especialistas considera que os convênios e parcerias mantidos pela UNIVESP apresentam aderência ao PPC e atendem as necessidades para veiculação do Curso de Pedagogia, EaD.

2) A UNIVESP utiliza plataformas digitais para a veiculação do Curso e disponibiliza aos alunos um tutorial virtual para navegação no AVA, de acesso no endereço: <https://youtu.be/HLCsFchqFLM>. Este tutorial inclui informações sobre: organização; objetivos; resumos; atividades avaliativas; materiais didáticos; realização de downloads, entre outras. Os estudantes também poderão receber orientações no AVA, ou presencialmente.

As situações virtuais de aprendizagem contam com diferentes recursos, tais como: videoaulas, vídeos hospedados no Youtube, textos de autoria dos conteudistas, e-books, tutoriais, REA. O estudante é orientado a realizar diferentes atividades e vivenciar metodologias de ensino e aprendizagem, como estudos dirigidos; atividades individuais e em grupos, PI, apresentação de trabalhos de forma presencial ou virtual. Destacam-se ainda os recursos tecnológicos de comunicação síncrona como os fóruns semanais de dúvidas, que são espaços para discussão e elucidação de questões relacionadas a temas estudados e de comunicação síncrona como os chats e webconferências.

3) A Comissão considera que a sequência das disciplinas, a estrutura dos conteúdos, a organização dos materiais didáticos e os prazos solicitados para o desenvolvimento das ações previstas levam em consideração o perfil do alunado que busca cursos superiores oferecidos por meio de EaD, os quais, em geral, são adultos e trabalhadores.

4) A Comissão considera que as diferentes atividades previstas no Curso de Pedagogia, EaD, asseguram aos alunos a realização de uma interatividade ativa e permanente, favorecendo os vínculos entre os diferentes atores do processo educativo.

5) Com base na navegação realizada no AVA, participação nas reuniões remotas com os docentes, conteudistas, profissionais de apoio pedagógico e equipe técnica responsável pela produção de materiais instrucionais, pôde-se identificar as orientações didático-pedagógicas e a participação coerente e alinhada de todos os profissionais envolvidos na definição de materiais didáticos de qualidade para a aprendizagem do aluno.

6) Conforme o PPC, a avaliação da aprendizagem não constitui um fim em si mesma, mas um processo contínuo que permite aos docentes, supervisores e facilitadores realizarem análises sobre o desempenho do aluno, do material didático, do AVA e, inclusive, de sua própria atuação como mediadores do processo de ensino e aprendizagem. Trata-se, portanto, de um procedimento de “mão dupla” em que ambos os processos - ensino e aprendizagem - são avaliados. O Curso dispõe de um sistema de acompanhamento, que inclui vários instrumentos de avaliação e fornece ao estudante um feedback em relação ao seu desempenho nas atividades realizadas (avaliação formativa), sejam elas feitas no AVA, ou presencialmente.

7) A gestão do Curso de Pedagogia, EaD, considera um conjunto de informações para realizar sua avaliação periódica com vistas ao aperfeiçoamento do PPC, dos processos educativos e demais componentes do programa. A Comissão de Especialistas identificou a existência de processo de avaliação e autoavaliação periódica com base nos documentos analisados.

8) A Comissão de Especialistas acredita que a Instituição possui capacidade institucional, tecnológica e operacional adequada ao número de vagas ofertadas.

9) A UNIVESP dispõe de uma adequada e avançada infraestrutura tecnológica de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores.

10) - Para realização de avaliações, provas e demais atividades presenciais, a Instituição conta com 354 polos, distribuídos em mais de 300 municípios paulistas. A maioria dos polos utiliza instalações de escolas da rede pública municipal ou estadual ou de locais cedidos por convênio firmado com prefeituras do município. Os estudantes também se beneficiam da estrutura dos polos para se reunir presencialmente com mediadores. Devido à pandemia, os polos não puderam ser vistoriados presencialmente. Contudo, para atender a solicitação do CEE, a UNIVESP encaminhou farta documentação referente a 35 polos, o que corresponde a 10% do total. Tais polos foram selecionados de modo estratificado para demonstrar a variabilidade de sua infraestrutura física e a capilaridade da Instituição para atender as várias regiões do estado. Os endereços dos polos e as respectivas ofertas de cursos são divulgados no site institucional. A partir do material analisado e dos depoimentos registrados, as Especialistas consideram que os polos de apoio presencial dispõem de infraestrutura física para atendimento às necessidades do Curso de Pedagogia, EaD. Ao mesmo tempo, consideram que a

UNIVESP respeita as identidades regional e cultural de cada município, não estabelecendo uma parceria institucional impositiva e/ou invasiva, mas de colaboração entre as partes envolvidas.

11) A preocupação institucional com questões de acessibilidade para garantir o acesso a uma maior diversidade de pessoas às aulas e materiais didáticos incluídos no AVA se evidencia nas videoaulas cujos conteúdos básicos são legendados e com tradução para LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais); nos textos e livros básicos disponibilizados em MP3 para audição de estudantes com deficiência visual e/ou auditiva ou ainda para aqueles que preferem esse formato para realizar seus estudos.

No AVA, o estudante tem acesso a tutoriais que incluem orientações sobre manuais para baixar e instalar o VLibras, que é uma suíte de ferramentas utilizadas para tradução automática do Português para a LIBRAS, disponível para utilização em computadores, desktop, smartphones e tablets. O acesso ao VLibras é feito pelo website: <http://www.vlibras.gov.br>

Além dos recursos de acessibilidade aplicados nos materiais e ferramentas de comunicação e interação do Curso, os estudantes com deficiência também contam com o apoio dos orientadores de polo e mediadores que atuam presencialmente e mantêm comunicação direta com os supervisores de mediação e de material didático para resolução de suas questões e lhes garantir melhores condições de aprendizagem. A Comissão de Especialistas entende que a UNIVESP e o Curso de Pedagogia buscam propiciar a acessibilidade necessária para atender de forma eficiente estudantes com deficiência, além de respeitar os diferentes estilos de aprendizagem e oferecer conteúdos em diferentes linguagens.

Manifestação Final das Especialistas:

Com a finalidade de instruir o Processo CEESP-PRC - 20019/0084 referente ao pedido de Reconhecimento do Curso de Pedagogia, na modalidade a distância, apresentado pela Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo – CEE, as especialistas designadas para emissão deste Relatório Circunstanciado Maria Rita Aprile e Rita Maria Lino Tarcia realizaram as seguintes atividades: leitura e análise dos documentos encaminhados; verificação da legislação indicada pelo CEE; participação em seis reuniões remotas com equipes da Instituição; análise de vídeos, tutoriais, site institucional, relatórios digitais e fotográficos; navegação no ambiente virtual de aprendizagem e, por fim, reuniões virtuais das especialistas para discussão e análise dos documentos e redação do Parecer.

A partir do estudo e da análise das informações obtidas, as Especialistas consideram que:

1. A UNIVESP exerce papel preponderante em relação à democratização das oportunidades de acesso à educação superior, o que se evidencia no perfil da população atendida; na capilaridade dos polos de apoio presencial em todas as regiões do estado de São Paulo e, principalmente, na oferta crescente de vagas para cursos de graduação por meio de educação a distância.
2. A estreita parceria com as demais universidades públicas do estado: USP, Unicamp e Unesp e ainda com Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CPS situa a UNIVESP como centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação superior. Concorre, sobretudo, para o fortalecimento do intercâmbio acadêmico, troca de experiências entre pesquisadores e docentes, maior divulgação e acesso ao saber científico, compartilhamento de inovações técnicas e tecnológicas, entre outros ganhos e avanços, que seguramente interferem positivamente nas programações dos cursos oferecidos, entre eles, o de Pedagogia, EaD, em que vem crescendo a apresentação de trabalhos de docentes e alunos em eventos científicos.
3. A UNIVESP dispõe de um modelo pedagógico inédito para cursos de educação superior, na modalidade a distância, estruturado de forma a atender padrões de qualidade e de inclusão social em relação aos processos de ensino e aprendizagem; à construção de situações virtuais de aprendizagem, articuladas ao desenvolvimento de Projetos Integradores e vivências nos polos de apoio presencial. Os materiais instrucionais são didaticamente produzidos e a utilização de plataformas virtuais e de outros recursos midiáticos como os REA definem aspectos do ineditismo do modelo. Destaca-se o emprego de metodologias ativas de ensino e de sistemas inclusivos de avaliação como diferenciais da proposta pedagógica do Curso em questão.
4. O currículo proposto para o Curso de Pedagogia, EaD, atende as orientações da Lei nº 9394/96 e demais legislação vigente: Resolução CNE/CP nº 01/2002; Resolução CNE/CP nº 01/ 2006; Parecer CNE/CEB nº 22/2005; Parecer CNE/CEB nº 20/2009; Parecer CNE/CEB nº 07/ 2010; Resolução CNE/CEB nº 04/2010; Parecer CNE/CEB nº 11/2010; Resolução CNE/CEB nº 07/2010; Deliberações CEE nº 111/2012 e nº 112/2012, alteradas pelas de nº 126/2014 e 132/2015; Resolução CNE/MEC nº 2/2015 e Deliberação CEE nº 154/ 2017.
5. A utilização de tecnologias inovadoras de informação de comunicação associadas ao trabalho de um corpo de profissionais altamente qualificado concorre para o diferencial do Curso de Pedagogia da UNIVESP, para o atendimento quantitativo e qualitativo de demandas identificadas com foco na inclusão digital e para o desenvolvimento de competências que permitam aos estudantes empregar as tecnologias de forma eficaz, autônoma e crítica.
6. Os objetivos gerais, específicos e as competências previstas para o perfil do egresso evidenciam o compromisso institucional em relação à formação de um educador competente, crítico, autônomo e comprometido com a qualidade da educação básica, capaz de identificar e propor soluções aos desafios da prática docente e da gestão escolar, em um contexto de constantes transformações.
7. Destaca-se, ainda, a relevante contribuição do Curso de Pedagogia, EaD, tal qual previsto, estruturado e desenvolvido pela UNIVESP, para a formação de uma nova geração de professores com

visão crítica e inovadora em relação ao uso de novas tecnologias e, sobretudo, com competência pedagógica para responder aos desafios da educação básica no século XXI.

Em face do exposto, as especialistas consideram que o Curso de Pedagogia, EaD, da UNIVESP, cumpre os dispositivos legais e reúne condições pedagógicas, tecnológicas e de infraestrutura para o seu Reconhecimento. A Comissão de Especialistas apresenta PARECER FAVORÁVEL ao pedido de reconhecimento do Curso de Pedagogia, EaD, UNIVESP, nos termos da legislação vigente.

Considerações finais

Considerando o Relatório detalhado e minucioso apresentado pelas Especialistas e o posicionamento bastante favorável das mesmas sobre o Curso em questão, esta Relatora aprova o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso para as turmas ingressantes de 2017 a 2021. Entretanto, há uma contradição entre o principal objetivo da filosofia da Prática como Componente Curricular que é o de estimular uma mudança da prática de sala de aula dos professores do ensino superior na busca de metodologias mais ativas e participativas dos seus alunos. Além disso, vários temas dos projetos integradores acabam confundindo-se com o do próprio estágio curricular.

Em decorrência, esta Relatora considera que uma nova proposta de adequação do Curso para as turmas iniciantes em 2022 deverá ser apresentada pela Instituição em conformidade com o espírito da Deliberação CEE 154/2017 e da própria Resolução CNECP 02/2019.

Quadros Sínteses de Carga Horária e Planilha para análise de Processos, conforme Anexos 10 e 11 da Deliberação CEE 171/2019 encontram-se em anexo a este Parecer. Os Relatórios Sínteses referentes a 2017/2018, bem como a 2019/2020/2021, estão inseridos juntados ao Processo para consulta e exame.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 170/2019, 171/2019 e 154/2017, o pedido de Reconhecimento do Curso de Pedagogia, na modalidade a distância, da Universidade Virtual do Estado de São Paulo / UNIVESP, pelo prazo de dois anos.

2.2 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

2.3 A Instituição deverá encaminhar Matriz Curricular de adequação do Curso, especialmente, em relação às Práticas como Componente Curricular, para as turmas a partir de 2022, em conformidade com a Deliberação CEE 154/2017, para nova manifestação deste Colegiado.

2.4 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

a) Consª Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Maria Alice Carraturi, Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 16 de fevereiro de 2022.

a) Cons. Roque Theophilo Junior
Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 23 de fevereiro de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 73/2022	-	Publicado no DOE em 24/02/2022	-	Seção I	-	Página 20
Res. Seduc de 24/02/2022	-	Publicada no DOE em 25/02/2022	-	Seção I	-	Página 22
Portaria CEE-GP 120/2022	-	Publicada no DOE em 26/02/2022	-	Seção I	-	Página 31

PROJETO PEDAGÓGICO /2018

Quadros Síntese da Carga Horária – 3.440 horas

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CURSO DE PEDAGOGIA

Instituição: Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP)

Curso: Graduação em Pedagogia – Licenciatura

Quadro A – Artigo 4º - Inciso I (600h) CH das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio

Estrutura Curricular				CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio		
Disciplinas	Ano	Semestre	Bimestre	CH Total (60 min) / CH (Inciso I)	Carga horária total inclui:	
					CH EaD	CH PCC*
Produção de Textos e Comunicação	1º	1º	1º	40	40	15
Educação Mediada por Tecnologias	1º	1º	2º	40	40	10
Arte e Música na Educação: Fundamentos e Práticas	2º	4º	7º	40/20	40	8
Fundamentos e Práticas no Ensino de Matemática	3º	5º	9º	80/60	80	
Fundamentos e práticas no Ensino de Ciências da Natureza	3º	5º	9º	80/60	80	
Fundamentos e práticas no Ensino de Geografia	3º	5º	10º	80/60	80	4
Fundamentos e práticas no Ensino de História	3º	5º	10º	80/60	80	4
Educação e Cultura Corporal: Fundamentos e Práticas	3º	6º	11º	80/60	80	4
Design Educacional	4º	7º	14º	40	40	
Metodologias para a pesquisa em Educação	4º	8º	15º	40	40	9
Estatística Aplicada à Educação	4º	8º	15º	80	80	
Modelos pedagógicos em Educação a distância	4º	8º	16º	80	80	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				760/640	760	54
Carga horária total de horas em 60 minutos				760/640	760	54

*A carga horária de Prática como Componente Curricular (PCC), corresponde as atividades previstas no Projeto Integrador.

Quadro B – Art. 4º Inciso II (1400h) Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos

Estrutura Curricular				CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos		
Disciplinas	Ano	Semestre	Bimestre	CH Total / CH (Inciso II)	Carga Horária Total inclui:	
					EaD	PCC
História da Educação	1º	1º	1º	80	80	
Teoria do Currículo	1º	1º	1º	80	80	15
Filosofia da Educação	1º	1º	2º	80	80	8
Sociologia da Educação	1º	1º	2º	80	80	5
Psicologia da Educação	1º	2º	3º	80	80	15

Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica	1º	2º	3º	80	80	12
Didática	1º	2º	4º	80	80	15
Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares	1º	2º	4º	80	80	
Avaliação Educacional e da Aprendizagem	2º	3º	5º	80	80	14
Fundamentos da Educação Infantil I	2º	3º	5º	80	80	8
Teorias da Aprendizagem	2º	3º	6º	80	80	10
Fundamentos da Educação Infantil II	2º	3º	6º	80	80	8
Arte e Música na Educação: Fundamentos e Práticas	2º	4º	7º	40/20	40	5
Alfabetização e Letramento I	2º	4º	7º	80	80	12
Educação Matemática	2º	4º	8º	40	40	8
Alfabetização e Letramento II	2º	4º	8º	80	80	12
Fundamentos e Práticas no Ensino de Matemática	3º	5º	9º	80/20	80	
Fundamentos e práticas no Ensino de Ciências da Natureza	3º	5º	9º	80/20	80	
Fundamentos e práticas no Ensino de Geografia	3º	5º	10º	80/20	80	4
Fundamentos e práticas no Ensino de História	3º	5º	10º	80/20	80	4
Educação e Cultura Corporal: Fundamentos e Práticas	3º	6º	11º	80/20	80	4
Gestão Escolar	4º	7º	13º	80	80	10
Organização do Trabalho Pedagógico	4º	7º	14º	80	80	15
Educação Especial e LIBRAS	4º	8º	16º	40	40	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				1.800/1.480	1.800/1.480	184
Carga horária total de horas em 60 minutos				1.800/1.480	1.800/1.480	184

Quadro B1 – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Estrutura Curricular				
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Projeto Integrador para Pedagogia I	1ºA/2ºS (3º e 4º Bimestre)	80	80	30
<i>Disciplinas participantes:</i>				
1. Produção de Texto e Comunicação				15
2. Teorias do Currículo				10
3. Educação Mediada por Tecnologias				5
4. Psicologia da Educação				10
5. Didática				10
Projeto Integrador para Pedagogia II	2ºA/3ºS (5º e 6º Bimestre)	60	60	20
<i>Disciplinas participantes:</i>				
1. Avaliação Educacional e da Aprendizagem				9
2. Psicologia da Educação				5
3. Fundamentos da Educação Infantil I				8
4. Fundamentos da Educação Infantil II				8

5. Teorias da Aprendizagem				10
Projeto Integrador para Pedagogia III	2ºA/4ºS (7º e 8º Bimestre)	60	60	20
<i>Disciplinas participantes:</i>				
1. Alfabetização e Letramento				12
2. Arte e Música na Educação: Fundamentos e Práticas				8
3. Alfabetização e Letramento II				12
4. Educação Matemática				8
Projeto Integrador para Pedagogia IV	3ºA/5ºS (9º e 10º Bimestre)	60	60	20
<i>Disciplinas participantes:</i>				
1. Fundamentos e práticas no ensino de Geografia				8
2. Fundamentos e práticas no ensino de História				8
3. Didática				5
4. Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares				9
5. Educação Mediada por Tecnologias				5
6. Avaliação Educacional e da Aprendizagem				5
Projeto Integrador para Pedagogia V	3ºA/6ºS (11º e 12º Bimestre)	60	60	20
<i>Disciplinas participantes:</i>				
1. Educação de Jovens e Adultos				7
2. Educação em espaços não formais				7
3. Educação e Cultura Corporal: fundamentos e práticas				8
4. Metodologias para a Educação Básica: resolução de problemas				8
5. Sociologia da Educação				5
6. Arte e Música na Educação: Fundamentos e Práticas				5
Projeto Integrador para Pedagogia VI	4ºA/7ºS (13º e 14º Bimestre)	80	80	30
<i>Disciplinas participantes:</i>				
1. Gestão Escolar				10
2. Organização do Trabalho Pedagógico				15
3. Teorias do Currículo				5
4. Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação				12
5. Filosofia da Educação				8
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		400		400
Carga horária total de horas em 60 minutos		400		400

Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções

Estrutura Curricular				CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006.		
Disciplinas	Ano	Semestre	Bimestre	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
					EaD	PCC
Educação em espaços não formais	3º	6º	11º	80	80	7
Educação de Jovens e Adultos	3º	6º	12º	80	80	7
Metodologias para a Educação Básica: resolução de problemas	3º	6º	12º	80	80	8
Inglês acadêmico	4º	7º	13º	80	80	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				320	320	22
Carga horária total de horas em 60 minutos				320	320	22

Quadro C 1– Carga Horária das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)

Estrutura Curricular				
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Trabalho de Conclusão de Curso	4ºA	200	200	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				
Carga horária total de horas em 60 minutos		200	200	

Quadro D – CH total do CURSO

TOTAL	Horas	Inclui a carga horária de EAD E PCC	
		EAD	PCC
Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio	640	640	54
Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos	1.480	1.480	184
Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções	320	320	22
Estágio Curricular Supervisionado	400	400	
Projeto Integrador (PCC)	400	400	140
Trabalho de Conclusão de Curso	200	200	
TOTAL CARGA HORÁRIA DO CURSO	3.440	3.440	400

Quadros Síntese da Carga Horária – 3.720 horas

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CURSO DE PEDAGOGIA

Instituição: Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) Curso: Graduação em Pedagogia – Licenciatura

Quadro A – Artigo 4º - Inciso I (600h) CH das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio

Estrutura Curricular		CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio				
Disciplinas	Ano	Semestre	Bimestre	CH Total (60 min) / CH (Inciso I)	Carga horária total inclui:	
					CH EaD	CH PCC*
Leitura e Produções de Texto	1º	1º	1º	80	80	10
Pensamento Computacional	1º	1º	1º	80	80	
Matemática básica	1º	1º	2º	80	80	16
Educação Mediada por Tecnologias	3º	5º	10º	80	80	29
Fundamentos e Práticas no Ensino de Matemática	3º	6º	11º	80/60	80	
Fundamentos e práticas no Ensino de História	3º	6º	11º	80/60	80	
Fundamentos e práticas no Ensino de Geografia	3º	6º	12º	80/60	80	
Fundamentos e práticas no Ensino de Ciências da Natureza	4º	7º	13º	80/60	80	
Educação, corpo e arte	4º	7º	14º	80/60	80	
Design Educacional	4º	8º	15º	40	40	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				760/660	760	55
Carga horária total de horas em 60 minutos				760/660	760	55

*A carga horária de Prática como Componente Curricular (PCC), corresponde as atividades previstas no Projeto Integrador.

Quadro B – Art. 4º Inciso II (1400h) Carga Horária das Disciplinas de Conteúdo Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos

Estrutura Curricular				CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos		
Disciplinas	Ano	Semestre	Bimestre	CH Total / CH (Inciso II)	Carga Horária Total inclui:	
					EaD	PCC
Escola e Cultura	1º	2º	3º	40	40	
Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da Educação	1º	2º	3º	80	80	
Didática	1º	2º	3º	80	80	27
Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica	1º	2º	4º	40	40	20
Psicologia da Educação	1º	2º	4º	80	80	20
Avaliação Educacional e da Aprendizagem	1º	2º	4º	80	80	26
História da Educação	2º	3º	5º	80	80	
Teorias do Currículo	2º	3º	5º	80	80	26
Filosofia da Educação	2º	3º	6º	80	80	
Sociologia da Educação	2º	3º	6º	80	80	8
Alfabetização e Letramento I	2º	4º	7º	80	80	17
Fundamentos da Educação Infantil I	2º	4º	7º	80	80	

Alfabetização e Letramento II	2º	4º	8º	80	80	17
Educação Especial e LIBRAS	2º	4º	8º	80	80	12
Fundamentos da Educação Infantil II	3º	5º	9º	80	80	
Letramento em LIBRAS para professores	3º	5º	9º	80	80	12
Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares	3º	5º	10º	80	80	24
Fundamentos e Práticas no Ensino de Matemática	3º	6º	11º	80/20	80	
Fundamentos e práticas no Ensino de História	3º	6º	11º	80/20	80	
Metodologias e Desenvolvimento de Materiais Didáticos para o Ensino	3º	6º	12º	80	80	16
Fundamentos e práticas no Ensino de Geografia	3º	6º	12º	80/20	80	
Fundamentos e práticas no Ensino de Ciências da Natureza	4º	7º	13º	80/20	80	
Organização do Trabalho Pedagógico	4º	7º	13º	80	80	20
Educação, corpo e arte	4º	7º	14º	80/20	80	
Gestão Escolar	4º	8º	15º	80	80	
Educação Matemática	4º	8º	16º	40	40	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				1.816/1.660	1.816	245
Carga horária total de horas em 60 minutos				1.816/1.660	1.816	245

Quadro B1 – Prática como Componente Curricular (PCC)

Estrutura Curricular		Carga horária de Prática como Componente Curricular (PCC)		
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Projeto Integrador para Licenciatura	1ºA/2ºS (3º e 4º bimestre)	80	80	30
<i>Disciplinas participantes:</i>				
1. Leitura e Produção de Texto				10
2. Psicologia da Educação				10
3. Didática				10
4. Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica				10
5. Matemática básica				10
Projeto Integrador para Licenciatura II	2ºA/3ºS (5º e 6º bimestre)	80	80	30
<i>Disciplinas participantes:</i>				
1. Avaliação Educacional e da Aprendizagem				16
2. Psicologia da Educação				5
3. Didática				8
4. Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica				5
5. Teorias do Currículo				16
Projeto Integrador para Licenciatura III	2ºA/4ºS (7º e 8º bimestre)	80	80	30
<i>Disciplinas participantes:</i>				
1. Alfabetização e Letramento				17
2. Alfabetização e Letramento II				17
3. Didática				5
4. Psicologia da Educação				5
5. Matemática básica				6

Projeto Integrador para Licenciatura IV	3ºA/5ºS (9º e 10º bimestre)	80	80	30
Disciplinas participantes:				
1. Didática				2
2. Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares				12
3. Educação Mediada por Tecnologias				12
4. Educação Especial e LIBRAS				12
5. Letramento em LIBRAS para professores				12
Projeto Integrador para Licenciatura V	3ºA/6ºS (11º e 12º bimestre)	80	80	30
Disciplinas participantes:				
1. Sociologia da Educação				8
2. Educação Mediada por Tecnologias				12
3. Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares				12
4. Didática				2
5. Metodologia e Desenvolvimento de Materiais Didáticos para o Ensino				16
Projeto Integrador para Licenciatura VI	4ºA/7ºS (13º e 14º bimestre)	80	80	30
Disciplinas participantes:				
1. Organização do Trabalho Pedagógico				20
2. Teorias do Currículo				10
3. Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica				5
4. Educação Mediada por Tecnologias				5
5. Avaliação Educacional e da Aprendizagem				10
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		480	480	480
Carga horária total de horas em 60 minutos		480	480	480

Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções

Estrutura Curricular				CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP 1/2006.		
Disciplinas	Ano	Semestre	Bimestre	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
					EaD	PCC
Ética, cidadania e sociedade	1º	1º	1º	40	40	
Projetos e métodos para produção do conhecimento	1º	1º	2º	40	40	
Inglês	1º	1º	2º	80	80	
Educação de Jovens e Adultos	4º	7º	14º	80	80	
Educação em espaços não formais	4º	8º	16º	80	80	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				320	320	
Carga horária total de horas em 60 minutos				320	320	

Quadro C 1– Carga Horária das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)

Estrutura Curricular		Carga Horária das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)		
Disciplinas	Ano	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC

Trabalho de Conclusão de Curso	4ª	200	200	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				
Carga horária total de horas em 60 minutos		200	200	

Quadro D – CH total do Curso

TOTAL	Horas	Inclui a carga horária de EAD E PCC	
		EAD	PCC
Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio	660	660	55
Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos	1.660	1.660	245
Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções	320	320	
Estágio Curricular Supervisionado	400	400	
Projeto Integrador (PCC)	480	480	180
Trabalho de Conclusão de Curso	200	200	
TOTAL CARGA HORÁRIA DO CURSO	3.720	3.720	480

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

PROJETO PEDAGÓGICO - 2018

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA (DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 2019/00084 - CEE		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP)		
CURSO: Graduação em Pedagogia - Licenciatura	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL:	3440
ASSUNTO: Reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura Deliberação CEE Nº 111/12 alterada pela Del. CEE nº 154/2017		

As Instituições de Educação Superior, responsáveis pela formação inicial e continuada de docentes para a Educação Infantil e Ensino Fundamental devem garantir nos planos de curso e bibliografias dos cursos de Licenciatura, a inserção dos conteúdos do Currículo Paulista, bem como espaço na estrutura curricular para discussão e apropriação dos mesmos pelos alunos, com vistas a fundamentar e orientar a organização do trabalho em sala de aula e na escola desses futuros profissionais da educação.

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

	CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;	Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental;	I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Produção de Texto e Comunicação	AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. ISBN 9788537806241. BESSA, Letícia. Saiba como incentivar a solidariedade na escola . Disponível em: https://educacao.imagine.com.br/solidariedade-na-escola/ . Acesso em 04 ago. 2021. CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro . São Paulo: Contexto, 2010. p. 768. ISBN 9788572444620. FAULSTICH, E. L. de. Como ler, entender e redigir um texto . 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. metodologia REYES, Yolanda. Ler e brincar, tecer e cantar : literatura, escrita e educação. Tradução de PETRÔNIO, Rodrigues. Editora Pulo do Gato, São Paulo/SP, 2012. SILVA, A.; PESSOA, A. C.; LIMA, A. Ensino de gramática : reflexões sobre a língua portuguesa na escola. São Paulo: Autêntica, 2012. ISBN: 9788582172414. SOUZA, Sweder; RUTIQUEWISKI Andréia (orgs). Ensino de Língua Portuguesa e Base Nacional Comum Curricular : Propostas e Desafios (BNCC – Ensino Fundamental II). Editora Mercado de Letras; 1ª ed./2020. Campinas/SP.

				Educação Mediada por Tecnologias COSCARELLI, Carla Viana. Tecnologias Para Aprender. Editora Parábola. São Paulo/SP. 2016. RIBEIRO, ANA ELISA, COSCARELLI. Letramento digital: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Editora Autêntica, Belo Horizonte/MG. 2017. ROJO, Roxane. Escola conectada: os multiletramentos e as Tics. Editora Parábola. São Paulo/SP, 2014.	
			Metodologias para a pesquisa em Educação LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2017. MALHEIROS, Bruno Taranto. Metodologia da pesquisa em educação. Rio de Janeiro: LTC, 2011. TRALDI, Maria Cristina. Monografia passo a passo. Campinas, SP: Alínea, 2011.		
	II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;	Fundamentos e Práticas no Ensino de Matemática BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44 BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Texto Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 LORENZATO, SERGIO. Educação Infantil e Percepção Matemática. Editores Autores Associados, Campinas/SP. 2011. MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Lógica e linguagem cotidiana - verdade, coerência, comunicação, argumentação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575261729. SÁ, Pedro Franco de; JUCÁ, Rosineide de Sousa (Orgs.). Matemática por atividades: experiências didáticas bem-sucedidas. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532647122. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 72 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/238.pdf ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. Um breve olhar sobre a história da matemática. Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN 9788559723472.	Estatística aplicada à Educação FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, G. L. Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 2012. LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. LEVIN, Jack; FOX, James Alan. Estatística para ciências humanas. São Paulo: Prentice Hall, 2014. MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. A estatística básica e sua prática. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John J.; SRINIVASAN, R. Alu. Probabilidade e estatística. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013		
	III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição	Fundamentos e práticas no ensino de História BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Brasília: 2004. HICKMANN, R. I. (Org.). Estudos Sociais: outros saberes e outros sabores. Caderno Educação Básica, nº. 8. Porto Alegre: Mediação, 2002. MARTORELL, Gabriela, PAPALIA, Diane E., FELDAMAN, Ruth Duskin, BANDEIRA, Denise Ruschel. O Mundo da Criança:			

				Educação e Cultura Corporal: Fundamentos e Práticas SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; Coordenador de área: Alice Vieira. 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011. 152 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf SILVA, Daniele Nunes Henrique. Imaginação, criança e escola. São Paulo: Summus, 2012. BRASILEIRO, Livia Tenório; MARCASSA, Luciana Pedrosa. Linguagens do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança. Revista Pro-Posições, v. 19, n. 03, p. 195–207, 2008. BROCK, Avril et al. Brincar: aprendizagem para a vida. São Paulo: Artmed, 2009 CORREIA, Walter Roberto, MUGLIA-RODRIGUES, Barbara. Educação física no ensino fundamental: Da inspiração à ação. Editora Fontoura, Várzea Paulista/SP, 2015. DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2015. FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009. MOREIRA, Evandro Carlos, NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. O quê e como ensinar educação física na escola. Editora Fontoura, Várzea Paulista/SP, 2009. NEIRA, M. G. Em defesa do jogo como conteúdo cultural do currículo de educação física. In: Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 25-41, 2009. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; Coordenador de área: Alice Vieira. 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf WERNER, Peter H. Ensinando ginástica para crianças. 3. ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449967.
--	--	--	--	---

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;	Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	História da Educação	BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares da educação básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12663&Itemid=1152 .
				Filosofia da Educação	GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 319. ISBN 9788508044368. JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. História da educação. Curitiba: InterSaberes, 2012. p. 156. ISBN 9788575261088. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. p. 216. v. 1. ISBN 9788532630797. VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívia de Lima e. História e historiografia da educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 228. ISBN 9788575261088. GHIRALDELLI JR., P. Filosofia e história da educação brasileira. Barueri: Manole, 2009. p. 300. ISBN 9788520428405. GHIRALDELLI JR., P.; CASTRO, Susana de. A nova filosofia da educação. Barueri: Manole, 2014. ISBN 9788520433133. HERMANN, Nadja. Ética & educação: outra sensibilidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 175. ISBN 9788521743333. PERISSÉ, Gabriel. Introdução à filosofia da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 160. ISBN 9788575263396. CESCON, Eduardo; NODARI, Paulo César. Temas de filosofia da educação. Caxias do Sul, RS: Educus, 2009. p. 71. ISBN 9788570615305. VASCONCELOS, José Antônio. Fundamentos filosóficos da educação. 2. ed.

				Sociologia da Educação	Curitiba: InterSaberes, 2017. p. 215. ISBN 9788559723915. BAUMAN, Zygmunt. Danos colaterais: desigualdades sociais numa era global. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2013. ISBN 9788537810149. CARVALHO, Marília Pinto de (Org.). Diferenças e desigualdades na escola. Campinas: Papyrus, 2013. ISBN 9788530810207. MICHALISZYN, Mario Sergio. Fundamentos socioantropológicos da educação. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582122327. NERY, Maria Clara Ramos. Sociologia da educação. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN 9788582127124. OLIVEIRA, João Batista Araújo. Repensando a educação brasileira: o que fazer para transformar nossas escolas. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495245. RODRIGUES, José Albertino (Org.). Émile Durkheim: sociologia. 9. ed. São Paulo: Ática, 2008. ISBN 9788508027675. SAVIANI, Demerval. A escola pública brasileira no longo século XX (1890-2001). III Congresso Brasileiro de História da Educação. Sessão de Comunicação Coordenada: “O século XX brasileiro: da universalização das primeiras letras ao Plano Nacional de Educação (1890-2001)”. Curitiba, 7 a 10 nov. 2004.
	II – conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes;	Psicologia da Educação	Teorias da Aprendizagem	CASTORINA, J. A. et al. Piaget-Vygotsky: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1995. ISBN: 9788508056538. GAMEZ, L. Psicologia da educação. Rio de Janeiro: LTC/GEN, 2013. (Série Educação). ISBN: 978-85-216-2240-6. MONEREO, Carles; COLL, César. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN: 9788536323138. OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997. RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis. Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582124451. (Não está na Planilha) SALVADOR, C. C. et al. Psicologia da educação. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN: 9788584290222. SALVADOR, C. C.; MARCHESI, Á.; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. 2 v. ISBN: 9788536307770. SILVA, D. N. H. Imaginação, criança e escola. São Paulo: Summus, 2012. ISBN: 9788532308108. SOUZA, S. J. Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. São Paulo: Papyrus, 2010. ISBN: 8530802624. ILLERIS, K. Teorias contemporâneas da aprendizagem. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 280. ISBN 9788565848381. LEAL, D.; NOGUEIRA, M. O. G. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN: 9788544301593. MARQUES ROSSATO, S.; PILETTI, N. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012. p. 176. ISBN 9788572446617. PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky. 6. ed. São Paulo: Summus, 2015. ISBN: 9788532310378. TAILLE, Yves de La. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN: 9788536306285.	

			III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;	Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica	DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 853080273X. LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. Políticas educativas - a aplicação na prática. Petrópolis: Vozes, 2016. ISBN: 9788532652584. PINSKY, Jaime (Org.). Práticas de cidadania. São Paulo, Contexto: 2004. ISBN: 9788572442657. TERRA, Márcia de Lima Elias (Org.). Políticas públicas e educação. São Paulo: Pearson, 2017. ISBN: 9788543020341. VEIGA, I. P. A.; AMARAL, A. L. (Orgs.). Formação de professores: políticas e debates. Campinas: Papirus, 2015. ISBN: 9788544900413. VIÉGAS, Lygia de Sousa; ANGELUCCI, Carla Biancha (Orgs.). Políticas públicas em educação: uma análise crítica a partir da psicologia escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. ISBN: 8573964928.
				Organização do Trabalho Pedagógico	CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. Didática: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2017. DI PALMA, Márcia Silva. Organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2012. GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Constituição histórica da educação no Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2013. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Projeto político-pedagógico (PPP): guia prático para construção participativa. São Paulo: Érica, 2009. NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos Ernesto. Pedagogia e governamentalidade ou da modernidade como uma sociedade educativa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2011.
			IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;	Teorias do Currículo	ANDRÉ, Marli (Org.). Pedagogia das diferenças na sala de aula. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011. APPLE, M. W. Ideologia e currículo. 3. ed. São Paulo: Penso, 2006. p. 288. ISBN 9788536315584. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 562. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em 24 nov. 2017. CANDAU, V. M.; MOREIRA, A. F. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636553. LIMA, M. F.; PINHEIRO, L. R.; ZANLORENZI, C. M. P. A função do currículo no contexto escolar. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582121313. MARÇAL, J. A.; LIMA, S. M. A. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN: 9788544302095. <u>Parecer CNE/CEB nº 22/2009, aprovado em 9 de dezembro de 2009</u> - Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192 SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de

					São Paulo. Deliberação CEE N° 169/2019. Disponível em: http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O,%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%2020:57:30.
		V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;	Didática Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares Avaliação Educacional e da Aprendizagem	CANDAU, Vera Maria Ferrão (Org.). A didática em questão. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. p. 125. ISBN: 9788532600936. CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica no Brasil. In: Educ. Soc., v. 23, n. 80, p. 168-200, 2002. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008000010>. Acesso em 28 nov. 2017. HAYDT, Regina Célia C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2009. PLT 316. ISBN: 9788508106004. MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática geral. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (Série Educação). ISBN: 978-85-216-2156-0. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de didática. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061. BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. DEMO, Pedro. Educação e alfabetização científica. Campinas: Papirus, 2010. ISBN 9788530809218. FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. São Paulo: Papirus, 1998. p. 109-132. KLEIN, J. T. Ensino interdisciplinar: didática e teoria. In: FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. São Paulo: Papirus, 1998. p. 109-132. NOGUEIRA, Nilbo Ferreira. Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores. 4. ed. São Paulo: Érica, 2008. ISBN 9788536522296. SCHVARZ, Liliane Hermes Cordeiro. A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade. Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788544302569. ARREDONDO, S. C.; DIAGO, J. C. Avaliação educacional e promoção escolar. Tradução de Sandra Martha Dolinsky. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582129456. BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB). Disponível em: <http://inep.gov.br/documents/186968/485287/%C3%8Dndice+de+Desenvolvimento+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+%28Ideb%29/26bf6631-44bf-46b0-9518-4dc3c310888b?version=1.4>. Acesso em 28 nov. 2017. BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Artigo_projecoes.pdf>. Acesso em 28 nov. 2017. http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf LÜCK, Heloísa. Avaliação e monitoramento do trabalho educacional. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. ISBN: 9788532646408. RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522122455. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em:	

					http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Matrizes de referência para a avaliação: documento básico - Saresp: Ensino Fundamental e Médio. São Paulo: SEE, 2009. p. 177. v. 1. Disponível em: <http://saresp.fde.sp.gov.br/2012/arquivos/saresp2012_matrizrefavaliacao_docbasico_completo.pdf>. Acesso em 28 nov. 2017. SOARES, J. F.; XAVIER, F. P. Pressupostos educacionais e estatísticos do IDEB. In: Educ. Soc., Campinas, v. 34, n. 124, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302013000300013>. Acesso em 28 nov. 2017
			VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Fundamentos da Educação Infantil I CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira. Jogos e brincadeiras na educação infantil. 1. ed. Campinas: Papirus, 2015. ISBN 9788544900482. FARIA, Vitória Líbia Barreto de; DIAS, Fátima Regina Teixeira de Salles. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007. ISBN 9788526267817. GONZALEZ-MENA, Janet. Fundamentos da educação infantil: ensinando crianças em uma sociedade diversificada. Porto Alegre: AMGH, 2015. HORN, Maria da Graça Souza. Brincar e interagir nos espaços da educação infantil. Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291045. SILVA, Daniele Nunes Henrique. Imaginação, criança e escola. São Paulo: Summus, 2012. ISBN 9788532307996. SILVA, Daniele Nunes Henrique; ABREU, Fabrício Santos Dias de (Org.). Vamos brincar de quê? Cuidado e educação no desenvolvimento infantil. São Paulo: Summus, 2015. ISBN 9788532309969. TADDEI, J. A. et al. Manual creche Eficiente: guia prático para educadores e gerentes. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009. ISBN 9788520428016. Fundamentos da Educação Infantil II BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força - rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. ISBN 9788536307152. BRITO, Teca Alencar de. Um jogo chamado música: escuta, experiência, criação, educação .Editora Peirópolis, São Paulo/SP, 2019 BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. Propostas curriculares na educação infantil. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN 9788522122493. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN 9788526276888. OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). Pedagogia(s) da infância - dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007. ROSSETTI, Claudia Broetto; ORTEGA, Antonio Carlos (Orgs.). Cognição, afetividade e moralidade - estudos segundo o referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. ISBN 9788580400984. VYGOTSKY, Levi S. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico: livro para professores. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. São Paulo: Ática, 2009. ISBN 9788508126118. WINNICOTT, D. W. A criança e o seu mundo. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 978-85-216-1129-5. Alfabetização e Letramento I CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes (Orgs.). Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575263549.	

				Alfabetização e Letramento II Arte e música na Educação Fundamentos e Práticas Educação Matemática Fundamentos e Práticas no Ensino de Matemática	DEL RÉ, Alessandra (Org.). Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ISBN 9788572443371. LOUREIRO, Stefânie Arca Garrido. Alfabetização - uma perspectiva humanista e progressista. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. ISBN 8575261770. MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. Alfabetização: propostas e práticas pedagógicas. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572447775. SEBER, Maria da Glória. A escrita infantil - o caminho da construção. São Paulo: Scipione, 2006. ISBN 8526231057. SOARES, M. B. Linguagem e escola. São Paulo: Ática, 1988. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017. ISBN 9788572449854. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. ISBN 9788586583162. BRAIT, Beth (Org.). Bakhtin: conceitos-chave. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572442909. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2010. CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004. ISBN 9788508094349. EL FAR, Alessandra. O livro e a leitura no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. ISBN 9788537803813. KOCH, I. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1991. KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1991. LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1987. MIGUEL, Emilio Sánchez; PÉREZ, J. Ricardo García; PARDO, Javier Rosales. Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores. Porto Alegre: Penso, 2010. ISBN 9788478278923. MORAES, Fabiano. O uso de textos na alfabetização: formação inicial e continuada. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532648945. MORTATTI, Maria do Rosario Longo; OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de; PASQUIM, Franciele Ruiz. 50 anos de produção acadêmica brasileira sobre alfabetização: avanços, contradições e desafios. In: Interfaces da Educ. Paranaíba, v. 5, n. 13, p. 06-31, 2014. ISSN2177-7691. GUNZI, Eliza Kiyoko. A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre a teoria e a prática. Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788559720792. HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 9788536310657. SANT'ANNA, Antonio Carlos Vargas (org.). Ensino da arte na escola pública: quatro práticas. Editora Gramma, Rio de Janeiro/RJ, 2017. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; Coordenador de área: Alice Vieira. 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011. 152 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf SILVA, Daniele Nunes Henrique. Imaginação, criança e escola. São Paulo: Summus, 2012. BONAFINI, F. C. (Org.). Metodologia do ensino da matemática. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN: 9788543017839. ROQUE, Tatiana. História da matemática - uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN 9788537809099. STEWART, Ian. Em busca do infinito - uma história da matemática: dos primeiros números à teoria do caos. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. ISBN 9788537811931.
--	--	--	--	---	--

				Fundamentos e Práticas no Ensino de Ciências da Natureza	BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44 BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Texto Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 LORENZATO, SERGIO. Educação Infantil e Percepção Matemática. Editores Autores Associados, Campinas/SP. 2011. MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Lógica e linguagem cotidiana - verdade, coerência, comunicação, argumentação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575261729. SÁ, Pedro Franco de; JUCÁ, Rosineide de Sousa (Orgs.). Matemática por atividades: experiências didáticas bem-sucedidas. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532647122. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 72 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/238.pdf ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. Um breve olhar sobre a história da matemática. Curitiba: InterSaber, 2017. ISBN 9788559723472.
				Fundamentos e Práticas no Ensino de Geografia	CORTE, Viviana Borges; ARAUJO, Michelli Pedruzzi Mendes; SANTOS, Camila Reis dos (compiladores). Sequências didáticas para o ensino de ciências da natureza. Editoria CRV, Curitiba/PR, 2020. DARWIN, C. A origem das espécies. São Paulo: Martin Claret, 2004. BRAGA, M. et al. Breve história da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 2003-2008. 4 v. DEMO, Pedro. Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502148079. LIMA, Izenildes Bernardina de. A Criança e a Natureza: Experiências Educativas nas Áreas Verdes como Caminhos Humanizadores. Editora Appris, Curitiba/PR. 2020. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: e suas tecnologias ciências da natureza / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luis Carlos de Menezes. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/235.pdf WARD, Helen; RODEN, Judith, HEWLETT, Claire, FOREMAN, Julie. Ensino de Ciências. Editora Grupo A, Selo Penso. Porto Alegre/RS, 2ª ed., 2009
				Fundamentos e Práticas no Ensino de História	BRASIL. SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Geografia. Coord. Maria Inês Fini. São Paulo, 2008. BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44
				Educação e Cultura Corporal: Fundamentos e Práticas,	

					BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Texto Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 CARLOS, A. F. A. (Org.). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001. CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.). Temas de geografia na escola básica. Campinas: Papirus, 2015. ISBN 9788544900769. LESANN, Janine. Geografia do Ensino Fundamental I. Fino Traço Editora. Belo Horizonte/MG. 2010. NÓBREGA, Maria Luiza Sardinha. Geografia e Educação Infantil: os croquis da localização – um estudo de caso. Tese de Doutorado, USP. São Paulo: 2007. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44 BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Texto Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Brasília: 2004. BRASIL. Ministério da educação e Cultura. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. História e geografia. MEC/SEF, 1997. FERMIANO, Maria Belintane; SANTOS, Adriane Santarosa dos. Ensino de história para o fundamental I: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014. ISBN 9788572448338. https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011. 152 p. Disponível em: URBAN, Ana Claudia. Aprender e ensinar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Editora Cortez. São Paulo/SP. 2015 BRASILEIRO, Livia Tenório; MARCASSA, Luciana Pedrosa. Linguagens do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança. Revista Pro-Posições, v. 19, n. 03, p. 195–207, 2008. BROCK, Avril et al. Brincar: aprendizagem para a vida. São Paulo: Artmed, 2009 CORREIA, Walter Roberto, MUGLIA-RODRIGUES, Barbara. Educação física no ensino fundamental: Da inspiração à ação. Editora Fontoura, Várzea Paulista/SP, 2015. DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2015. FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009. MOREIRA, Evandro Carlos, NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. O quê e como ensinar educação física na escola. Editora Fontoura, Várzea Paulista/SP, 2009.
--	--	--	--	--	---

				NEIRA, M. G. Em defesa do jogo como conteúdo cultural do currículo de educação física. In: Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte , São Paulo, v. 8, n. 2, p. 25-41, 2009. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo : Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; Coordenador de área: Alice Vieira. 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011. 152 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf WERNER, Peter H. Ensinando ginástica para crianças . 3. ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449967.
		VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.	Gestão Escolar	CERVI, Rejane de Medeiros. Planejamento e avaliação educacional . Curitiba: InterSaberes, 2013. LUCK, Heloísa et al. A escola participativa : o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2012. LUCK, Heloísa. A gestão participativa na escola . 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. _____. Concepções e processos democráticos de gestão educacional . Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. OLIVEIRA, Márcia Cristina de. Caminhos para a gestão compartilhada da educação . Curitiba: InterSaberes, 2012. OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Gestão educacional : novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2014. PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino . São Paulo: Ática, 2007. VEIGA, Ilma Passos; FONSECA, Marília (Orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico : novos desafios para a escola. Campinas: Papirus, 2010. WITTMANN, Lauro Carlos; KLIPPEL, Sandra Regina. A prática da gestão democrática no ambiente escolar . Curitiba: InterSaberes, 2012.
		VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência	Educação Especial e LIBRAS	BRASIL, DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: BRASIL, Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar : a escola comum inclusiva. v. 1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=17009 >. Acesso em 29 nov. 2017. BUDEL, G. C.; MEIER, M. Mediação da aprendizagem na educação especial . Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788565704304. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm LOPES, M. C.; FABRIS, E. T. H. Inclusão & educação . 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582171172. LUCESI, M. R. C. Educação de pessoas surdas : experiências vividas, histórias narradas. Campinas: Papirus, 2012. MANTOAN, M. T. E. (Org.). Desafio das diferenças nas escolas . 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636775. MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar : o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, [S.D.]. ISBN: 9788532309976. PEREIRA, M. C. da C. (Org.). Libras : conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576058786. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº

				59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf
		IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Avaliação Educacional e da Aprendizagem	ARREDONDO, S. C.; DIAGO, J. C. Avaliação educacional e promoção escolar. Tradução de Sandra Martha Dolinsky. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582129456. BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB). Disponível em: http://inep.gov.br/documents/186968/485287/%C3%8Dndice+de+Desenvolvimento+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+%28IDEB%29/26bf6631-44bf-46b0-9518-4dc3c310888b?version=1.4. Acesso em 28 nov. 2017. BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Artigo_projecoes.pdf. Acesso em 28 nov. 2017. LÜCK, Heloísa. Avaliação e monitoramento do trabalho educacional. Rio Janeiro: Vozes, 2013. ISBN: 9788532646408. RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522122455. SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Matrizes de referência para a avaliação: documento básico - Saresp: Ensino Fundamental e Médio. São Paulo: SEE, 2009. p. 177. v. 1. Disponível em: http://saresp.fde.sp.gov.br/2012/arquivos/saresp2012_matrizrefavaliacao_docbasico_completo.pdf. Acesso em 28 nov. 2017. SOARES, J. F.; XAVIER, F. P. Pressupostos educacionais e estatísticos do IDEB. In: Educ. Soc., Campinas, v. 34, n. 124, 2013. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302013000300013. Acesso em 28 nov. 2017

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	Projeto Integrador para Pedagogia I (1º ano/2º semestre - 3º e 4º bimestre) (Disciplinas: Produção de Texto e Comunicação; Teorias do Currículo; Educação Mediada por Tecnologias; Psicologia da Educação; Didática)	ARNOLD, M. Técnicas eficazes de comunicação para a educação infantil. São Paulo: Cengage Learning, 2012. BARBOSA, M. C. S. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base. BNCC 3 v. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdfz. Acesso em 18 dez. 2017. MACEDO, Lino; BRESSAN, R. A. Desafios da aprendizagem: como as neurociências podem ajudar pais e professores. Papirus, 2017. ISBN: 9788561773991. MORAN, J. Manuel; BEHRENS, Marilda A.; MASETTO, Marcos T. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000. PAIVA, Ana Paula Mathias. Professor criador. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). Repensando a didática. 29. ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530801539. ZABALA, A. et al. Unia: didática geral. Porto Alegre: Penso, 2016.
		Projeto Integrador para Pedagogia II (2º ano/3º semestre - 5º e 6º bimestre) (Disciplinas: Avaliação Educacional e de Aprendizagem; Psicologia da Educação; Fundamentos da Educação Infantil I; Fundamentos da Educação Infantil II; Teorias da Aprendizagem)	ARREDONDO, S. C.; DIAGO, J. C. Avaliação educacional e promoção escolar. Tradução de Sandra Martha Dolinsky. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582129456. GONZALEZ-MENA, J. Fundamentos da educação infantil: ensinando crianças em uma sociedade diversificada. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN: 9788580554557. LÜCK, Heloísa. Avaliação e monitoramento do trabalho educacional. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. RAU, M. C. T. D. A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582121009. RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações. Tradução de Marcelo de Abreu Almeida. Rio de Janeiro: Penso, 2014. SILVA, D. N. H.; ABREU, F. S. D. (Coautor). Vamos brincar de que? Cuidado e educação no desenvolvimento infantil. São Paulo: Summus, 2015. ISBN: 9788532309969. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de didática. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061.

		Projeto Integrado para Pedagogia III (2º ano/4º semestre - 7º e 8º bimestre) (Disciplinas: Alfabetização e Letramento; Arte e música na Educação: fundamentos e práticas; Alfabetização e Letramento II; Educação matemática) Projeto Integrador para Pedagogia IV (3º ano/5º semestre - 9º e 1º semestre) (Disciplinas: Fundamentos e práticas no ensino de Geografia; Fundamentos e práticas no ensino de História; Didática; Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares; Educação mediada por tecnologia; Avaliação educacional e da aprendizagem) Projeto Integrador para Pedagogia V (3º ano/6º semestre - 11º e 12º bimestre) (Disciplinas: Educação de Jovens e Adultos; Educação em espaços não formais; Educação e cultura corporal: fundamentos e práticas; Metodologias para educação básica: resolução de problemas; Sociologia da Educação; Arte e Música na educação: fundamentos e práticas) Projeto Integrado para Pedagogia VI (4º ano/7º semestre - 13º e 14º bimestre) (Disciplinas: Gestão escolar; Organização do Trabalho Pedagógico; Teorias do Currículo; Políticas educacionais e estrutura e organização da Educação; Filosofia da Educação)	ARRUDA, Eucídio Pimenta. Fundamentos para o desenvolvimento de jogos digitais [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Bookman, 2014. BRENELLI, Rosely Palermo. O jogo como espaço para pensar. Campinas: Papirus, 2015. COSTA, M. T. M. de S.; SILVA, D. N. H. (Coautor); SOUZA, F. F. (Coautor). Corpo, atividades criadoras e letramento. São Paulo: Summus, 2013. ISBN: 9788532308993. FERLIN, Ana Maria; GOMES, Daisy. 90 ideias de jogos e atividades para a sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2011. ISBN: 9788532636706. ILARI, B.; BROOCK, A. (Org.). Música e educação infantil. Campinas: Papirus, 2016. ISBN: 9788544901755. MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus Editora, 2011. p. 174. OSTETTO, L. E.; LEITE, M. I. Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530807421. ARAÚJO, U. F. Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação. São Paulo: Summus, 2014. ISBN: 9788532309679. FANTIN, M. E.; TAUSCHEK, N. M.; NEVES, D. L. Metodologia do ensino de geografia. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582125182. FERMIANO, M. B.; SANTOS, A. S. Ensino de história para o fundamental 1: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014. ISBN: 9788572448338. GUIMARÃES, S. Didática e prática de ensino de história. Campinas: Papirus, 2015. ISBN: 9788544900383. MEDEL, C. R. M. A. Ensino fundamental 1 - práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532644619. SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). Recursos educacionais abertos: práticas colaborativas políticas públicas. 1. ed. 1. imp. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012. BRASIL. Ministério da Educação. Trabalhando com a educação de jovens e adultos: o processo de aprendizagem dos alunos e professores. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno5.pdf>. Acesso em 29 nov. 2017. LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; MORAIS, A. G. Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178140. MORAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (Orgs.). Alfabetizar letrando na EJA - fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN: 9788582178140. MUNHOZ, A. S. ABP - aprendizagem baseada em problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522124091. TELLES, N. (Org.). Pedagogia do teatro: práticas contemporâneas na sala de aula. Campinas: Papirus, 2014. ISBN: 9788544900185. WILSON, V.; MORAIS, J. F. S. (Coautor). Leitura, escrita e ensino. São Paulo: Summus, 2015. ISBN: 9788532309952. ANDRÉ, Marli (Org.). Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas: Papirus, 2017. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base. BNCC 3 v. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em 18 dez. 2017. GROCHOSKA, M. A. Contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica - uma experiência de gestão democrática. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532646149. MAROTZ, L. R.; LAWSON, A. Gestão e motivação em educação infantil. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN: 9788522113200. RAU, M. C. T. D. Educação Infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582123508. SOARES, K. C. D.; SOARES, M. A. S. Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN: 9788559723175. SOARES, Marcos Aurélio Silva. O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582129050.
--	--	--	---

OBSERVAÇÕES:

Os projetos integradores (PI) estão previstos no curso de Licenciatura em Pedagogia da Univesp para contemplar as práticas como componente curricular (PCC), conforme a Deliberação do Conselho Estadual 154/2017. Por meio de resolução de problemas e da aprendizagem colaborativa, os estudantes serão expostos a atividades que visam relacionar conteúdos curriculares a fundamentos pedagógicos, para o domínio não só dos conteúdos específicos, mas também das práticas pedagógicas necessárias para ensiná-los. Na formação, a competência do professor de Educação Básica não se restringe apenas ao conhecimento específico da Pedagogia, mas também pelas relações entre esse conhecimento com "o ensinar aprender", bem como nas formas de ser professor e de exercer a docência

Os projetos Integradores são momentos especiais para os alunos do curso de Pedagogia refletir acerca dos conteúdos a serem ensinados no Ensino Infantil e Fundamental I; além de conhecer a realidade escolar e seu contexto; entrar em contato com pesquisas na área de Educação que abordam dificuldades identificadas no aprendizado de conteúdos básicos; analisar os conteúdos e novos enfoques para os programas das escolas; e discutir as potencialidades das ferramentas tecnológicas para a aprendizagem da Pedagogia, elaborando atividades de ensino nesses ambientes diferenciados.

Programar e executar novas experiências de ensino, tanto do ponto de vista da educação básica quanto do ponto de vista metodológico, é vivenciar uma prática docente em sala de aula. No PI, os alunos realizam esse trabalho em ambientes escolares, com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Infantil. Desse modo, eles têm a oportunidade de investigar os processos do ensinar e do aprender, levando em consideração aspectos do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de jovens, bem como as dificuldades no aprendizado de alguns conteúdos.

Assim, os projetos integradores têm início no segundo semestre do curso de Pedagogia, e a cada semestre será desenvolvido um tema, articulado com as disciplinas. Serão realizados 6 projetos integradores, a partir do segundo semestre, com 80 horas cada, totalizando 480 (quatrocentas e oitenta) horas ao final do curso, todos com foco nos conteúdos do Ensino Infantil e Ensino Fundamental I.

Trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, os alunos devem pesquisar e resolver situações-problema relacionadas à realidade e ao cotidiano do campo de conhecimento do curso, de maneira que cumpram as seguintes etapas, ao longo do semestre.

1. FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Disciplinas para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Disciplinas de Formação nas demais funções	Educação de Jovens e Adultos	ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (Orgs.). Desafios da educação de jovens e adultos : construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ISBN: 9788582178997. BRASIL. Ministério da Educação. Proposta curricular para a educação de jovens e adultos . Primeiro segmento do ensino fundamental. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmento/propostacurricular.pdf >. Acesso em 29 nov. 2017. BRASIL. Ministério da Educação. Proposta curricular para a educação de jovens e adultos . Segundo segmento do ensino fundamental (5ª a 8ª série), v. 3, 2002. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_matematica.pdf >. Acesso em 29 nov. 2017. BRASIL. Ministério da Educação. Trabalhando com a educação de jovens e adultos: o processo de aprendizagem dos alunos e professores . Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno5.pdf >. Acesso em 29 nov. 2017. MORAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (Orgs.). Alfabetizar letrando na EJA : fundamentos teóricos e propostas didáticas. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178140. PEREIRA, Marina Lúcia. A construção do letramento na educação de jovens e adultos . Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178751. UNESCO. Alfabetização de jovens e adultos no Brasil : lições da prática. Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2008. Disponível em: < http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001626/162640POR.pdf >. Acesso em 29 nov. 2017. ALMEIDA, L. W.; SILVA, K. P.; VERTUAN, R. E. Modelagem matemática na educação básica . São Paulo: Contexto, 2012. ISBN: 9788572446976. MUNHOZ, A. S. ABP - aprendizagem baseada em problemas : ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN: 9788522124091. OLIVEIRA, Maria Marly de. Sequência didática interativa no processo de formação de professores . Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532644725.
	Metodologia para a Educação Básica: resolução de problemas	CURY, Carlos Roberto Jamil; TOSTA, Sandra de Fátima Pereira. Educação, cidade e cidadania : leituras de experiências socioeducativas. Belo Horizonte: PUC Minas/Autêntica, 2007. GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e o educador social . In: Revista de Ciências da Educação, Americana, n. 19, p. 121-140, 2008. MACEDO, L. Ensaio pedagógico : como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2007. MARANDINO, M. (Org.). Educação em museus : a mediação em foco. São Paulo: Feusp/Geenf, 2008. Disponível em: < http://parquecientec.usp.br/wp-content/uploads/2014/03/MediacaoemFoco.pdf >. Acesso em 05 abr. 2018. SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. D. Almejando a alfabetização científica no ensino fundamental : a proposição e a procura de indicadores do processo. In: Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, p. 333-353, 2008. SOUZA, M. L. de. A ambientalização dos currículos escolares numa perspectiva interdisciplinar . In: MORAES, R.; MANCUSO, R. Educação em ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: EdUnijui, 2006. p. 109-134. SCHVARZ, Liliane Hermes Cordeiro. A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade . Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788544302569.
	Educação em espaços não formais	Dicionário Eletrônico. Linguae . Disponível em: < http://www.linguae.com.br >
	Inglês acadêmico	LIMA, Denilso de. Gramática de uso da língua inglesa . Rio de Janeiro: EPU, 2017. ISBN: 978-85-216-2864-4. RAMOS, R. C. G. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. The ESpecialist , São Paulo, v. 25, n. 2, p. 107-129, 2004.

		RICETTO, L. A. Minidicionário Rideel Inglês-Português-Inglês. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2011. ISBN: 9788533918597 RICHARDS, J. Teaching listening and speaking: from theory to practice. Disponível em: <http://www.professorjackrichards.com/wp-content/uploads/teaching-listening-and-speaking-from-theory-to-practice.pdf>. SCOTT, Mike. Conscientização. Working Papers, n. 18. Projeto Nacional Ensino de Inglês Instrumental. CEPRI – Centro de Pesquisas, Recursos e Informação em Leitura. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, nov. 1986. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/pos/lael/cepril/workingpapers/wp18.PDF>. The Science of Listening. Disponível em: <http://lil.learningally.org/Listening-A-Powerful-Skill/The-Science-of-Listening/44/>. TOEFL Listening Practice Tests. Disponível em: <http://www.english-test.net/toefl/listening/Why_is_the_student_talking_to_the_advisor.html>
--	--	--

2- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ESTÁGIO

			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado ;	Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo: I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; II – 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político pedagógico do curso de formação docente.	a) 50 (CINQUENTA) HORAS DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL Objetivos: apresentar e possibilitar aos estudantes conhecer as escolas que atendem as crianças de 0 a 5 anos e ter contato com as práticas sociais e pedagógicas realizadas na Educação Infantil, com vistas à identificação das concepções plurais da infância; observar e analisar diferentes situações durante o estágio. Ementa: Desenvolver a observação e a análise durante o estágio e, por meio dele, compreender na prática as diferentes abordagens teóricas e contextos contemporâneos sobre a escola.	BARBOSA, Maria Carmen S.; HORN, Maria da Graça S. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008. LEIVAS, José Carlos Pinto; SILVEIRA, Everaldo. Organização dos tempos e espaços na infância. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582124772. GOLDSCHMIED, Elinor. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. ISBN 9788536313672. DIRETRIZES Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB 5/2009. CEPPI, Giulio; ZINI, Michele. Crianças, espaços, relações: como projetar ambientes para a educação infantil. Porto Alegre: Penso, 2013.
			b) 50 (CINQUENTA) HORAS ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ALFABETIZAÇÃO Objetivos: propiciar aos estudantes vivência em escolas que possibilite a aquisição de habilidades didáticas que permitam conjugar conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação em Pedagogia, os desafios práticos na sala de aula; identificar por meio das atividades em sala de aula e nos materiais didáticos situações de práticas do processo de alfabetização; discutir com os alunos estratégias que lhes permitam atuar como professores, consolidando sua formação pedagógica; desenvolver no aluno a condição de atuar em sala de aula e perceber as dificuldades de aprendizagem na escrita e leitura para que possa avaliar e diagnosticar os sucessos e problemas no processo de alfabetização. Ementa: Elaboração de planos de ensino. O ensino de literatura no plano geral e nas especificidades da Língua Portuguesa. A alfabetização como processo complexo nas escolas brasileiras: métodos e perspectivas. Concepções e escolhas no processo de alfabetização ligados aos diversos letramentos. Critérios de avaliação e parâmetros para elaboração de materiais didáticos.	BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Interdisciplinaridade no ciclo de alfabetização. Caderno de Apresentação/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2015. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização & linguística. São Paulo: Scipione, 2009. ISBN 9788526278219. MORAIS, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. 5. ed. São Paulo: Ática, 2009. ISBN 9788508127337.
			c) 50 (CINQUENTA) HORAS ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NO EF I Objetivos: refletir sobre a função social do ensino de Ciências da Natureza e da Matemática nos anos iniciais e na Educação Infantil; compreender o processo de ensino e aprendizagem em Matemática	WARD, Helen et al. Ensino de ciências. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN 9788536322292. PARENTE, Claudia da Mota Darós; DO VALLE, Luiza Elena L. Ribeiro; MATTOS, Maria José Viana Marinho de. A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais,

			e Ciências; analisar a organização das situações de aprendizagem em Matemática e Ciências, nos anos iniciais e Educação Infantil, selecionando as modalidades e recursos didáticos mais apropriados para alcançar determinados objetivos educacionais; analisar criticamente e elaborar atividades avaliativas no contexto da Educação Infantil e anos iniciais; analisar os currículos de Matemática e Ciências nos anos iniciais e Educação Infantil; análise de temas do ensino de Matemática, como: dificuldades básicas, materiais didáticos convencionais, materiais didáticos alternativos etc.; descrição sintética do Plano de Estágio: todas as atividades aqui descritas estarão sob supervisão do professor responsável pela classe e sob orientação do professor da instituição de Ensino Superior. Ementa: Estimular o licenciando a adquirir uma visão geral sobre a discussão acerca da função social do ensino de Matemática e Ciências da Natureza na Educação Infantil e anos iniciais. Analisar criticamente documentos curriculares nos diferentes níveis de concretização do currículo. Compreender e elaborar planejamentos de cursos de ciências e de aulas que sejam consistentes e coerentes com as orientações curriculares. Analisar as potencialidades e limitações de diferentes modalidades didáticas no ensino de Matemática e Ciências. Elaboração e aplicação de um plano de estágio em Matemática, visando o domínio da gestão do ensino e aprendizagem e aquisição de habilidades de dinâmica e manejo de sala de aula, incluindo avaliação de caráter progressivo e atividades de recuperação contínua. Domínio dos fundamentos da didática e da metodologia do ensino da Matemática e Ciências para compreender as atividades de estágios.	políticas e tecnológicas. Porto Alegre: Penso, 2015. ISBN 9788584290130. DEMO, Pedro. Educação e alfabetização científica. Campinas: Papirus, 2010. ISBN 9788530809218. RAMAL, Andrea; SANTOS, Edméa (Orgs.). Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. ISBN 978-85-216-3088-3. LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Orgs.). Currículo de ciências em debate. Campinas: Papirus, 2016. ISBN 99788544901991.
			d) 50 (CINQUENTA) HORAS ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA E HISTÓRIA NO EF I Objetivos: refletir sobre a função social do ensino de Geografia e História nos anos iniciais; compreender o processo de ensino e aprendizagem em Geografia e História; analisar a organização das situações de aprendizagem em Geografia e História, nos anos iniciais, selecionando as modalidades e recursos didáticos mais apropriados para alcançar determinados objetivos educacionais; analisar criticamente e elaborar atividades avaliativas no contexto dos anos iniciais; analisar os currículos de Geografia e História nos anos iniciais; análise de temas do ensino de Geografia e História, como: dificuldades básicas, materiais didáticos convencionais, materiais didáticos alternativos etc.; descrição sintética do Plano de Estágio: todas as atividades aqui descritas estarão sob supervisão do professor responsável pela classe e sob orientação do professor da instituição de Ensino Superior. Ementa: Estimular o licenciando a adquirir uma visão geral sobre a discussão acerca da função social do ensino de Geografia e História nos anos iniciais. Analisar criticamente documentos curriculares nos diferentes níveis de concretização do currículo. Analisar as potencialidades e limitações de diferentes modalidades didáticas no ensino de Geografia e História. Elaboração e aplicação de um plano de estágio em Geografia e História, visando o domínio da gestão do ensino e aprendizagem e aquisição de habilidades de dinâmica e manejo de sala de aula, incluindo avaliação de caráter progressivo e	PAULO. Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Geografia. Coord. Maria Inês Fini. São Paulo, 2008. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.9394, de 20 de dezembro SÃO de 1996. BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica, SEB. Orientações curriculares do ensino médio. Brasília: MEC/SEB, 2006. BRASIL. Ministério da educação e Cultura. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. História e geografia. MEC/SEF, 1997.

			atividades de recuperação contínua. Domínio dos fundamentos da didática e da metodologia do ensino da Geografia e História para compreender as atividades de estágios.	
			e) 50 (CINQUENTA) HORAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO CORPORAL Objetivos: análise da estrutura, funcionamento e do perfil de trabalho de profissionais que atuam em instituições que oferecem programas de Educação Física junto a diversos segmentos da sociedade, exceto a área escolar; oferece e desenvolve junto à programas dessas instituições estratégias de apoio à preparação do professor de Educação Física, através de diagnósticos, observações, sistemáticas, orientação, supervisão, acompanhamento e oportunidade de experiências reais de análise crítica e solução de problemas no contexto das diversas áreas de atuação profissional relacionadas com a Educação Física. Ementa: Desenvolvimento do estágio - orientação documental. Estruturação de exercícios em Educação Física e Esporte. Seminários de práticas em Educação Física e Esporte. Agenda de orientação – relatório de atividades.	SILVA, Marcos Ruiz da. Metodologia do ensino de educação física: teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2016. BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. Orientação para estágio em licenciatura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. SILVA, Monica Caetano Vieira da; URBANETZ, Sandra Terezinha (Org.). O estágio no curso de pedagogia. Curitiba: InterSaberes, 2013.
			f) 50 (CINQUENTA) HORAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Objetivos: analisar a eficácia, em situações didáticas, dos projetos desenvolvidos pelas esferas governamentais (Municipal, Estadual e Federal) das políticas voltadas para a EJA; avaliar as concepções que possibilitam a superação de um ensino fragmentado e descontextualizado nas escolas por meio dos estágios; aplicar atividades práticas em sala de aula, visando o processo de ensino e aprendizagem do aluno. Ementa: Considerando as dificuldades enfrentadas cotidianamente pelos alunos da EJA, analisar as atividades pedagógicas e avaliar o sentido e o significado para os alunos da EJA. Espera-se que o estágio supervisionado analise a eficácia das atividades didáticas, possibilitando novos percursos e planejamentos de acordo com as necessidades dos alunos.	PICONEZ, Stela C. Bertholo. Educação escolar de jovens e adultos. Campinas: Papirus, 2002. PAIVA, Vanilda. Anos 90: as novas tarefas da educação dos adultos na América Latina. In: Encontro latino-americano sobre educação de jovens e adultos trabalhadores, Olinda. Anais. Brasília: INEP, 1993. p. 21-40. PICONEZ, Stela. Educação de jovens e adultos e formação de professores. In: 21ª Reunião Anual da ANPED, 1998, Caxambú - MG. Anais da 21ª Reunião Anual da ANPED, 1998.
			g) 50 (CINQUENTA) HORAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR Objetivos: propiciar ao futuro educador, numa perspectiva crítica, a partir do contato ativo com a realidade escolar (prioritariamente), ou com outro espaço educativo, conhecimentos básicos relativos às condições em que se realizam o trabalho, a gestão e a participação na educação básica, com vistas à organização, à coordenação das atividades escolares, atividades educativas em espaços públicos e compreensão dos impactos das políticas públicas na gestão. Ementa: Estágio curricular de vivência e investigação numa unidade escolar como escola-campo, ou em outro espaço educativo, sob supervisão, que auxilie no percurso formativo do graduando, dando-lhe uma visão mais conjunta e crítica das discussões teóricas e práticas no que concerne ao impacto das políticas públicas na gestão de unidade escolar. Analisar as condições concretas em que se realizam o trabalho pedagógico, a coordenação das tarefas, a gestão e a participação dos vários agentes (internos e externos) na	LUCK, Heloísa. Gestão da cultura e do clima organizacional da escola. Petrópolis: Vozes, 2011. SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2014. THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola. Porto Alegre: Penso, 2012.

			dinâmica cotidiana escolar.	
			h) 50 (CINQUENTA) HORAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL Objetivos: promover o contato dos(as) estudantes com experiências não formais de educação, situadas no âmbito educacional e em espaços de museus, parques e outros lugares que incentive a divulgação científica, por meio do desenvolvimento de pesquisas, atividades em campo e intervenções em espaços públicos e equipamentos culturais nas e das cidades. Ementa: Tendo como base a experiência e os conceitos de educação não formal e de animação sociocultural, a disciplina visa proporcionar aos estudantes, através do contato com equipamentos culturais que atuam no campo da educação não formal, a promoção do diálogo com educadores de diferentes espaços não formais de aprendizagem, com o objetivo principal de estimular reflexões e debates que possibilitem os estudantes participantes na análise crítica das práticas observadas e base para a elaboração de propostas de intervenção. Faz parte do processo do estágio a partir da conceituação de educação não formal, formal e informal, analisar as ações e atividades práticas dos ambientes socioculturais na cidade, além de analisar o papel prático de mediação dos educadores em diferentes espaços.	ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo. Avaliação da intervenção socioeducacional: agentes, âmbitos e projetos. Curitiba: InterSaberes, 2012. CARVALHO, Cristina. Quando a escola vai ao museu. Campinas: Papirus, 2017. GOHN, M. G. Educação não formal: um novo campo de atuação. In: Ensaio: avaliação de políticas públicas na Educação, Rio de Janeiro, Fundação Cesgranrio, v. 6, n. 21, p. 511- 526, out./dez. 1998.

3 - PROJETO DE ESTÁGIO: Componente fundamental do Projeto do Curso de Pedagogia da UNIVESP, as atividades de estágio supervisionado configuram-se como um dos eixos articuladores da dimensão teórica e prática que deve permear a formação profissional, fundamenta-se Deliberação CEE nº 154/2017 que dispõe as alterações da Deliberação nº 111/2012, bem como na Resolução CNE/CP nº 02/2015, Resolução CNE/CP no. 1/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura. Considerando o que está sendo proposto pela legislação, o estágio curricular obrigatório para o curso de Pedagogia, compreende atividades de observação e trabalho partilhado, nas quais contextualiza e transversaliza as áreas de formação curricular, associando teoria e prática. Dessa forma, ele assume três diferentes modalidades:

a) Modalidade observação: conhecimento e integração do aluno às realidades sociais, econômicas e do trabalho de sua área de atuação profissional: O primeiro momento do estágio caracteriza-se pela aproximação dos estagiários aos contextos educacionais envolvidos com a educação. Sendo assim, a primeira ação do estagiário passa pela escolha do local a ser observado/pesquisado. Essa primeira modalidade de estágio - entendida como instrumento de integração do aluno às realidades educacionais - possibilitará a interlocução com os referenciais teóricos trabalhados no curso/currículo. Além disso, permitirá a construção do próprio projeto de trabalho.

b) Modalidade co-participação: a partir da reflexão a respeito da realidade observada será construído um projeto de co-participação a ser concretizado na instituição que acolheu o estagiário. Assim, como segunda modalidade, o(a) estagiário(a) deverá escrever Projeto de trabalho a ser partilhado na escola observada. Nesse projeto de trabalho, deverá relatar ações a serem desenvolvidas em co-participação com os profissionais da escola observada.

c) Modalidade de regência: Iniciação profissional no campo específico de sua formação (Atuação partilhada). Esta terceira modalidade destina-se à iniciação profissional com um saber fazer que busca orientar-se por teorias de ensino-aprendizagem para responder às demandas colocadas pela prática pedagógica observada. Algumas sugestões: oficinas e aulas ministradas nos segmentos da Educação Infantil e Ensino Fundamental (1ª à 4ª séries), especificando os planos de aulas e relatórios do desenvolvimento das atividades propostas; dados sobre o ambiente físico, a turma, as dificuldades encontradas. O estagiário deverá apresentar planos de aulas e relatórios sobre elas. Sintetizando, desenvolveremos as seguintes ações: observar, co-participar e atuar.

Dentro dessa perspectiva, o estágio é um campo de produção de conhecimento, que se estenderá para a ação do futuro professor. Assim, quando apostamos na ação de estagiar como campo de construção do conhecimento, atribuímos a esse fazer um estatuto epistemológico, ou seja, admitimos que estagiar não pode reduzir-se a uma atividade prática instrumental. Nesse sentido, estagiar significa criar condições para que os alunos do curso de Pedagogia possam fazer relações entre escola e sociedade, conteúdo e forma, teoria e prática, ensino e aprendizagem e, o que considero mais importante, dar sentido ao conhecimento trabalhado no curso de Pedagogia.

4.2. Ementas e bibliografia básica

PRIMEIRO ANO

1º bimestre

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: A disciplina trata da constituição histórica da escola no Brasil, situando iniciativas e momentos-chave da criação e desenvolvimento do sistema de ensino mantido pelo Estado e destinado a todos, de forma gratuita e obrigatória, desde finais do século XIX, até os dias atuais. Para tanto, reúne temáticas ligadas à organização institucional e legal da escola, de suas personagens - alunos e professores -, bem como dos conhecimentos que fundamentam as práticas escolares.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares da educação básica**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12663&Itemid=1152>.
 GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 319. ISBN 9788508044368.
 JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. **História da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012. p. 156. ISBN 9788575261088.
 STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. p. 216. v. 1. ISBN 9788532630797.
 VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 228. ISBN 9788575261088.

TEORIAS DO CURRÍCULO

Ementa: As reformas cu

riculares na educação básica. Teoria e história do currículo. Construção curricular. Projeto pedagógico e currículo escolar. Parâmetros e diretrizes curriculares nacionais. Diversidade étnico-cultural e educação. Multiculturalismo, teorias e política educacional.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, Marli (Org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
 APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. São Paulo: Penso, 2006. p. 288. ISBN 9788536315584.
 BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>.
 BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 562. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em 24 nov. 2017.
 CANDAU, V. M.; MOREIRA, A. F. **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636553.
 LIMA, M. F.; PINHEIRO, L. R.; ZANLORENZI, C. M. P. **A função do currículo no contexto escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582121313.
 MARÇAL, J. A.; LIMA, S. M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais**: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN: 9788544302095.
 Parecer CNE/CEB nº 22/2009, aprovado em 9 de dezembro de 2009 - **Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192
 SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Currículo do Estado de São Paulo**. Deliberação CEE N° 169/2019. Disponível em: CURRÍCULO do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo (siesesp.com.br)

PRODUÇÃO DE TEXTO E COMUNICAÇÃO

Ementa: Exercício da leitura como elemento fundamental na formação humana e profissional. Influência da leitura nos processos da escrita.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, José Carlos de. **Fundamentos de gramática do português**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. ISBN 9788537806241.
 BESSA, Leticia. **Saiba como incentivar a solidariedade na escola**. Disponível em: <https://educacao.imagineie.com.br/solidariedade-na-escola/>. Acesso em 04 ago. 2021.
 CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 768. ISBN 9788572444620.
 FAULSTICH, E. L. de. **Como ler, entender e redigir um texto**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
 metodologia
 REYES, Yolanda. **Ler e brincar, tecer e cantar**: literatura, escrita e educação. Tradução de PETRÔNIO, Rodrigues. Editora Pulo do Gato, São Paulo/SP, 2012.
 SILVA, A.; PESSOA, A. C.; LIMA, A. **Ensino de gramática**: reflexões sobre a língua portuguesa na escola. São Paulo: Autêntica, 2012. ISBN: 9788582172414.
 SOUZA, Sweder; RUTIQUEWISKI Andréia (orgs). **Ensino de Língua Portuguesa e Base Nacional Comum Curricular**: Propostas e Desafios (BNCC – Ensino Fundamental II). Editora Mercado de Letras; 1ª ed./2020. Campinas/SP.

2º bimestre

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Natureza da atividade filosófica e sua ligação com a educação. Pressupostos dos atos de educar, ensinar e aprender. Sócrates e Platão – Educação Platônica. Bacon, Descartes, Kant – Educação Moderna.

Bibliografia básica:

GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia da educação**. São Paulo: Ática, 2006. p. 223. ISBN 8508106025.
 GHIRALDELLI JR., P.; CASTRO, Susana de. **A nova filosofia da educação**. Barueri: Manole, 2014. ISBN 9788520433133.
 HERMANN, Nadja. **Ética & educação**: outra sensibilidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 175. ISBN 978852174333.
 PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à filosofia da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 160. ISBN 9788575263396.
 VASCONCELOS, José Antônio. **Fundamentos filosóficos da educação**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. p. 215. ISBN 9788559723915.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Fundamentos da sociologia da educação. Marx, Weber e Durkheim. A educação como fato e processo social. A escola como instituição social. Desigualdades sociais e oportunidades educacionais.

Bibliografia básica:

BAUMAN, Zygmunt. **Danos colaterais**: desigualdades sociais numa era global. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2013. ISBN 9788537810149.
 CARVALHO, Marília Pinto de (Org.). **Diferenças e desigualdades na escola**. Campinas: Papirus, 2013. ISBN 9788530810207.
 MICHALISZYN, Mario Sergio. **Fundamentos socioantropológicos da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582122327.
 OLIVEIRA, João Batista Araújo. **Repensando a educação brasileira**: o que fazer para transformar nossas escolas. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495245.
 RODRIGUES, José Albertino (Org.). **Émile Durkheim**: sociologia. 9. ed. São Paulo: Ática, 2008. ISBN 9788508027675.
 SAVIANI, Demerval. **A escola pública brasileira no longo século XX (1890-2001)**. III Congresso Brasileiro de História da Educação. Sessão de Comunicação Coordenada: “O século XX brasileiro: da universalização das primeiras letras ao Plano Nacional de Educação (1890-2001)”. Curitiba, 7 a 10 nov. 2004.

EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIAS

Ementa: Educação e tecnologias: evolução histórica e perspectivas. Tecnologias na formação do professor. As novas tecnologias aplicadas à educação.

Bibliografia básica:

COSCARELLI, Carla Viana. **Tecnologias Para Aprender**. Editora Parábola. São Paulo/SP. 2016.

RIBEIRO, ANA ELISA, COSCARELLI. **Letramento digital**: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Editora Autêntica, Belo Horizonte/MG. 2017.

ROJO, Roxane. **Escola conectada**: os multiletramentos e as Tics. Editora Parábola. São Paulo/SP, 2014.

3º bimestre

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Fundamentos da Psicologia e Psicologia da Educação. Diferentes abordagens da psicologia do desenvolvimento e suas consequências para a prática pedagógica. A psicologia da educação no Brasil.

Bibliografia Básica:

CASTORINA, J. A. et al. Piaget-**Vygotsky**: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1995. ISBN: 9788508056538.

GAMEZ, L. Psicologia **da educação**. Rio de Janeiro: LTC/GEN, 2013. (Série Educação). ISBN: 978-85-216-2240-6.

MONEREO, Carles; COLL, César. Psicologia **da educação virtual**: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN: 9788536323138.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis. Psicologia **da educação**: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582124451.

SALVADOR, C. C. et al. Psicologia **da educação**. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN: 9788584290222.

SALVADOR, C. C.; MARCHESI, Á.; PALACIOS, J. Desenvolvimento **psicológico e educação**: psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. 2 v. ISBN: 9788536307770.

SILVA, D. N. H. Imaginação, **criança e escola**. São Paulo: Summus, 2012. ISBN: 9788532308108.

SOUZA, S. J. Infância **e linguagem**: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. São Paulo: Papyrus, 2010. ISBN: 8530802624.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ementa: Principais políticas públicas educacionais do Brasil contemporâneo. Impactos das políticas educacionais na vida escolar. Papel do Estado e da educação e o financiamento da educação.

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro. **Política social, educação e cidadania**. Campinas: Papyrus, 2011. ISBN: 853080273X.

LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. **Políticas educativas** - a aplicação na prática. Petrópolis: Vozes, 2016. ISBN: 9788532652584.

PINSKY, Jaime (Org.). **Práticas de cidadania**. São Paulo, Contexto: 2004. ISBN: 9788572442657.

TERRA, Márcia de Lima Elias (Org.). **Políticas públicas e educação**. São Paulo: Pearson, 2017. ISBN: 9788543020341.

VEIGA, I. P. A.; AMARAL, A. L. (Orgs.). **Formação de professores**: políticas e debates. Campinas: Papyrus, 2015. ISBN: 9788544900413.

VIÉGAS, Lygia de Sousa; ANGELUCCI, Carla Biancha (Orgs.). **Políticas públicas em educação**: uma análise crítica a partir da psicologia escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. ISBN: 8573964928.

4º bimestre

DIDÁTICA

Ementa: Estudo da escola como instituição que circunscreve a relação pedagógica. Reflexão sobre aspectos a considerar na relação cotidiana: diferenças individuais na aprendizagem. Discussão das características, atuação e formação docente. Análise da dimensão interpessoal professor-aluno. Estudo da relação ensino-aprendizagem: a questão do conhecimento. A aprendizagem como recurso para aquisição de competências, hábitos, habilidades, atitudes e convicções. Elaboração de planos educacionais como parte constitutiva da questão ensino-aprendizagem no ambiente escolar. Estabelecer nexos entre os processos de ensino e aprendizagem com tempo e espaços da escola.

Bibliografia Básica:

CANDAU, Vera Maria Ferrão (Org.). **A didática em questão**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. p. 125. ISBN: 9788532600936.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **A educação básica no Brasil**. In: Educ. Soc., v. 23, n. 80, p. 168-200, 2002. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008000010>>. Acesso em 28 nov. 2017.

HAYDT, Regina Célia C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2009. PLT 316. ISBN: 9788508106004.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática geral**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (Série Educação). ISBN: 978-85-216-2156-0.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Lições de didática**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2011. ISBN: 8530808061.

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Ementa: Esta disciplina visa propor projetos interdisciplinares e colaborativos para resolver e confrontar problemas. Desenvolver projetos por meio de perguntas-chave, possibilitando ao aluno compreender a relevância social dos conhecimentos escolares. Entender que os projetos não podem ser fechados e que as perguntas-chave estão articuladas com a investigação para poder ter mais flexibilidade para respondê-las.

Bibliografia Básica:

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

DEMO, Pedro. **Educação e alfabetização científica**. Campinas: Papyrus, 2010. ISBN 9788530809218.

FAZENDA, I. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. São Paulo: Papyrus, 1998. p. 109-132.

KLEIN, J. T. Ensino interdisciplinar: didática e teoria. In: FAZENDA, I. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. São Paulo: Papyrus, 1998. p. 109-132.

NOGUEIRA, Nilbo Ferreiro. **Pedagogia dos projetos**: etapas, papéis e atores. 4. ed. São Paulo: Érica, 2008. ISBN 9788536522296.

SCHVARZ, Liliame Hermes Cordeiro. **A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade**. Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788544302569.

2º ANO**5º bimestre****AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DA APRENDIZAGEM**

Ementa: Contextualização da avaliação institucional e da aprendizagem na atualidade. Análise do significado e da importância da avaliação na educação. Análise crítica das políticas públicas de avaliação e seus instrumentos. Análise da inter-relação entre currículo e avaliação. Compreensão das diferentes perspectivas teóricas sobre avaliação da aprendizagem e classificação da avaliação quanto a sua função - diagnóstica, mediadora, formativa, permanente e participativa. Critérios de avaliação. Instrumentos de avaliação. Avaliação e responsabilidade social.

Bibliografia Básica:

ARREDONDO, S. C.; DIAGO, J. C. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Tradução de Sandra Martha Dolinsky. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582129456.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)**. Disponível em:

<<http://inep.gov.br/documents/186968/485287/%C3%8Dndice+de+Desenvolvimento+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+%28Ideb%29/26bf6631-44bf-46b0-9518-4dc3c310888b?version=1.4>>. Acesso em 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)**: metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Artigo_projecoes.pdf>. Acesso em 28 nov. 2017.

<http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf>

LÜCK, Heloisa. **Avaliação e monitoramento do trabalho educacional**. Rio Janeiro: Vozes, 2013. ISBN: 9788532646408.

RODRIGUES, A. M. **Psicologia da aprendizagem e da avaliação**. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522122455.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas**. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: <http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf>

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação CEE 186/2020** - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em:

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Matrizes de referência para a avaliação**: documento básico - Saresp: Ensino Fundamental e Médio. São Paulo: SEE, 2009. p. 177. v. 1. Disponível em: <http://saresp.fde.sp.gov.br/2012/arquivos/saresp2012_matrizrefavaliacao_docbasico_completo.pdf>. Acesso em 28 nov. 2017.

SOARES, J. F.; XAVIER, F. P. Pressupostos educacionais e estatísticos do IDEB. In: **Educ. Soc.**, Campinas, v. 34, n. 124, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302013000300013>>. Acesso em 28 nov. 2017.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL I

Ementa: A proposta desta disciplina é apresentar e analisar as concepções e práticas pedagógicas voltadas à Educação Infantil. Na perspectiva das práticas pedagógicas, se propõe a analisar o uso de brinquedos e brincadeiras, o que implica conhecer as concepções de Educação Infantil e de criança. Ao trabalhar com a temática de jogos, espera-se analisar a relevância do planejamento das ações de ensino e aprendizagem, no contexto do processo de desenvolvimento cognitivo, analisando as diferenças e as especificidades das faixas etárias das crianças da Educação Infantil.

Bibliografia Básica:

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2015. ISBN 9788544900482.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de; DIAS, Fátima Regina Teixeira de Salles. **Currículo na educação infantil**: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007. ISBN 9788526267817.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil**: ensinando crianças em uma sociedade diversificada. Porto Alegre: AMGH, 2015.

HORN, Maria da Graça Souza. **Brincar e interagir nos espaços da educação infantil**. Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291045.

IVAN LOPES, José; MAGALHÃES DA SILVA, João Henrique. O pensar reflexivo como objetivo do processo educativo na perspectiva de John Dewey. In: **Revista Opinião Filosófica**, v. 7, n. 1, fev. 2017 [S.l.]. ISSN 2178-1176. Disponível em: <<http://periodico.abavaresco.com.br/index.php/opiniaofilosofica/article/view/637>>. Acesso em 03 abr. 2018.

SILVA, Daniele Nunes Henrique. **Imaginação, criança e escola**. São Paulo: Summus, 2012. ISBN 9788532307996.

SILVA, Daniele Nunes Henrique; ABREU, Fabrício Santos Dias de (Org.). **Vamos brincar de quê?** Cuidado e educação no desenvolvimento infantil. São Paulo: Summus, 2015. ISBN 9788532309969.

TADDEI, J. A. et al. **Manual creche eficiente**: guia prático para educadores e gerentes. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009. ISBN 9788520428016.

6º bimestre**TEORIAS DA APRENDIZAGEM**

Ementa: Relações entre Psicologia e Educação, a partir de teorias que influenciam e fundamentam o processo de ensino-aprendizagem. Principais teorias de aprendizagem: Behaviorismo, Gestalt, Piaget, Vygotsky, Paulo Freire, Edgard Moran.

Bibliografia Básica:

ILLERIS, K. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 280. ISBN 9788565848381.

LEAL, D.; NOGUEIRA, M. O. G. **Teorias da aprendizagem**: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN: 9788544301593.

MARQUES ROSSATO, S.; PILETTI, N. **Psicologia da aprendizagem**: da teoria do condicionamento ao construtivismo. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012. p. 176. ISBN 9788572446617.

PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky**. 6. ed. São Paulo: Summus, 2015. ISBN: 9788532310378.

TAILLE, Yves de La. **Moral e ética**: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN: 9788536306285.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL II

Ementa: A disciplina tem foco no processo de ensino e aprendizagem das crianças de 0 a 6 anos, analisando as diferentes abordagens das teorias do desenvolvimento. Nesse contexto, a compreensão do brincar cria o envolvimento da criança e, em decorrência, possibilita o planejamento das condições para aprendizagem, e desenvolvimento de melhor qualidade requer que o adulto em formação vivencie o lúdico e desenvolva a atitude lúdica.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força** - rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. ISBN 9788536307152.
BRITO, Teca Alencar de. **Um jogo chamado música**: escuta, experiência, criação, educação. Editora Peirópolis, São Paulo/SP, 2019
BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. **Propostas curriculares na educação infantil**. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN 9788522122493.
OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN 9788526276888.
OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Pedagogia(s) da infância** - dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.
ROSSETTI, Claudia Broetto; ORTEGA, Antonio Carlos (Orgs.). **Cognição, afetividade e moralidade** - estudos segundo o referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. ISBN 9788580400984.
VYGOTSKY, Levi S. **Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico: livro para professores. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. São Paulo: Ática, 2009. ISBN 9788508126118.
WINNICOTT, D. W. **A criança e o seu mundo**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 978-85-216-1129-5.

7º bimestre

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO I

Ementa: A escola diante das práticas de desenvolvimento da linguagem escrita. Contribuições da Teoria do Letramento para os estudos sobre alfabetização. Análise de currículos e programas de ensino da língua materna. Programas e projetos de alfabetização atuais. A persistência de dilemas como: prontidão, alfabetização e cartilhas de alfabetização. Projeto didático para o trabalho com a leitura e a escrita. Análise histórica dos métodos de alfabetização. A prática construtivista na alfabetização. A alfabetização como processo cognitivo. Psicogênese da alfabetização. Características e desafios dos níveis no processo de alfabetização, segundo o estudo de Emília Ferreiro. Alfabetizar-letrando: abordagem discursiva.

Bibliografia Básica:

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes (Orgs.). **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575263549.
DEL RÉ, Alessandra (Org.). **Aquisição da Linguagem**: uma abordagem psicolinguística. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ISBN 9788572443371.
LOUREIRO, Stefanie Arca Garrido. **Alfabetização** - uma perspectiva humanista e progressista. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. ISBN 8575261770.
MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. **Alfabetização**: propostas e práticas pedagógicas. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572447775.
SEBER, Maria da Glória. **A escrita infantil** - o caminho da construção. São Paulo: Scipione, 2006. ISBN 8526231057.
SOARES, M. B. **Linguagem e escola**. São Paulo: Ática, 1988.
SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017. ISBN 9788572449854. SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. ISBN 9788586583162.

ARTE E MÚSICA NA EDUCAÇÃO: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS

Ementa: Esta disciplina aborda diferentes concepções que fundamentam a formação de profissionais da Educação Infantil, para tanto analisaremos o histórico da presença da música e das artes visuais na educação da primeira infância no Brasil, relacionando-o às pesquisas acadêmicas. Analisar o ensino de artes visuais para a primeira infância. Discutir as tendências atuais, estrangeiras e nacionais em artes visuais e Educação Infantil. Os artistas e as poéticas infantis: do modernismo brasileiro aos dias atuais. Os desenhos das crianças pequenas e as distintas abordagens. Nos cenários da Educação Infantil, quais as experiências estéticas possíveis? Experiências que possibilitem a construção de olhares e propostas de trabalho com as crianças: a arte em jogo no cotidiano de meninos e meninas: tridimensionalidades em instalações e performances. Discutir as concepções das Artes e a diversidade: as relações de gênero, etnia e as representações das crianças pequenas.

Bibliografia Básica:

GUNZI, Eliza Kiyoko. **A relação do desenho com o ensino da arte**: considerações sobre a teoria e a prática. Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788559720792.
HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas**: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 9788536310657.
SANT'ANNA, Antonio Carlos Vargas (org.). **Ensino da arte na escola pública**: quatro práticas. Editora Gramma, Rio de Janeiro/RJ, 2017.
SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; Coordenador de área: Alice Vieira. 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011. 152 p. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf>
SILVA, Daniele Nunes Henrique. **Imaginação, criança e escola**. São Paulo: Summus, 2012.

8º bimestre

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO II

Ementa: Compreender a linguística no processo de ensino de Língua Portuguesa. Discutir as concepções de alfabetização e como a fala funciona. De que maneira acontece as transposições mais comuns da fala para a escrita. Análise de textos produzidos por crianças. Coesão e coerência textuais em textos infantis. Estratégias pedagógicas para provocar mudanças qualitativas em versões de textos.

Bibliografia Básica:

BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin**: conceitos-chave. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572442909.
CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 2010.
CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004. ISBN 9788508094349.
EL FAR, Alessandra. **O livro e a leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. ISBN 9788537803813.
KOCH, I. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1991.
KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1991.
LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1987.
MIGUEL, Emilio Sánchez; PÉREZ, J. Ricardo Garcia; PARDO, Javier Rosales. Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores. Porto Alegre: Penso, 2010. ISBN 9788478278923.

MORAES, Fabiano. **O uso de textos na alfabetização**: formação inicial e continuada. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532648945.

MORTATTI, Maria do Rosario Longo; OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de; PASQUIM, Franciele Ruiz. 50 anos de produção acadêmica brasileira sobre alfabetização: avanços, contradições e desafios. In: **Interfaces da Educ.** Paranaíba, v. 5, n. 13, p. 06-31, 2014. ISSN2177-7691.

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Ementa: Construir o conhecimento teórico-prático necessário ao trabalho com a Matemática no Ensino Fundamental que priorize o exercício da reflexão-ação-reflexão e a construção da autonomia.

Bibliografia Básica:

ROQUE, Tatiana. **História da matemática** - uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN 9788537809099.

STEWART, Ian. **Em busca do infinito** - uma história da matemática: dos primeiros números à teoria do caos. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. ISBN 9788537811931.

BONAFINI, F. C. (Org.). **Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN: 9788543017839.

3º ANO

9º bimestre

FUNDAMENTOS E PRÁTICAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Ementa: Fundamentos voltados para o ensino de Matemática no Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Texto Base Nacional Comum Curricular**. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

LORENZATO, SERGIO. **Educação Infantil e Percepção Matemática**. Editores Autores Associados, Campinas/SP. 2011.

MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. **Lógica e linguagem cotidiana** - verdade, coerência, comunicação, argumentação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575261729.

SÁ, Pedro Franco de; JUCÁ, Rosineide de Sousa (Orgs.). **Matemática por atividades**: experiências didáticas bem-sucedidas. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532647122.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Curriculo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação**; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.72 p. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/238.pdf>

ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. **Um breve olhar sobre a história da matemática**. Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN 9788559723472.

FUNDAMENTOS E PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Ementa: A ciência como construção humana: seus mecanismos de funcionamento, suas virtudes e suas limitações. O método científico aplicado nas ciências da natureza e sua importância para o avanço do conhecimento. O desenvolvimento histórico dos estudos astronômicos: da Antiguidade aos avanços do século XXI. A relação entre a ciência e a religião, a mudança dos paradigmas diante de diversos confrontos da ciência (p. ex. geocentrismo *versus* heliocentrismo). O desenvolvimento das ciências da terra e o aprimoramento da compreensão do planeta: a dinâmica da Terra e a tectônica de placas. Os problemas ambientais do século XXI e a relação entre a Ciência e a sociedade: o impacto ambiental do desenvolvimento científico-tecnológico. O desenvolvimento da Biologia Molecular e a compreensão da vida. Aspectos bioéticos da nova biotecnologia (p.ex. terapia gênica, clonagem e transgênicos).

Bibliografia Básica:

CORTE, Viviana Borges; ARAUJO, Michelli Pedruzzi Mendes; SANTOS, Camila Reis dos (compiladores). **Sequências didáticas para o ensino de ciências da natureza**. Editoria CRV, Curitiba/PR, 2020.

DARWIN, C. **A origem das espécies**. São Paulo: Martin Claret, 2004.

BRAGA, M. et al. **Breve história da ciência moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003-2008. 4 v.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência**: metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502148079.

LIMA, Izenildes Bernardina de. **A Criança e a Natureza**: Experiências Educativas nas Áreas Verdes como Caminhos Humanizadores. Editora Appris, Curitiba/PR. 2020.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Curriculo do Estado de São Paulo: e suas tecnologias ciências da natureza / Secretaria da Educação**; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luis Carlos de Menezes. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152p. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/235.pdf>

WARD, Helen; RODEN, Judith, HEWLETT, Claire, FOREMAN, Julie. **Ensino de Ciências**. Editora Grupo A, Selo Penso. Porto Alegre/RS, 2ª ed., 2009

10º bimestre

FUNDAMENTOS E PRÁTICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Ementa: O conhecimento escolar e a natureza da Geografia. O pensamento espacial. Os conceitos estruturantes do conhecimento geográfico de espaço, lugar, tempo, natureza, região, território. Vivências em modelagem, simulações, jogos e outras práticas em mídias e tecnologias que contribuam para o entendimento metodológico na Geografia escolar. Análise das propostas curriculares BNCC, Orientações Curriculares da SME e do estado de São Paulo. O estudo da cidade como eixo do currículo para os anos iniciais. O uso de imagens na apreensão de conceitos geográficos e da linguagem cartográfica como forma de estimular o pensamento espacial. Elaboração de trabalho de campo numa perspectiva interdisciplinar. Avaliação de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BRASIL. SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Geografia**. Coord. Maria Inês Fini. São Paulo, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Texto Base Nacional Comum Curricular**. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

CARLOS, A. F. A. (Org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.

CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.). **Temas de geografia na escola básica**. Campinas: Papirus, 2015. ISBN 9788544900769.

LESANN, Janine. **Geografia do Ensino Fundamental I**. Fino Traço Editora. Belo Horizonte/MG. 2010.

NÓBREGA, Maria Luiza Sardinha. **Geografia e Educação Infantil**: os croquis da localização – um estudo de caso. Tese de Doutorado, USP. São Paulo: 2007.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152 p. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf>

FUNDAMENTOS E PRÁTICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Ementa: O saber histórico e suas relações com o conhecimento escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos pedagógicos do ensino de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Políticas públicas para o ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os materiais didáticos e a relação com o saber nas áreas de conhecimento histórico. Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental. O cotidiano e a localidade no ensino de História. Espaços de aprendizagem para o ensino de História. Espaço e tempo como categorias teóricas da História Escolar. Constituição do povo brasileiro na perspectiva do ensino de História para Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**. Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. História e geografia. MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Texto Base Nacional Comum Curricular**. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

FERMIANO, Maria Belintane; SANTOS, Adriane Santarosa dos. **Ensino de história para o fundamental I**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014. ISBN 9788572448338.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152 p. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf>

URBAN, Ana Claudia. **Aprender e ensinar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Editora Cortez. São Paulo/SP. 2015

11º bimestre

EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS

Ementa: Entender o processo de ensino e aprendizagem a partir de espaços que fazem parte da vivência das pessoas. A pergunta que norteará a disciplina será: qual é o papel que o conhecimento científico tem em nossas vidas? Como adquirimos os conhecimentos que foram socialmente construídos pela humanidade? Identificar que a escola é o lugar formal para aprender o conhecimento científico sistematizado disciplinarmente e analisar quais outros lugares se obtém conhecimento. Analisar as maneiras que os museus, parques de divulgações científicas, acervos e cidades se constituem em lugares que levam todas as pessoas a reconstruir, vivenciar, imaginar e conceber outros mundos por meio das representações que elaboramos a partir desses lugares e objetos.

Bibliografia Básica:

CURY, Carlos Roberto Jamil; TOSTA, Sandra de Fátima Pereira. **Educação, cidade e cidadania**: leituras de experiências socioeducativas. Belo Horizonte: PUC Minas/Autêntica, 2007.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e o educador social**. In: Revista de Ciências da Educação, Americana, n. 19, p. 121-140, 2008.

MACEDO, L. **Ensaios pedagógicos**: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2007.

MARANDINO, M. (Org.). **Educação em museus**: a mediação em foco. São Paulo: Feusp/Geenf, 2008. Disponível em: <http://parquecientec.usp.br/wp-content/uploads/2014/03/MediacaoemFoco.pdf>. Acesso em 05 abr. 2018.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. D. **Almejando a alfabetização científica no ensino fundamental**: a proposição e a procura de indicadores do processo. In: Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, p. 333-353, 2008.

SOUZA, M. L. de. **A ambientalização dos currículos escolares numa perspectiva interdisciplinar**. In: MORAES, R.; MANCUSO, R. Educação em ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: EdUnijuí, 2006. p. 109-134.

SCHVARZ, Liliame Hermes Cordeiro. **A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade**. Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788544302569.

EDUCAÇÃO E CULTURA CORPORAL: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS

Ementa: Compreender as concepções teóricas que fundamentam a Ed. Física como área da linguagem. O papel da Ed. Física na Educação Infantil e Fundamental. Como as atividades didáticas, tais como a ginástica, nas aulas de Ed. Física podem contribuir para o desenvolvimento das crianças. Analisar as manifestações alternativas da cultura corporal no processo de ensino e aprendizagem. A importância do esporte nas aulas de Ed. Física. A brincadeira nas aulas de Ed. Física. As lutas nas aulas de Ed. Física.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO, Livia Tenório; MARCASSA, Luciana Pedrosa. **Linguagens do corpo**: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança. Revista Pro-Posições, v. 19, n. 03, p. 195–207, 2008.

BROCK, Avril et al. **Brincar**: aprendizagem para a vida. São Paulo: Artmed, 2009

CORREIA, Walter Roberto, MUGLIA-RODRIGUES, Barbara. **Educação física no ensino fundamental**: Da inspiração à ação. Editora Fontoura, Várzea Paulista/SP, 2015.

DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2015.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009.

MOREIRA, Evandro Carlos, NISTA-PICCOLO, Vilma Leni. **O quê e como ensinar educação física na escola**. Editora Fontoura, Várzea Paulista/SP, 2009.

NEIRA, M. G. **Em defesa do jogo como conteúdo cultural do currículo de educação física**. In: Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 25-41, 2009.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; Coordenador de área: Alice Vieira. 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152 p. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf>
 WERNER, Peter H. **Ensinando ginástica para crianças**. 3. ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449967.

12º bimestre

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ementa: Estudo das concepções, métodos e formas de ensino na educação de jovens e adultos. Reflexão sobre o sentido social da educação de jovens e adultos. Estudo de propostas de alfabetização e de formas de avaliação para jovens e adultos. Reflexão sobre as políticas públicas de educação para jovens e adultos.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (Orgs.). **Desafios da educação de jovens e adultos**: construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ISBN: 9788582178997.
 BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta curricular para a educação de jovens e adultos**. Primeiro segmento do ensino fundamental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmento/propostacurricular.pdf>. Acesso em 29 nov. 2017.
 BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta curricular para a educação de jovens e adultos**. Segundo segmento do ensino fundamental (5º a 8ª série), v. 3, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_matematica.pdf. Acesso em 29 nov. 2017.
 BRASIL. Ministério da Educação. **Trabalhando com a educação de jovens e adultos**: o processo de aprendizagem dos alunos e professores. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno5.pdf. Acesso em 29 nov. 2017.
 MORAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (Orgs.). **Alfabetizar letrando na EJA**: fundamentos teóricos e propostas didáticas. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178140.
 PEREIRA, Marina Lúcia. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178751.
 UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil**: lições da prática. Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2008. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001626/162640POR.pdf>. Acesso em 29 nov. 2017.

METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Ementa: A resolução de problemas como produções estratégico-constructivas para a aprendizagem e construção do conhecimento. Concepções e tendências metodológicas da educação básica, enfatizando a ação, a cooperação e a representação na construção de conceitos.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, L. W.; SILVA, K. P.; VERTUAN, R. E. **Modelagem matemática na educação básica**. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN: 9788572446976.
 MUNHOZ, A. S. **ABP - aprendizagem baseada em problemas**: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN: 9788522124091.
 OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532644725.

4º ANO

13º bimestre

INGLÊS ACADÊMICO

Ementa: Introdução à compreensão de textos orais e escritos em língua inglesa que circulam nas mídias digitais, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área, abordando aspectos léxico-gramaticais, discursivos e interculturais da língua inglesa.

Bibliografia Básica:

Dicionário Eletrônico. **Linguee**. Disponível em: <<http://www.linguee.com.br/>>.
 LIMA, Denílso de. **Gramática de uso da língua inglesa**. Rio de Janeiro: EPU, 2017. ISBN: 978-85-216-2864-4.
 RAMOS, R. C. G. **Gêneros textuais**: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. The Especialist, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 107-129, 2004.
 RICETTO, L. A. **Minidicionário Rideel Inglês-Português-Inglês**. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2011. ISBN: 9788533918597
 RICHARDS, J. Teaching listening and speaking: from theory to practice. Disponível em: <<http://www.professorjackrichards.com/wp-content/uploads/teaching-listening-and-speaking-from-theory-to-practice.pdf>>.
 SCOTT, Mike. Consistentização. Working Papers, n. 18. Projeto Nacional Ensino de Inglês Instrumental. CEPRI – Centro de Pesquisas, Recursos e Informação em Leitura. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, nov. 1986. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/pos/lael/cepril/workingpapers/wp18.PDF>.
 The Science of Listening. Disponível em: <<http://tl.learningally.org/Listening-A-Powerful-Skill/The-Science-of-Listening/44/>>.
 TOEFL. **Listening Practice Tests**. Disponível em: http://www.english-test.net/toefl/listening/Why_is_the_student_talking_to_the_advisor.html.

GESTÃO ESCOLAR

Ementa: Entender a escola contemporânea, sua função social, observando os múltiplos papéis exercidos por ela ao longo do tempo. Analisar o papel da escola à luz da Constituição e da LDB, entendendo o lugar da equidade e da igualdade. Para realizar os objetivos, é importante examinar os problemas específicos, tais como: a construção de padrões de excelência docente; a educação na sociedade do conhecimento; o papel dos gestores e dos professores na construção de uma escola inclusiva, crítica e defensora da equidade e da igualdade. Espera-se que a disciplina discuta a administração dos recursos financeiros e do seu pessoal, e ainda promova o cumprimento dos planos e projetos pedagógicos da escola.

Bibliografia Básica:

CERVI, Rejane de Medeiros. **Planejamento e avaliação educacional**. Curitiba: InterSaberes, 2013.
 LUCK, Heloísa et al. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2012.
 LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
 _____. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
 OLIVEIRA, Márcia Cristina de. **Caminhos para a gestão compartilhada da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Gestão educacional**: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2014.
 PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.
 VEIGA, Ilma Passos; FONSECA, Marília (Orgs.). **As dimensões do projeto político-pedagógico**: novos desafios para a escola. Campinas: Papirus, 2010.
 WITTMANN, Lauro Carlos; KLIPPEL, Sandra Regina. **A prática da gestão democrática no ambiente escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

14º bimestre

DESIGN EDUCACIONAL

Ementa: Fundamentos do Design Educacional. Discussões a respeito das terminologias “Design” e “Educacional”. TPACK e o uso intencional das tecnologias. Aspectos cognitivo-behavioristas do Design Educacional. Aspectos socioconstrutivistas do Design Educacional. Aspectos conectivistas do Design Educacional. Práticas e processos de Design Educacional.

Bibliografia Básica:

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008.
 KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2015.
 LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2012. v. 2
 MUNHOZ, A. S. **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem**: um guia prático. Curitiba: InterSaberes, 2013.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Ementa: Espera-se que a disciplina possibilite o reconhecimento da importância da relação teoria-prática, a elaboração do projeto pedagógico e as dimensões presentes no processo de elaboração. A disciplina analisará o papel do pedagogo e as especificidades nas escolas em relação à gestão interpessoal e da administração escolar. Neste contexto, é importante entender o papel da escola em diferentes tempos e funções sociais.

Bibliografia Básica:

CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. **Didática**: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2017.
 DI PALMA, Márcia Silva. **Organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2012.
 GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Constituição histórica da educação no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2013.
 SOARES, Marcos Aurélio Silva. **O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2014.
 NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Projeto político-pedagógico (PPP)**: guia prático para construção participativa. São Paulo: Érica, 2009.
 NOGUEIRA-RAMÍREZ, Carlos Ernesto. **Pedagogia e governamentalidade ou da modernidade como uma sociedade educativa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
 VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2011.

15º bimestre

METODOLOGIAS PARA A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Ementa: As pesquisas quantitativas: levantamento de dados – amostragem: randômica, estratificada, sistemática, aleatória simples, amostra por área. Tratamento estatístico dos dados: tabulação e análise dos dados – utilização de gráficos, quadros, histogramas e outros métodos estatísticos. A pesquisa qualitativa: origens e características; sua adequação para o estudo de sociedades complexas e o caso da escola; relação entre descrição, teoria e trabalho de campo; coleta de dados e processo de análise; categorias teóricas e categorias analíticas; interpretação e descrição densa nos estudos qualitativos. As pesquisas qualitativas na Educação: a abordagem antropológica dos americanos, a abordagem sociológica dos britânicos. Estudo de caso, pesquisa ação, pesquisa participante, pesquisas etnográficas.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.
 MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
 TRALDI, Maria Cristina. **Monografia passo a passo**. Campinas, SP: Alínea, 2011.

ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO

Ementa: Estatística descritiva: representação tabular e gráfica; medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade: definições e teoremas. Distribuições de probabilidade. Esperança matemática. Principais distribuições: binomial, poisson e normal. Noções de amostragem: distribuições amostrais; distribuições t, F e qui-quadrado. Inferência estatística: estimação e testes de hipóteses. Regressão e correlação linear simples. Tabelas de contingência: teste de qui-quadrado; análise de proporções.

Bibliografia Básica:

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, G. L. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 2012.
 LEVIN, Jack; FOX, James Alan. **Estatística para ciências humanas**. São Paulo: Prentice Hall, 2014.
 MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. **A estatística básica e sua prática**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
 LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
 SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John J.; SRINIVASAN, R. Alu. **Probabilidade e estatística**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

16º bimestre

EDUCAÇÃO ESPECIAL E LIBRAS

Ementa: Fundamentos da educação de surdos. Aspectos clínicos da surdez. Linguística e Libras. Cultura e identidade surda. Introdução à Libras. Estudo dos fundamentos históricos da política de educação de pessoas deficientes. Compreensão das transformações históricas da educação inclusiva, com vistas à construção de uma prática pedagógica-educacional inclusiva – favorecedora do acesso e permanência do aluno com deficiência. Reflexão dos princípios éticos e da aceitação da diversidade humana em seus aspectos sociais.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: a escola comum inclusiva. v. 1. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=17009>. Acesso em 29 nov. 2017.

BRASIL, **DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005**. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

BRASIL. **Lei nº. 13.146/15**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm

BUDEL, G. C.; MEIER, M. **Mediação da aprendizagem na educação especial**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788565704304.

LUCHESI, M. R. C. **Educação de pessoas surdas**: experiências vividas, histórias narradas. Campinas: Papirus, 2012.

LOPES, M. C.; FABRIS, E. T. H. **Inclusão & educação**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582171172.

MANTOAN, M. T. E. (Org.). **Desafio das diferenças nas escolas**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636775.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar**: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, [S.D.]. ISBN: 9788532309976.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação CEE nº 59/2006**, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares.

Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf>

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação CEE nº 149/2016**, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial.

Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf>

MODELOS PEDAGÓGICOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Ementa: As revoluções educacionais. Novas tecnologias e diferentes linguagens no processo de ensino-aprendizagem. Novas arquiteturas pedagógicas, tecnologia, estratégias de projetos na Educação a Distância. Histórico da educação a distância.

Bibliografia Básica:

BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Editora Penso, Porto Alegre/RS, 2008, 1ª ed.

FILANTRO, Andrea; BILESKEI, Sabrina M. Cairo. **Produção de conteúdos educacionais**. Editora Sarai/SP, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas: Papirus, 2013.

PROJETOS INTEGRADORES

Projeto Integrador 1 (3º e 4º bimestres)

Objetivo: elaborar uma proposta que considere o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança no ambiente escolar, por meio do uso de tecnologias.

Ementa: O Projeto Integrador foca o uso e as possibilidades das tecnologias como apoio ao processo de ensino e aprendizagem para resolução de problemas articulados aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas Produção de Texto e Comunicação; Teorias do Currículo; Educação Mediada por Tecnologias; Psicologia da Educação e Didática, sobre o tema “Práticas de convívio social na escola, Ensino Fundamental I: propostas didáticas que considerem o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança no contexto escolar”.

Bibliografia básica:

ARNOLD, M. **Técnicas eficazes de comunicação para a educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por força**: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base**. BNCC 3 v. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>

Acesso em 18 dez. 2017.

MACEDO, Lino; BRESSAN, R. A. **Desafios da aprendizagem**: como as neurociências podem ajudar pais e professores. Papirus, 2017. ISBN: 9788561773991.

MORAN, J. Manuel; BEHRENS, Marilda A.; MASETTO, Marcos T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). **Repensando a didática**. 29. ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530801539.

ZABALA, A. et al. **Unia: didática geral**. Porto Alegre: Penso, 2016.

Projeto Integrador 2 (5º e 6º bimestres): EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivo: apresentar uma proposta didática voltada para as brincadeiras e socialização das crianças, competências exploradas na Educação Infantil.

Ementa: O PI foca na construção de uma proposta didática relacionada às teorias de aprendizagem que priorize o estímulo nas crianças, nos sentidos sensoriais e afetivos. O projeto estará apoiado nos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Avaliação Educacional e da Aprendizagem, Fundamentos da Educação Infantil I e II, Psicologia da Educação e Teorias da Aprendizagem.

Bibliografia básica:

ARREDONDO, S. C.; DIAGO, J. C. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Tradução de Sandra Martha Dolinsky. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582129456.

GONZALEZ-MENA, J. **Fundamentos da educação infantil**: ensinando crianças em uma sociedade diversificada. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN: 9788580554557.

LÜCK, Heloisa. **Avaliação e monitoramento do trabalho educacional**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

RAU, M. C. T. D. **A ludicidade na educação**: uma atitude pedagógica. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582121009.

RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. **Avaliação em sala de aula**: conceitos e aplicações. Tradução de Marcelo de Abreu Almeida. Rio de Janeiro: Penso, 2014.

SILVA, D. N. H.; ABREU, F. S. D. (Coautor). **Vamos brincar de que?** Cuidado e educação no desenvolvimento infantil. São Paulo: Summus, 2015. ISBN: 9788532309969.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Lições de didática**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061.

Projeto Integrador 3 (7º e 8º bimestres) FUNDAMENTAL I

Objetivo: construir um jogo voltado para a alfabetização dos anos iniciais do Fundamental I.

Ementa: O Projeto Integrador 3 trata-se da elaboração de um jogo como proposta curricular para a alfabetização com a articulação entre as disciplinas de Arte e Música. Para realizar o jogo é importante que se apoie nos conteúdos das disciplinas Alfabetização e Letramento, Arte e Música na Educação: Fundamentos e Práticas, Alfabetização e Letramento II, Educação Matemática.

Bibliografia básica:

ARRUDA, Eucídio Pimenta. **Fundamentos para o desenvolvimento de jogos digitais** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BRENELLI, Rosely Palermo. **O jogo como espaço para pensar**. Campinas: Papirus, 2015.

CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. (Orgs.). **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN: 9788582178843.

COSTA, M. T. M. de S.; SILVA, D. N. H. (Coautor); SOUZA, F. F. (Coautor). **Corpo, atividades criadoras e letramento**. São Paulo: Summus, 2013. ISBN: 9788532308993.

FERLIN, Ana Maria; GOMES, Daisy. **90 ideias de jogos e atividades para a sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2011. ISBN: 9788532636706.

ILARI, B.; BROOCK, A. (Org.). **Música e educação infantil**. Campinas: Papirus, 2016. ISBN: 9788544901755.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus Editora, 2011. p. 174.

OSTETTO, L. E.; LEITE, M. I. **Arte, infância e formação de professores**: autoria e transgressão. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530807421.

Projeto Integrador 4 (9º e 10º bimestres) FUNDAMENTAL I

Objetivo: propor uma aula virtual em formato de vídeo para um conteúdo que trabalhe com a História e a Geografia, tendo como foco os conceitos de lugar e tempo, previsto para o 5º ano do Ensino Fundamental I.

Ementa: O Projeto Integrador terá como foco o desenvolvimento de um conteúdo sobre os povos e as culturas, tendo como conceitos estruturantes lugar e tempo. Para elaborar o PI, leve em conta os estudos das disciplinas de Fundamentos e práticas no ensino de Geografia, Fundamentos e práticas no ensino de História, Didática, Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares, Educação Mediada por Tecnologias, Avaliação Educacional e da Aprendizagem.

Bibliografia básica:

ARAÚJO, U. F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação**. São Paulo: Summus, 2014. ISBN: 9788532309679.

FANTIN, M. E.; TAUSCHEK, N. M.; NEVES, D. L. **Metodologia do ensino de geografia**. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582125182.

FERMIANO, M. B.; SANTOS, A. S. **Ensino de história para o fundamental 1: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014. ISBN: 9788572448338.

GUIMARÃES, S. **Didática e prática de ensino de história**. Campinas: Papirus, 2015. ISBN: 9788544900383.

MEDEL, C. R. M. A. **Ensino fundamental 1 - práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532644619.

SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). **Recursos educacionais abertos**: práticas colaborativas políticas públicas. 1. ed. 1. imp. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

Projeto Integrador 5 (11º e 12º bimestres) – Educação Infantil

Objetivo: elaborar uma proposta para *Contação de história* voltada para Educação em espaços não formais e que envolva a arte plástica. As histórias poderiam ser sobre a biografia de alguns artistas plásticos como Monet, Picasso, Paul Klee, Tarsila, Portinari, Rebollo, entre outros. O objetivo é contar história e, ao mesmo tempo, fazer reescrita das histórias e das pinturas trabalhadas com as crianças.

Ementa: O PI trata do tema “Contação de história nos espaços educacionais não formais”. A visita ao museu pode ser virtual, e por meio dela as crianças terão acesso às obras de arte. Para elaborar o PI, apoie-se nas disciplinas de Educação de Jovens e Adultos, Educação em espaços não formais, Educação e Cultura Corporal: Fundamentos e Práticas, Metodologia para a Educação Básica: resolução de problemas, Sociologia da Educação, Arte e Música na Educação: Fundamentos e Práticas.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Trabalhando com a educação de jovens e adultos**: o processo de aprendizagem dos alunos e professores. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno5.pdf>. Acesso em 29 nov. 2017.

LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; MORAIS, A. G. **Alfabetizar letrando na EJA**: fundamentos teóricos e propostas didáticas. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178140.

MORAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (Orgs.). **Alfabetizar letrando na EJA** - fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN: 9788582178140.

MUNHOZ, A. S. **ABP - aprendizagem baseada em problemas**: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522124091.

TELLES, N. (Org.). **Pedagogia do teatro**: práticas contemporâneas na sala de aula. Campinas: Papirus, 2014. ISBN: 9788544900185.

WILSON, V.; MORAIS, J. F. S. (Coautor). **Leitura, escrita e ensino**. São Paulo: Summus, 2015. ISBN: 9788532309952.

Projeto Integrador 6 (13º e 14º bimestres) - GESTÃO

Objetivo: elaborar um artigo científico sobre a gestão escolar, analisando a organização do trabalho pedagógico, tendo como referência a escola que você fez o estágio ou outra que tenha conhecimento.

Ementa: Trata-se de um projeto integrador que possibilita uma análise sobre “a gestão escolar na organização do trabalho pedagógico”, com foco nos planos de ações voltados para aprendizagem dos alunos e as metas da administração escolar. O PI deve ser fundamentado nas disciplinas de Gestão Escolar, Organização do Trabalho Pedagógico, Teorias do Currículo, Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica, Filosofia da Educação.

Bibliografia básica:

ANDRÉ, Marli (Org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas: Papirus, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base**. BNCC 3 v. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>.

Acesso em 18 dez. 2017.

GROCHOSKA, M. A. **Contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica** - uma experiência de gestão democrática. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532646149.

MAROTZ, L. R.; LAWSON, A. **Gestão e motivação em educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN: 9788522113200.

RAU, M. C. T. D. **Educação Infantil**: práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582123508.

SOARES, K. C. D.; SOARES, M. A. S. **Sistemas de ensino**: legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN: 9788559723175.

SOARES, Marcos Aurélio Silva. **O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582129050.

Trabalho de conclusão de curso – 200 horas

Ementa: Atividades de pesquisa na área de Educação que favoreça uma visão ampla das disciplinas ofertadas ao longo do curso, articulando os conhecimentos adquiridos com o processo de investigação e reflexão acerca do tema estabelecido.

Objetivos: desenvolver pesquisa sobre um assunto de interesse, vinculado à Licenciatura. O resultado do trabalho deverá ser a apresentação de uma monografia.

Bibliografia básica:

ACEVEDO, Claudia Rosa. **Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses.** São Paulo: Atlas, 2013.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa:** um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN: 9788565848138.

DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa:** aportes metodológicos. Campinas: Papyrus, 2012. ISBN: 9788530806248

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA (DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 2019/00084 - CEE		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Virtual do Estado de Paulo (UNIVESP)		
CURSO: Graduação em Pedagogia - Licenciatura	TURN/O/CARGA HORÁRIA TOTAL:	3.720 Horas
OBJETO: Reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura Deliberação CEE Nº 111/12 alterada pela Del. CEE nº 154/2017		

As Instituições de Educação Superior, responsáveis pela formação inicial e continuada de docentes para a Educação Infantil e Ensino Fundamental devem garantir nos planos de curso e bibliografias dos cursos de Licenciatura, a inserção dos conteúdos do Currículo Paulista, bem como espaço na estrutura curricular para discussão e apropriação dos mesmos pelos alunos, com vistas a fundamentar e orientar a organização do trabalho em sala de aula e na escola desses futuros profissionais da educação.

2- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

	CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
A carga total dos cursos de graduação de que este capítulo trata é de no mínimo três mil e quatrocentas (3.400) horas, distribuídas:	I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;	Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental:	Leitura e Produções de Texto	AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. ISBN 9788537806241. BESSA, Letícia. Saiba como incentivar a solidariedade na escola . Disponível em: https://educacao.imagine.com.br/solidariedade-na-escola/ . Acesso em 04 ago. 2021. CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro . São Paulo: Contexto, 2010. p. 768. ISBN 9788572444620. FAULSTICH, E. L. de. Como ler, entender e redigir um texto . 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. metodologia REYES, Yolanda. Ler e brincar, tecer e cantar : literatura, escrita e educação. Tradução de PETRÔNIO, Rodrigues. Editora Pulo do Gato, São Paulo/SP, 2012. SILVA, A.; PESSOA, A. C.; LIMA, A. Ensino de gramática : reflexões sobre a língua portuguesa na escola. São Paulo: Autêntica, 2012. ISBN: 9788582172414. SOUZA, Sweder; RUTIQUEWISKI Andréia (orgs). Ensino de Língua Portuguesa e Base Nacional Comum Curricular : Propostas e Desafios (BNCC – Ensino Fundamental II). Editora Mercado de Letras; 1ª ed./2020. Campinas/SP.
			Educação Mediada por Tecnologias	COSCARELLI. Carla Viana. Tecnologias Para Aprender . Editora Parábola. São Paulo/SP. 2016. RIBEIRO, ANA ELISA, COSCARELLI. Letramento digital : Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Editora Autêntica, Belo Horizonte/MG. 2017. ROJO, Roxane. Escola conectada: os multiletramentos e as Tics . Editora Parábola. São Paulo/SP, 2014.
			Fundamentos e Práticas no Ensino de Matemática	BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017 . Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44 BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Texto Base Nacional Comum Curricular . Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 LORENZATO, SERGIO. Educação Infantil e Percepção Matemática . Editores Autores Associados, Campinas/SP. 2011. MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Lógica e linguagem cotidiana - verdade, coerência, comunicação, argumentação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575261729. SÁ, Pedro Franco de; JUCÁ, Rosineide de Sousa (Orgs.). Matemática por atividades : experiências didáticas bem-sucedidas. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532647122.

			Pensamento Computacional Matemática básica SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 72 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/238.pdf ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. Um breve olhar sobre a história da matemática. Curitiba: InterSaber, 2017. ISBN 9788559723472. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que Educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson, 2013. VIALI, Lóri; LAHM, Regis Alexandre. Tecnologias na educação em ciências e matemática. Porto Alegre/RS: Editora EdIPUC, 2019. KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas/SP: Papirus, 2013. BOALER, Jo. Mentalidades Matemáticas. Porto Alegre: Penso, 2017. WALL, Edward S.. Teoria dos números para professores do ensino fundamental. tradução: Roberto Cataldo Costa; revisão técnica: Katia Stocco Smole. Porto Alegre: AMGH, 2014. SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Jogos de matemática de 1o a 5o ano. Série Cadernos do Mathema – Ensino Fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2007.
	III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;	Fundamentos e práticas no ensino de História BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Brasília: 2004. HICKMANN, R. I. (Org.). Estudos Sociais: outros saberes e outros sabores. Caderno Educação Básica, nº. 8. Porto Alegre: Mediação, 2002. MARTORELL, Gabriela, PAPALIA, Diane E., FELDAMAN, Ruth Duskin, BANDEIRA, Denise Ruschel. O Mundo da Criança: Da Infância à Adolescência. Editora AMGH; 13ª edição, Porto Alegre/RS, 2019. OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. História: ensino fundamental. Brasília/Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7839-2011-historia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192 URBAN, Ana Claudia. Aprender e ensinar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Editora Cortez. São Paulo/SP. 2015	
	IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;	Fundamentos e Práticas no Ensino de Geografia BRASIL. SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Geografia. Coord. Maria Inês Fini. São Paulo, 2008. BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44 BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Texto Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 CARLOS, A. F. A. (Org.). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001. CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.). Temas de geografia na escola básica. Campinas: Papirus, 2015. ISBN 9788544900769. LESANN, Janine. Geografia do Ensino Fundamental I. Fino Traço Editora. Belo Horizonte/MG. 2010. NÓBREGA, Maria Luiza Sardinha. Geografia e Educação Infantil: os croquis da localização – um estudo de caso. Tese de Doutorado, USP. São Paulo: 2007. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf	
	V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;	Fundamentos e Práticas no Ensino de Ciências de Natureza CORTE, Viviana Borges; ARAUJO, Michelli Pedruzzi Mendes; SANTOS, Camila Reis dos (compiladores). Sequências didáticas para o ensino de ciências da natureza. Editoria CRV, Curitiba/PR, 2020. DARWIN, C. A origem das espécies. São Paulo: Martin Claret, 2004. BRAGA, M. et al. Breve história da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 2003-2008. 4 v. DEMO, Pedro. Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502148079. LIMA, Izenildes Bernardina de. A Criança e a Natureza: Experiências Educativas nas Áreas Verdes como Caminhos Humanizadores. Editora Appris, Curitiba/PR. 2020. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: e suas tecnologias ciências da natureza / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luis Carlos de Menezes. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/235.pdf WARD, Helen; RODEN, Judith, HEWLETT, Claire, FOREMAN, Julie. Ensino de Ciências. Editora Grupo A,	

			VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;	Design Educacional	Selo Penso. Porto Alegre/RS, 2ª ed., 2009. FILATRO, A. Design instrucional na prática . São Paulo: Pearson, 2008. KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância . Campinas: Papirus, 2015. LITTO, F. M.; FORMIGA, M. Educação a distância: o estado da arte . São Paulo: Pearson, 2012. v. 2 MUNHOZ, A. S. O estudo em ambiente virtual de aprendizagem: um guia prático . Curitiba: InterSaber, 2013. , Jaqueline. Formação II
			VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais;	Educação, corpo e arte	WERNER, Peter H. Ensinando ginástica para crianças . 3. ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449967. BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física . In: Cadernos Cedes, ano XIX, n. 48, p. 69-88, 1999. PORTO, Humberta (Org.). Arte e educação . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
A carga total dos cursos de formação de professores de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental é de 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas, das quais 1.000 (um mil) horas são destinadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;	II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;	Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	Escola e Cultura	CARLI, Ranieri. Educação e cultura na história do Brasil . 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. v. 1. 180p. ISBN 978-85-8212-883-1 GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas . Rio de Janeiro: LTC, 2008. Disponível em: https://www.academia.edu/35109232/GEERTZ_C_A_Interpretação_das_Culturas.pdf MICHALISZYN, M. S. . Educação e diversidade . 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2011. ISBN 978-85-8212-018-7
				Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da Educação	JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. História da educação . Curitiba: InterSaber, 2012. p. 156. ISBN 9788575261088. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículos e programas no Brasil . 18. ed. Campinas: Papirus, 1990. ISBN 8530801091. VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívia de Lima e. História e historiografia da educação no Brasil . Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 228. ISBN 9788575261088 Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares da educação básica . Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12663&Itemid=1152 . GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas . 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 319. ISBN 9788508044368.
				História da Educação	BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares da educação básica . Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12663&Itemid=1152 . GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas . 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 319. ISBN 9788508044368. JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. História da educação . Curitiba: InterSaber, 2012. p. 156. ISBN 9788575261088. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil . Rio de Janeiro: Vozes, 2011. p. 216. v. 1. ISBN 9788532630797. VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívia de Lima e. História e historiografia da educação no Brasil . Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 228. ISBN 9788575261088.
				Filosofia da Educação	GHIRALDELLI JR., P. Filosofia e história da educação brasileira . Barueri: Manole, 2009. p. 300. ISBN 9788520428405. GHIRALDELLI JR., P.; CASTRO, Susana de. A nova filosofia da educação . Barueri: Manole, 2014. ISBN 9788520433133. HERMANN, Nadja. Ética & educação: outra sensibilidade . Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 175. ISBN 978852174333. PERISSÉ, Gabriel. Introdução à filosofia da educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 160. ISBN 9788575263396.CESCON, Eduardo; NODARI, Paulo César. Temas de filosofia da educação . Caxias do Sul, RS: Educ, 2009. p. 71. ISBN 9788570615305. VASCONCELOS, José Antônio. Fundamentos filosóficos da educação . 2. ed. Curitiba: InterSaber, 2017. p. 215. ISBN 9788559723915.
				Sociologia da Educação	

[illegible]

			<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em 24 nov. 2017. CANDAU, V. M.; MOREIRA, A. F. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636553. LIMA, M. F.; PINHEIRO, L. R.; ZANLORENZI, C. M. P. A função do currículo no contexto escolar. Curitiba: InterSaber, 2012. ISBN: 9788582121313. MARÇAL, J. A.; LIMA, S. M. A. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2015. ISBN: 9788544302095. <u>Parecer CNE/CEB nº 22/2009, aprovado em 9 de dezembro de 2009</u> - Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192 SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE N° 169/2019. Disponível em: http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O,%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%2020:57:30.
V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:	Didática		CANDAU, Vera Maria Ferrão (Org.). A didática em questão. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. p. 125. ISBN: 9788532600936. CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica no Brasil. In: Educ. Soc., v. 23, n. 80, p. 168-200, 2002. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008000010>. Acesso em 28 nov. 2017. HAYDT, Regina Célia C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2009. PLT 316. ISBN: 9788508106004. MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática geral. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (Série Educação). ISBN: 978-85-216-2156-0. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de didática. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061.
a. a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;	Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares		BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. DEMO, Pedro. Educação e alfabetização científica. Campinas: Papirus, 2010. ISBN 9788530809218. FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. São Paulo: Papirus, 1998. p. 109-132. KLEIN, J. T. Ensino interdisciplinar: didática e teoria. In: FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. São Paulo: Papirus, 1998. p. 109-132. NOGUEIRA, Nilbo Ferreira. Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores. 4. ed. São Paulo: Érica, 2008. ISBN 9788536522296. SCHVARZ, Liliane Hermes Cordeiro. A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade. Curitiba: InterSaber, 2016. ISBN 9788544302569.
b. a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;	Metodologias e Desenvolvimento de Materiais Didáticos para o Ensino		BANDEIRA, Denise. Material didático: criação, mediação e ação educativa. Curitiba: InterSaber, 2017. ISBN: 9788559723151 FREITAS, Olga. Equipamentos e materiais didáticos. Brasília: Universidade de Brasília, 2009. ISBN: 978-85-230-0979-3. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=614-equipamentos-e-materiais-didaticos&Itemid=30192> Acesso em: 13 jun. 19. TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SOUZA, Rayse Kiane de ; SOUZA, Marcio Vieira. Educação fora da caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN: 9788580393224
c. a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;	Avaliação Educacional e da Aprendizagem		ARREDONDO, S. C.; DIAGO, J. C. Avaliação educacional e promoção escolar. Tradução de Sandra Martha Dolinsky. Curitiba: InterSaber, 2013. ISBN: 9788582129456. BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB). Disponível em: <http://inep.gov.br/documents/186968/485287/%C3%8Dndice+de+Desenvolvimento+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+%28Ideb%29/26bf6631-44bf-46b0-9518-4dc3c310888b?version=1.4>. Acesso em 28 nov. 2017. BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Artigo_projecoes.pdf>. Acesso em 28 nov. 2017.
d. a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;			
e. competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;			

			http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf LÜCK, Heloísa. Avaliação e monitoramento do trabalho educacional. Rio Janeiro: Vozes, 2013. ISBN: 9788532646408. RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522122455. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Matrizes de referência para a avaliação: documento básico - Saresp: Ensino Fundamental e Médio. São Paulo: SEE, 2009. p. 177. v. 1. Disponível em: http://saresp.fde.sp.gov.br/2012/arquivos/saresp2012_matrizrefavaliacao_dochbasico_completo.pdf. Acesso em 28 nov. 2017. SOARES, J. F.; XAVIER, F. P. Pressupostos educacionais e estatísticos do IDEB. In: Educ. Soc., Campinas, v. 34, n. 124, 2013. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302013000300013. Acesso em 28 nov. 2017
		VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Fundamentos da Educação Infantil I CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira. Jogos e brincadeiras na educação infantil. 1. ed. Campinas: Papirus, 2015. ISBN 9788544900482. FARIA, Vitória Líbia Barreto de; DIAS, Fátima Regina Teixeira de Salles. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007. ISBN 9788526267817. GONZALEZ-MENA, Janet. Fundamentos da educação infantil: ensinando crianças em uma sociedade diversificada. Porto Alegre: AMGH, 2015. HORN, Maria da Graça Souza. Brincar e interagir nos espaços da educação infantil. Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291045. SILVA, Daniele Nunes Henrique. Imaginação, criança e escola. São Paulo: Summus, 2012. ISBN 9788532307996. SILVA, Daniele Nunes Henrique; ABREU, Fabrício Santos Dias de (Org.). Vamos brincar de quê? Cuidado e educação no desenvolvimento infantil. São Paulo: Summus, 2015. ISBN 9788532309969. TADDEI, J. A. et al. Manual creche Eficiente: guia prático para educadores e gerentes. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009. ISBN 9788520428016. Fundamentos da Educação Infantil II BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força - rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. ISBN 9788536307152. BRITO, Teca Alencar de. Um jogo chamado música: escuta, experiência, criação, educação. Editora Peirópolis, São Paulo/SP, 2019 BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. Propostas curriculares na educação infantil. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN 9788522122493. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN 9788526276888. OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). Pedagogia(s) da infância - dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007. ROSSETTI, Claudia Broetto; ORTEGA, Antonio Carlos (Orgs.). Cognição, afetividade e moralidade - estudos segundo o referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. ISBN 9788580400984. VYGOTSKY, Levi S. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico: livro para professores. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. São Paulo: Ática, 2009. ISBN 9788508126118. WINNICOTT, D. W. A criança e o seu mundo. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 978-85-216-1129-5. CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes (Orgs.). Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575263549. DEL RÉ, Alessandra (Org.). Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ISBN 9788572443371. LOUREIRO, Stefânie Arca Garrido. Alfabetização - uma perspectiva humanista e progressista. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. ISBN 8575261770. MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. Alfabetização: propostas e práticas pedagógicas. São Paulo:

				Alfabetização e Letramento I Contexto, 2012. ISBN 9788572447775. SEBER, Maria da Glória. A escrita infantil - o caminho da construção. São Paulo: Scipione, 2006. ISBN 8526231057. SOARES, M. B. Linguagem e escola. São Paulo: Ática, 1988. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017. ISBN 9788572449854. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. ISBN 9788586583162.
				Alfabetização e Letramento II BRAIT, Beth (Org.). Bakhtin: conceitos-chave. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572442909. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2010. CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004. ISBN 9788508094349. EL FAR, Alessandra. O livro e a leitura no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. ISBN 9788537803813. KOCH, I. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1991. KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1991. LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1987. MIGUEL, Emilio Sánchez; PÉREZ, J. Ricardo García; PARDO, Javier Rosales. Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores. Porto Alegre: Penso, 2010. ISBN 9788478278923. MORAES, Fabiano. O uso de textos na alfabetização: formação inicial e continuada. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532648945. MORTATTI, Maria do Rosario Longo; OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de; PASQUIM, Franciele Ruiz. 50 anos de produção acadêmica brasileira sobre alfabetização: avanços, contradições e desafios. In: Interfaces da Educ. Paranaíba, v. 5, n. 13, p. 06-31, 2014. ISSN2177-7691.
				Educação Matemática BONAFINI, F. C. (Org.). Metodologia do ensino da matemática. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN: 9788543017839. ROQUE, Tatiana. História da matemática - uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN 9788537809099. STEWART, Ian. Em busca do infinito - uma história da matemática: dos primeiros números à teoria do caos. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. ISBN 9788537811931. BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44 BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Texto Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 LORENZATO, SERGIO. Educação Infantil e Percepção Matemática. Editores Autores Associados, Campinas/SP. 2011. MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Lógica e linguagem cotidiana - verdade, coerência, comunicação, argumentação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575261729. SÁ, Pedro Franco de; JUCÁ, Rosineide de Sousa (Orgs.). Matemática por atividades: experiências didáticas bem-sucedidas. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532647122. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 72 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/238.pdf ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. Um breve olhar sobre a história da matemática. Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN 9788559723472.
				Fundamentos e Práticas no Ensino de Matemática BONAFINI, F. C. (Org.). Metodologia do ensino da matemática. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN: 9788543017839. ROQUE, Tatiana. História da matemática - uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN 9788537809099. STEWART, Ian. Em busca do infinito - uma história da matemática: dos primeiros números à teoria do caos. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. ISBN 9788537811931. BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44 BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Texto Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 LORENZATO, SERGIO. Educação Infantil e Percepção Matemática. Editores Autores Associados, Campinas/SP. 2011. MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Lógica e linguagem cotidiana - verdade, coerência, comunicação, argumentação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575261729. SÁ, Pedro Franco de; JUCÁ, Rosineide de Sousa (Orgs.). Matemática por atividades: experiências didáticas bem-sucedidas. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532647122. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 72 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/238.pdf ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. Um breve olhar sobre a história da matemática. Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN 9788559723472.
				Fundamentos e Práticas no Ensino de Ciências da Natureza BONAFINI, F. C. (Org.). Metodologia do ensino da matemática. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN: 9788543017839. ROQUE, Tatiana. História da matemática - uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN 9788537809099. STEWART, Ian. Em busca do infinito - uma história da matemática: dos primeiros números à teoria do caos. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. ISBN 9788537811931. BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44 BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Texto Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 LORENZATO, SERGIO. Educação Infantil e Percepção Matemática. Editores Autores Associados, Campinas/SP. 2011. MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Lógica e linguagem cotidiana - verdade, coerência, comunicação, argumentação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575261729. SÁ, Pedro Franco de; JUCÁ, Rosineide de Sousa (Orgs.). Matemática por atividades: experiências didáticas bem-sucedidas. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532647122. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 72 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/238.pdf ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. Um breve olhar sobre a história da matemática. Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN 9788559723472.
				Fundamentos e Práticas no Ensino de Geografia CORTE, Viviana Borges; ARAUJO, Michelli Pedruzzi Mendes; SANTOS, Camila Reis dos (compiladores). Sequências didáticas para o ensino de ciências da natureza. Editora CRV, Curitiba/PR, 2020. DARWIN, C. A origem das espécies. São Paulo: Martin Claret, 2004. BRAGA, M. et al. Breve história da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 2003-2008. 4 v. DEMO, Pedro. Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502148079. LIMA, Izenildes Bernardina de. A Criança e a Natureza: Experiências Educativas nas Áreas Verdes como Caminhos Humanizadores. Editora Appris, Curitiba/PR. 2020.

				SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: e suas tecnologias ciências da natureza / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luis Carlos de Menezes. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/235.pdf WARD, Helen; RODEN, Judith, HEWLETT, Claire, FOREMAN, Julie. Ensino de Ciências. Editora Grupo A, Selo Penso. Porto Alegre/RS, 2ª ed., 2009
			Fundamentos e Práticas no Ensino de História	BRASIL. SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Geografia. Coord. Maria Inês Fini. São Paulo, 2008. BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44 BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Texto Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 CARLOS, A. F. A. (Org.). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001. CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.). Temas de geografia na escola básica. Campinas: Papirus, 2015. ISBN 9788544900769. LESANN, Janine. Geografia do Ensino Fundamental I. Fino Traço Editora. Belo Horizonte/MG. 2010. NÓBREGA, Maria Luiza Sardinha. Geografia e Educação Infantil: os croquis da localização – um estudo de caso. Tese de Doutorado, USP. São Paulo: 2007. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152 p. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf
			Educação, corpo e arte	BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44 BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Texto Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Brasília: 2004. BRASIL. Ministério da educação e Cultura. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. História e geografia. MEC/SEF, 1997. FERMIANO, Maria Belintane; SANTOS, Adriane Santarosa dos. Ensino de história para o fundamental I: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014. ISBN 9788572448338. https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152 p. Disponível em: URBAN, Ana Claudia. Aprender e ensinar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Editora Cortez. São Paulo/SP. 2015. WERNER, Peter H. Ensinando ginástica para crianças. 3. ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449967. BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. In: Cadernos Cedes, ano XIX, n. 48, p. 69-88, 1999. PORTO, Humberta (Org.). Arte e educação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos	Gestão Escolar			CERVI, Rejane de Medeiros. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: InterSaberes, 2013.

	iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.		LUCK, Heloisa et al. A escola participativa : o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2012. LUCK, Heloisa. A gestão participativa na escola . 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. _____. Concepções e processos democráticos de gestão educacional . Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. OLIVEIRA, Márcia Cristina de. Caminhos para a gestão compartilhada da educação . Curitiba: InterSaberes, 2012. OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Gestão educacional : novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2014. PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino . São Paulo: Ática, 2007. VEIGA, Ilma Passos; FONSECA, Marília (Orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico : novos desafios para a escola. Campinas: Papirus, 2010. WITTMANN, Lauro Carlos; KLIPPEL, Sandra Regina. A prática da gestão democrática no ambiente escolar . Curitiba: InterSaberes, 2012.
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência	Educação Especial e LIBRAS		BRASIL, DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: BRASIL, Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar : a escola comum inclusiva. v. 1. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=17009 >. Acesso em 29 nov. 2017. BUDEL, G. C.; MEIER, M. Mediação da aprendizagem na educação especial . Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788565704304. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm LOPES, M. C.; FABRIS, E. T. H. Inclusão & educação . 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582171172. LUCHESE, M. R. C. Educação de pessoas surdas : experiências vividas, histórias narradas. Campinas: Papirus, 2012. MANTOAN, M. T. E. (Org.). Desafio das diferenças nas escolas . 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636775. MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar : o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, [S.D.]. ISBN: 9788532309976. PEREIRA, M. C. da C. (Org.). Libras : conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576058786. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del-59-06-Ind-60-06.pdf LUCHESE, Maria Regina Chirichella. Educação de pessoas surdas : Experiências vividas, histórias narradas. Campinas, S P: Papirus, 2003. GESUELI, Z. M.; MOURA, L. d. Letramento e surdez : a visualização das palavras. ETD - Educação Temática Digital, 7(2), 110-122, 2006. https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:0168-ssoar-101636 QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P. Schmiedt. Idéias para ensinar português para alunos surdos . Brasília: MEC, SEESP, 2006. Disponível em: http://alex.pro.br/libras5.pdf .
IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Avaliação Educacional e da Aprendizagem		ARREDONDO, S. C.; DIAGO, J. C. Avaliação educacional e promoção escolar . Tradução de Sandra Martha Dolinsky. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582129456. BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) . Disponível em: < http://inep.gov.br/documents/186968/485287/%C3%8Dndice+de+Desenvolvimento+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+%28deb%29/26bf6631-44bf-46b0-9518-4dc3c310888b?version=1.4 >. Acesso em 28 nov. 2017. BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) : metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Artigo_projecoes.pdf >. Acesso em 28 nov. 2017. LÜCK, Heloisa. Avaliação e monitoramento do trabalho educacional . Rio Janeiro: Vozes, 2013. ISBN: 9788532646408. RODRIGUES, A. M. Psicologia da aprendizagem e da avaliação . São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522122455. SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Matrizes de referência para a avaliação : documento básico - Saresp: Ensino Fundamental e Médio. São Paulo: SEE, 2009. p. 177. v. 1. Disponível em: < http://saresp.fde.sp.gov.br/2012/arquivos/saresp2012_matrizrefavaliacao_docbasico_completo.pdf >. Acesso em 28 nov. 2017.

SOARES, J. F.; XAVIER, F. P. Pressupostos educacionais e estatísticos do IDEB. In: **Educ. Soc.**, Campinas, v. 34, n. 124, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302013000300013>>. Acesso em 28 nov. 2017

3- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

	CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
carga total dos cursos de o de que trata este capítulo terá no 3.200 (três mil e duzentas) assim distribuídas:	III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.400 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	Projeto Integrador para Licenciatura I (1º ano/2º semestre - 3º e 4º bimestres) – 80 horas. (Disciplinas: Leitura e Produção de Texto; Psicologia da Educação; Didática; Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica; Matemática Básica)	ZABALA, A. Didática geral . Porto Alegre: Penso, 2016. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceito e metodologia. Acta Paul. Enf., São Paulo, v. 17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em: http://nead.uesc.br/arquivos/Fisica/instrumentacao/artigo.pdf CASTRO, Patrícia Aparecida Pereira Penkal de; TUCUNDUVA, Cristiane Costa; ARNS, Elaine Mandelli. A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente. Revista Científica de Educação , v. 10, n. 10, jan./jun. 2008. Disponível em: http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2015026054f6ac2558191a311e049892a/Takahashi - Plano de Aula - Conceitos e Metodologia.pdf .
		Projeto Integrador para Licenciatura II (2º ano/3º semestre - 5º e 6º bimestres). (Disciplinas: Avaliação Educacional e da Aprendizagem; Psicologia da Educação; Didática; Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica; Teorias do Currículo)	MORAN, J. Manuel., BEHRENS, Marilda A, MASETTO, Marcos T. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica . São Paulo: Papirus, 2000. SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.
		Projeto Integrador para Licenciatura III (2º ano/4º semestre - 7º e 8º bimestres). (Disciplinas: Alfabetização e Letramento I; Alfabetização e Letramento II; Didática; Psicologia da Educação; Matemática Básica)	LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da Aprendizagem . O que o professor disse. tradução Solange A. Visconte ; revisão técnica José Fernando B. Lomônaco. — São Paulo: Cengage Learning, 2016. MUNHOZ, A. S. ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem . São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522124091 ZABALA, Antonio. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula [recurso eletrônico]. tradução Ernani Rosa. – 2. ed. Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2007.
		Projeto Integrador para Licenciatura IV (3º ano/5º semestre - 9º e 10º bimestres). (Disciplinas: Didática; Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares; Educação Mediada por Tecnologias; Educação Especial e LIBRAS; Letramento em LIBRAS para professores)	FARBIARZ, Jackeline Lima Farbiarz; HEMAIS, Barbara Jane Wilcox. Design para uma educação inclusiva . São Paulo: Blucher, 2016. PLETSCH, Márcia Denise; SOUZA, Flávia Faissal de; ORLEANS, Luis Fernando. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. Revista educação e cultura contemporânea . Vol. 14, No 35, 2017. Disponível em: http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/3114/1662 SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.
		Projeto Integrador para Licenciatura V (3º ano/6º semestre - 11º e 12º bimestres) (Disciplinas: Sociologia da Educação; Educação Mediada por Tecnologias; Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares; Didática; Metodologia e Desenvolvimento de Materiais Didáticos para o Ensino)	ANDRÉ, Marli (org.). Práticas inovadoras na formação de professores . Campinas: Papirus, 2017. ARRUDA, Eucídio Pimenta. Fundamentos para o desenvolvimento de jogos digitais [recurso eletrônico] / Eucídio Pimenta Arruda. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman, 2014. BRENNELL, Rosely Palermo. O jogo como espaço para pensar . Campinas: Papirus, 2015.
		Projeto Integrador para Licenciatura VI (4º ano/7º semestre - 13º e 14º bimestres). (Disciplinas: Organização do Trabalho Pedagógico, Teorias do Currículo; Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica; Educação Mediada por Tecnologias; Avaliação Educacional e da Aprendizagem)	OLIVEIRA, Maria Marly de. Sequência didática interativa no processo de formação de professores . Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN: 9788532644725 Estado de São Paulo. Currículo do Estado de São Paulo - Matemática e suas Tecnologias , 2010. VASCONCELLOS C. dos S.; Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico , 208 pág., Ed. Libertad, 2002.

OBSERVAÇÕES:

Os projetos integradores (PI) estão previstos no curso de Licenciatura em Pedagogia da Univesp para contemplar as práticas como componente curricular (PCC), conforme a Deliberação do Conselho Estadual 154/2017. Por meio de resolução de problemas e da aprendizagem colaborativa, os estudantes serão expostos a atividades que visam relacionar conteúdos curriculares a fundamentos pedagógicos, para o domínio não só dos conteúdos específicos, mas também das práticas pedagógicas necessárias para ensiná-los. Na formação, a competência do professor de Educação Básica não se restringe apenas ao conhecimento específico da Pedagogia, mas também pelas relações entre esse conhecimento com "o ensinar aprender", bem como nas formas de ser professor e de exercer a docência.

Os projetos Integradores são momentos especiais para os alunos do curso de Pedagogia refletir acerca dos conteúdos a serem ensinados no Ensino Infantil e Fundamental I; além de conhecer a realidade escolar e seu contexto; entrar em contato com pesquisas na área de Educação que abordam dificuldades identificadas no aprendizado de conteúdos básicos; analisar os conteúdos e novos enfoques para os programas das escolas; e discutir as potencialidades das ferramentas tecnológicas para a aprendizagem da Pedagogia, elaborando atividades de ensino nesses ambientes diferenciados.

Programar e executar novas experiências de ensino, tanto do ponto de vista da educação básica quanto do ponto de vista metodológico, é vivenciar uma prática docente em sala de aula. No PI, os alunos realizam esse trabalho em ambientes escolares, com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Infantil. Desse modo, eles têm a oportunidade de investigar os processos do ensinar e do aprender, levando em consideração aspectos do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de jovens, bem como as dificuldades no aprendizado de alguns conteúdos.

Assim, os projetos integradores têm início no segundo semestre do curso de Pedagogia, e a cada semestre será desenvolvido um tema, articulado com as disciplinas. Serão realizados 6 projetos integradores, a partir do segundo semestre, com 80 horas cada, totalizando 480 (quatrocentas e oitenta) horas ao final do curso, todos com foco nos conteúdos do Ensino Infantil e Ensino Fundamental I.

Trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, os alunos devem pesquisar e resolver situações-problema relacionadas à realidade e ao cotidiano do campo de conhecimento do curso, de maneira que cumpram as seguintes etapas, ao longo do semestre.

1. FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Disciplinas para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº. 1/2006	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	Disciplina(s) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Disciplinas de Formação nas demais funções	Metodologia de Ensino e Métodos para Produção do conhecimento	OS, E. M. A.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010. 7. ed. 320 p. ISBN 9788522457588. OS, B. S. Um Discurso Sobre as Ciências. São Paulo: Cortez, 2010. 7. ed. 96 p. ISBN 9788524909528. ATO, G. Bases Teóricas para Redação Científica. São Paulo: Cultura Acadêmica / Best Writing, 2007. 125p. ISBN 9788598605159. DO, Jeferson. Around the work: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012. OSKI, Graziella Araújo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012. OS, Maria Cecília (coordenação). Minidicionário Rideel inglês-português-inglês. São Paulo: Rideel, 2011.
	Cidadania e sociedade	ARA, Orsi Paulino Bretanha. A fundamentação ética do estado socioambiental. Alegre/RS: EDIPUCRS;2017. RO, Sarita. Racismo, igualdade racial e políticas de ações afirmativas no Brasil. Alegre/RS: EDIPUCRS;2017 NN, Jorge Renato. Um novo homem e uma nova sociedade: construindo a cidadania. Porto Alegre/RS: EDIPUCRS;2017 DO, Sílvio. Ética e Cidadania - Caminhos da Filosofia. Campinas/SP: Papirus, 2013.
	Formação de Jovens e Adultos	ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (orgs.). Desafios da educação de jovens e adultos - Construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ISBN: 9788582178997 EIRA, Marina Lúcia. A construção do letramento na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178751 RAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (orgs.). Alfabetizar letrando na EJA - Fundamentos teóricos e propostas didáticas. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178140
	Formação em espaços não formais	Y, Carlos Roberto Jamil; TOSTA, Sandra de Fátima Pereira. Educação, cidade e cidadania: leituras de experiências socioeducativas. Belo Horizonte: PUC Minas/Autêntica, 2007. RAIS, Maria da Glória. Educação não-formal e o educador social. In: Revista de Ciências da Educação, Americana, n. 19, p. 121-140, 2008. DO, L. Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2007. ANDINO, M. (Org.). Educação em museus: a mediação em foco. São Paulo: Feusp/Geenf, 2008. Disponível em: http://parquecientec.usp.br/wp-content/uploads/2014/03/MediacaoemFoco.pdf. Acesso em 05 abr. 2018.
		IRON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. D. Almejando a alfabetização científica no ensino fundamental: a

proposição e a procura de indicadores do processo. In: Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, p. 333-353, 2008.

A, M. L. de. **A ambientalização dos currículos escolares numa perspectiva interdisciplinar**. In: MORAES, R.; MANCUSO, R. Educação em ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: EdUnijuí, 2006. p. 109-134.

ARZ, Liliâne Hermes Cordeiro. **A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade**. Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788544302569.

2. FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ESTÁGIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
o A carga dos s de ação de ata este ulo terá nimo (três mil e tas) assim ouídas:	IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;	Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	a) 100 (cem) horas de estágio em sala de aula, acompanhando o efetivo exercício da docência na Educação Infantil, bem como vivenciando experiências de ensino com os objetivos de vivenciar aspectos educativos nas instituições que atendem as crianças de 0 a 6 anos, tendo contato com as práticas sociais e pedagógicas realizadas na Educação Infantil, com vistas à identificação das concepções plurais da infância; observar e analisar diferentes situações durante o estágio.	ALARCÃO, I. (Org.). Escola Reflexiva e Nova Racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001. BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006. BRASIL. Lei 5692/71, de 11 de agosto de 1971. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1971. BRASIL, Lei 8.969/90, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990. BRASIL. Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Revista USP, São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez./jan./fev.2014. GATTI, B. A. Análises pedagógico-curriculares para os cursos de licenciatura vinculados às áreas de artes, biologia, história, língua portuguesa, matemática e pedagogia no âmbito da Uab e Parfor. Documento Técnico. GATTI, B. A. Análises pedagógico-curriculares para os cursos de licenciatura vinculados às áreas de artes, biologia, história, língua portuguesa, matemática e pedagogia no âmbito da Uab e Parfor. Documento Técnico. Brasília: Unesco/MEC/Capes, 2012. GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. GATTI, B. A. Formação plena para os professores. Difusão de Ideias, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, p. 1-6, dez. 2006. GATTI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional GATTI, B. A.; NUNES, M. M. R. (Org.). Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em Pedagogia, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas, 2009. (Coleção Textos FCC, n. 29).
				b) 100 (cem) horas de estágio em sala de aula, acompanhando o efetivo exercício da docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), bem como vivenciando experiências de ensino, com os objetivos de propiciar aos estudantes vivência em escolas que possibilite a aquisição de habilidades didáticas que permitam conjugar conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação em Pedagogia, os desafios práticos na sala de aula; identificar por meio das atividades em sala de aula e nos materiais didáticos situações de práticas do processo de alfabetização; discutir com os alunos estratégias que lhes permitam atuar como professores, consolidando sua formação pedagógica; desenvolver no aluno a condição de atuar em sala de aula e perceber as dificuldades de aprendizagem na escrita e leitura para que possa avaliar e diagnosticar os sucessos e problemas no processo de alfabetização.	
				c) 100 (cem) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de Educação Infantil, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, com a finalidade de vivência e investigação numa unidade escolar como escola-campo, ou em outro espaço educativo, sob supervisão, que auxilie no percurso formativo do graduando, dando-lhe uma visão mais conjunta e crítica das discussões teóricas e práticas no que concerne ao impacto das políticas públicas na gestão de unidade escolar. Analisar as condições concretas em que se realizam o trabalho pedagógico, a coordenação das tarefas, a gestão e a participação dos vários agentes (internos e externos) na dinâmica cotidiana escolar.	
			II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	d) 100 (cem) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão dos anos iniciais do Ensino Fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, com o propósito de propiciar ao futuro educador, numa perspectiva crítica, a partir do contato ativo com a realidade escolar (prioritariamente), conhecimentos básicos relativos às condições em que se realizam o trabalho, a gestão e a participação na educação básica, com vistas à organização, à coordenação das atividades escolares, atividades educativas em espaços públicos, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar e compreensão dos impactos das políticas públicas na gestão.	PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas: Papyrus. ISBN: 9788530811563 PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poiesis, Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, p. 5 a 24, 2005/2006. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012>. Acessado em 04 de agosto de 2017. BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Orientação para estágio em Licenciatura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. ZABALA, Antoni et al. Didática geral. Porto Alegre: Penso, 2016. CUNHA, Maria Isabel da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. Educação e Pesquisa [online], vol.39, n.3, pp. 609-626, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022013000300004&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em 04 de agosto de 2017. LIBANEJO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. Educ. Soc. [online]. 1999, vol.20, n.68, pp.239-277, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a13v2068.pdf>. Acessado em 04 de agosto de 2017. CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Os Estágios nos Cursos de Licenciatura. Cengage Learning. Coleção Ideias em Ação, 2012.

OBSERVAÇÕES: Conforme prevê a legislação, o estágio supervisionado deve ter 400 horas de duração, seguindo as diretrizes aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo na Del. CEE nº 154/2017 - artigos 7º e 11º e demais legislações vigentes. Os estágios são de natureza obrigatória para todas as habilitações e pode ser realizado por estudantes que tenham obtido pelo menos 50% de aproveitamento da carga horária total do curso. Além disso, acadêmicos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária de estágio curricular supervisionado até, no máximo, 200 horas, conforme Resolução CNE/CP nº 02/2002, Art. 1º, Parágrafo único.

Além do estágio obrigatório, os alunos de pedagogia têm a oportunidade de realizarem estágios não obrigatórios, que, mesmo não sendo componente da matriz curricular do curso, o estudante poderá solicitar convalidação das horas cumpridas para o estágio curricular obrigatório. Para realizar este estágio, o aluno deve estar regularmente matriculado e as atividades a serem desenvolvidas, compatíveis com aquelas previstas na legislação e nas diretrizes formativas do curso, conforme previsto neste documento. O estágio não obrigatório pode ser realizado por estudantes que tenham obtido pelo menos 25% de aproveitamento da carga horária total do curso.

3 - PROJETO DE ESTÁGIO: Componente fundamental do Projeto do Curso de Pedagogia da UNIVESP, as atividades de estágio supervisionado configuram-se como um dos eixos articuladores da dimensão teórica e prática que deve permear a formação profissional, fundamenta-se Deliberação CEE nº 154/2017 que dispõe as alterações da Deliberação nº 111/2012, bem como na Resolução CNE/CP nº 02/2015, Resolução CNE/CP no. 1/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura.

Considerando o que está sendo proposto pela legislação, o estágio curricular obrigatório para o curso de Pedagogia, compreende atividades de observação e trabalho partilhado, nas quais contextualiza e transversaliza as áreas de formação curricular, associando teoria e prática. Dessa forma, ele assume três diferentes modalidades:

a) Modalidade observação: conhecimento e integração do aluno às realidades sociais, econômicas e do trabalho de sua área de atuação profissional: O primeiro momento do estágio caracteriza-se pela aproximação dos estagiários aos contextos educacionais envolvidos com a educação. Sendo assim, a primeira ação do estagiário passa pela escolha do local a ser observado/pesquisado. Essa primeira modalidade de estágio - entendida como instrumento de integração do aluno às realidades educacionais - possibilitará a interlocução com os referenciais teóricos trabalhados no curso/currículo. Além disso, permitirá a construção do próprio projeto de trabalho.

b) Modalidade co-participação: a partir da reflexão a respeito da realidade observada será construído um projeto de co-participação a ser concretizado na instituição que acolheu o estagiário. Assim, como segunda modalidade, o(a) estagiário(a) deverá escrever Projeto de trabalho a ser partilhado na escola observada. Nesse projeto de trabalho, deverá relatar ações a serem desenvolvidas em co-participação com os profissionais da escola observada.

c) Modalidade de regência: Iniciação profissional no campo específico de sua formação (Atuação partilhada). Esta terceira modalidade destina-se à iniciação profissional com um saber fazer que busca orientar-se por teorias de aprendizagem para responder às demandas colocadas pela prática pedagógica observada. Algumas sugestões: oficinas e aulas ministradas nos segmentos da Educação Infantil e Ensino Fundamental (1ª à 4ª séries), especificando os planos de aulas e relatórios do desenvolvimento das atividades propostas; dados sobre o ambiente físico, a turma, as dificuldades encontradas. O estagiário deverá apresentar planos de aulas e relatórios sobre elas. Sintetizando, desenvolveremos as seguintes ações: observar, co-participar e atuar.

Dentro dessa perspectiva, o estágio é um campo de produção de conhecimento, que se estenderá para a ação do futuro professor. Assim, quando apostamos na ação de estagiar como campo de construção do conhecimento, atribuímos a esse fazer um estatuto epistemológico, ou seja, admitimos que estagiar não pode reduzir-se a uma atividade prática instrumental. Nesse sentido, estagiar significa criar condições para que os alunos do curso de Pedagogia possam fazer relações entre escola e sociedade, conteúdo e forma, teoria e prática, ensino e aprendizagem e, o que considero mais importante, dar sentido ao conhecimento trabalhado no curso de Pedagogia.

Durante o estágio, espera-se que os alunos realizem atividades de observação e que participem ativamente da rotina escolar, conforme sugestão a seguir:

5 - EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

4.1 Matriz Curricular

5.2. Ementas e bibliografia básica

PRIMEIRO ANO

1º bimestre

Pensamento Computacional

Objetivos: Utilizar sistemas computacionais (computadores e celulares) para acesso à internet, programas e compartilhamento de informações; pensar e resolver problemas utilizando quatro características principais: Decomposição (dividir a questão em problemas menores), Padrões (identificar o padrão ou padrões que geram o problema), Abstração (entender como soluções podem ser reutilizadas em múltiplos cenários) e Algoritmo (definir ordem ou sequência de passos para solução de problema).

Ementa: Navegação, pesquisa e filtragem de informações. Interação por meio de tecnologias. Compartilhamento de informações e conteúdos. Colaboração por canais digitais. Raciocínio lógico, análise e resolução de problemas. Estudo dos dispositivos computacionais. Noção de algoritmos. Práticas de computação. Jogos de lógica. Desenvolvimento de conteúdo. Construção de narrativas usando programação com blocos.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. **Tecnologias que Educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação**. São Paulo: Pearson, 2013.

VIALI, Lóri; LAHM, Regis Alexandre. **Tecnologias na educação em ciências e matemática**. Porto Alegre/RS: Editora EdIPUC, 2019.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas/SP: Papyrus, 2013.

Bibliografia Complementar:

LOCK, Matheus. **Comunicações transversais: o preconceito digital e os efeitos na opinião pública**. Porto Alegre/RS: Editora EdIPUC, 2019.

JARVIS, Jeff. **O que a Google faria?: como atender às novas exigências do mercado**. São Paulo: Editora Manole, 2013.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson, 2013, 8ª edição.

MENEZES, Alexandre Moreira de. **Os Paradigmas de Aprendizagem de Algoritmo Computacional**. São Paulo: Editora Blucher, 2018.

Leitura e Produção de textos

Objetivos: problematizar o papel social da linguagem no contexto da nossa realidade; oferecer conceitos e reflexões a respeito da linguagem humana; apresentar a relação entre leitura e produção textual; apresentar princípios básicos da produção textual.

Ementa: Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos. Subsidiar os estudantes para a produção textual.

Bibliografia básica:

COLELLO, Sílvia M. G. **A escola que (não) ensina a escrever**. São Paulo: Summus, 2012. p. 272. ISBN 9788532302465.

COLELLO, Sílvia M. G. **A escola e a produção textual: práticas interativas e tecnológicas**. São Paulo: Summus, 2017. ISBN: 9788532310675

PERISSÉ, Gabriel. **A arte da palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita**. Barueri: Manole, 2002. p. 156. ISBN 9788520416556.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Cláudia Soares. **Língua portuguesa**: classes gramaticais e texto narrativo. Curitiba: InterSaber, 2013. ISBN: 9788582125427

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 768. ISBN 9788572444620.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2005. ISBN 9788572442947.

SILVA, A.; PESSOA, A. C.; LIMA, A. **Ensino de gramática**: reflexões sobre a língua portuguesa na escola. São Paulo: Autêntica, 2012. ISBN: 9788582172414.

BASSO, R. M.; GONÇALVES, R. T. **História concisa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. ISBN: 9788532646484.

Ética, cidadania e Sociedade

Objetivos: Compreender os conceitos de ética, cidadania e sociedade; analisar a relação entre ética, cidadania e sociedade; contribuir para uma reflexão sobre os valores éticos e responsabilidades como cidadão perante o país, a fim de procurar construir uma sociedade economicamente viável, ambientalmente correta, e socialmente justa; reconhecer cidadania no mundo do trabalho; analisar as relações étnico-raciais. Discutir o conceito de ética e compromisso com a promoção de cidadania e da profissão. Conhecer os aspectos legais que permeiam a atuação profissional.

Ementa: Etimologia e conceitos: Fundamentos filosóficos. Ética e valor humano. Ética, moral e condição humana. Ética e ciência. A Ética e o profissional. Ética e cidadania no mundo do trabalho. O trabalho, o trabalhador e as organizações no mundo contemporâneo. Relações étnico-raciais. Sustentabilidade.

Bibliografia básica:

TEIXEIRA, Orsi Paulino Bretanha. **A fundamentação ética do estado socioambiental**.

Porto Alegre/RS: EDIPUCRS;2017.

AMARO, Sarita. **Racismo, igualdade racial e políticas de ações afirmativas no Brasil**. Porto Alegre/RS: EDIPUCRS;2017

JOHANN, Jorge Renato. **Um novo homem e uma nova sociedade**: construindo a cidadania. Porto Alegre/RS: EDIPUCRS;2017

GALLO, Silvio. **Ética e Cidadania** - Caminhos da Filosofia. Campinas/SP: Papirus, 2013,

Bibliografia Complementar:

CORTELLA, Mario Sergio; BARROS FILHO, Clóvis. **Ética e vergonha na cara!** Campinas/SP: Papirus, 2013,

TONNETTI, Flávio, MEUCCI, Arthur. **Ética, Medo e Esperança**. São Paulo: Vozes, 2017. HORNSTEIN, Harvey A. **O Abuso do Poder e o Privilégio nas Organizações**. São Paulo: Pearson, 2013.

PINKY, Jaime.(org.) **Práticas de Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2013.

NODARI, Paulo César. **Sobre ética**: Aristóteles, Kant e Levinas. Caxias do Sul/RS: Editora Edusc, 2013.

2º bimestre**Matemática básica**

Objetivos: Revisar e aprofundar conceitos básicos de matemática do Ensino Fundamental e Médio, proporcionando ao aluno um melhor aproveitamento do seu curso.

Ementa: Divisão dos números em conjuntos numéricos. Operações com os números em todos os conjuntos numéricos. Expressões numéricas. Problemas matemáticos. Aplicar as operações em conjuntos numéricos na resolução de problemas. Razão e proporção. Resolução de problemas que envolvam razão e proporção. Algoritmo de resolução de regras de três simples e composta. Calcular porcentagens em variadas situações. Perceber a relação entre porcentagem e regra de três simples.

Bibliografia básica:

BOALER, Jo. **Mentalidades Matemáticas**. Porto Alegre: Penso, 2017.

WALL, Edward S.. **Teoria dos números para professores do ensino fundamental**. tradução: Roberto Cataldo Costa ; revisão técnica: Katia Stocco Smole. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patricia. **Jogos de matemática de 1o a 5o ano**. Série Cadernos do Mathema – Ensino Fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

DANTE, L. R. **Formulação e resolução de problemas de matemática**: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica**: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; MILANI, Estela. **Jogos de matemática**: 6o a 9o ano. Série Cadernos do Mathema – Ensino Fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2007. RAMOS, Luzia Faraco. **Conversas sobre números, ações e operações**: uma proposta criativa para o ensino da matemática nos primeiros anos. / São Paulo: Ática, 2009.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Materiais manipulativos para o ensino de frações e números decimais**. Porto Alegre: Penso, 2016.

Inglês

Objetivos: Desenvolver as habilidades de compreensão oral e escrita pelo uso das mídias digitais como recurso, de forma a construir significados dos conteúdos curriculares do curso, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área.

Ementa: Desenvolvimento das estruturas básicas utilizando as habilidades linguísticas de ouvir e ler numa abordagem comunicativa intercultural em nível elementar. Introdução à compreensão de textos orais e escritos em língua inglesa que circulam nas mídias digitais, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais das áreas, abordando aspectos léxico-gramaticais, discursivos e interculturais da língua inglesa.

Bibliografia básica:

FERRO, Jeferson. **Around the work: introdução à leitura em língua inglesa**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

LAPKOSKI, Graziella Araújo de Oliveira. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Curitiba. Intersaberes, 2012.

LOPES, Maria Cecilia (coordenação). **Minidicionário Rideel inglês-português-inglês**. São Paulo: Rideel, 2011.

Bibliografia Complementar:

DREY, Rafaela Fetzner; Selistre, Isabel Cristina Tedesco; Aiub, Tânia. **Inglês: práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015.

LIMA, Thereza Cristina de Souza. **Língua Estrangeira Moderna: inglês**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

_____. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

SILVA, Thais Cristófar. **Pronúncia do inglês: para falantes do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

Projetos e métodos para a produção do conhecimento.

Objetivos: Compreender o papel da ciência, sua constituição histórica e o processo de produção do conhecimento diante dos novos paradigmas científicos, dos desafios metodológicos e dos contextos da contemporaneidade. Desenvolver um conjunto de conhecimentos abrangendo os elementos de Metodologia da Pesquisa de maneira a permitir a elaboração de projeto de pesquisa, bem como trabalhos científicos e tecnológicos

Ementa: Tipos de conhecimentos. O processo de pesquisa científica e suas classificações. Fundamentos da Metodologia Científica. Métodos e Técnicas de Pesquisa. A comunicação científica. Ética em pesquisa. Base de dados científicos. Planejamento e elaboração de Pesquisa. Organização de trabalho científico (Artigo Científico, Monografias e Relatórios Técnicos – Científicos). Referências e Citações. Desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M. A.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010. 7. ed. 320 p. ISBN 9788522457588.

SANTOS, B. S. Um Discurso Sobre as Ciências. São Paulo: Cortez, 2010. 7. ed. 96 p. ISBN 9788524909528.

VOLPATO, G. Bases Teóricas para Redação Científica. São Paulo: Cultura Acadêmica / Best Writing, 2007. 125p. ISBN 9788598605159.

Bibliografia Complementar:

COSTA, M. V. (Org.). Caminhos Investigativos II: Outros Modos de Pensar e Fazer Pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. 2. ed. 160 p. ISBN 9788598271392.

FIGUEIREDO, N. M. A. Método e Metodologia na Pesquisa Científica. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2008. 3. ed. 256 p. ISBN 9788577280858.

LATOURE, B. Jamais Fomos Modernos. São Paulo: Editora 34, 2013. 3. ed. 152 p. ISBN 9788585490386.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2000. 23. ed. 304 p. ISBN 9788524913112.

VOLPATO, G. Ciência: da Filosofia à Publicação. São Paulo: Cultura Acadêmica / Best Writing, 2013. 6. ed. 377 p. ISBN 9788579832826.

VOLPATO, G.; BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Botucatu, SP: Best Writing, 2014. 177p. ISBN 9788564201057.

3º bimestre

Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação

Objetivos: estudar a constituição histórica da escola no Brasil; compreender as origens e o desenvolvimento da organização institucional e legal da escola brasileira; compreender quem são os alunos e os professores, estudando as condições nas quais essas personagens se constituíram historicamente; identificar iniciativas e momentos-chave de criação e desenvolvimento da escola leiga, pública, gratuita e obrigatória, mantida pelo Estado e destinada a todos.

Ementa: a disciplina trata da constituição histórica da escola no Brasil, situando iniciativas e momentos-chave da criação e desenvolvimento do sistema de ensino mantido pelo Estado e destinado a todos, de forma gratuita e obrigatória, desde finais do século XIX, até os dias atuais. Para tanto, reúne temáticas ligadas à organização institucional e legal da escola, de suas personagens - alunos e professores -, bem como dos conhecimentos que fundamentam as práticas escolares.

Bibliografia básica:

JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. **História da educação.** Curitiba: InterSaberes, 2012. p. 156. ISBN 9788575261088.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil.** 18. ed. Campinas: Papirus, 1990. ISBN 8530801091.

VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **História e historiografia da educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 228. ISBN 9788575261088

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares da educação básica.** Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12663&Itemid=1152>.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas.** 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 319. ISBN 9788508044368.

ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional:** da teoria à prática. Rio de Janeiro: LTC, 2013. p. 188. ISBN 8521621817.

VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação.** São Paulo: Ática, 2007. p. 328. ISBN 9788508110957.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil.** Rio de Janeiro: Vozes, 2011. p. 216. v. 1. ISBN 9788532630797.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; D'ÁVILA, Cristina Maria (Orgs.). **Profissão docente:** novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papirus, 2008. ISBN 9788530808730.

Didática

Objetivos: proporcionar uma leitura crítica sobre as finalidades atuais da educação e o seu papel no contexto social; compreender as diferenças individuais na aprendizagem, bem como a importância da relação interpessoal professor-aluno; analisar as características do trabalho do professor com ênfase no processo de ensino e aprendizagem; relacionar as práticas de avaliação com o currículo e a aprendizagem; compreender a relação tempo e espaço na escola.

Ementa: Estudo da escola como instituição que circunscreve a relação pedagógica. Reflexão sobre aspectos a considerar na relação cotidiana: diferenças individuais na aprendizagem. Discussão das características, atuação e formação docente. Análise da dimensão interpessoal professor-aluno. Estudo da relação ensino-aprendizagem: a questão do conhecimento. A aprendizagem como recurso para aquisição de competências, hábitos, habilidades, atitudes e convicções. Elaboração de planos educacionais como parte constitutiva da questão ensino-aprendizagem no ambiente escolar. Estabelecer nexos entre os processos de ensino e aprendizagem com tempo e espaços da escola.

Bibliografia básica:

CANDAU, Vera Maria Ferrão (Org.). **A didática em questão.** 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. p. 125. ISBN: 9788532600936.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **A educação básica no Brasil.** In: Educ. Soc., v. 23, n. 80, p. 168-200, 2002. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008000010>>. Acesso em 28 nov. 2017.

HAYDT, Regina Célia C. **Curso de didática geral.** São Paulo: Ática, 2009. PLT 316. ISBN: 9788508106004.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática geral.** Rio de Janeiro: LTC, 2017. (Série Educação). ISBN: 978-85-216-2156-0.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Lições de didática.** 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061.

Bibliografia complementar:

CINTRA, S. C. S.; ALBANO, A. A. Memória e (re)criação na formação de professores: trilhando caminhos. In: **Caderno CEDES**, v. 30, n. 80, p. 105-111, abr. 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622010000100008>>. Acesso em 27 nov. 2017.

SILVA, M. A. Do projeto político do Banco Mundial ao projeto político-pedagógico da escola pública brasileira. In: **Caderno CEDES**, v. 23, n. 61, p. 283-301, dez. 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622003006100003>>. Acesso em 27 nov. 2017.

TUNES, Elizabeth; TACCA, M. C. V. R.; BARTHOLO JUNIOR, R. S. O professor e o ato de ensinar. In: **Caderno Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 689-698, dez. 2005. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742005000300008>>. Acesso em 27 nov. 2017.

Escola e Cultura

Objetivo: A disciplina tem por objetivo conhecer os fundamentos teóricos da Cultura Escolar, compreendendo o conceito de Cultura e dos sistemas simbólicos na intenção de aprofundar conhecimento na pesquisa em História da Educação no Brasil.

Ementa: Culturas e linguagem: símbolos, signos e significados. Concepções de cultura. A escola como ambiente etnográfico. Relações de gênero e identidades socioculturais no espaço escolar. Abordagens das categorias: raça/etnia, idade, classe e sexualidade na prática educativa.

Bibliografia básica:

CARLI, Ranieri . **Educação e cultura na história do Brasil**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. v. 1. 180p. ISBN 978-85-8212-883-1

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008. Disponível em: https://www.academia.edu/35109232/GEERTZ_C._A_Interpretação_das_Culturas.pdf MICHALISZYN, M. S. . **Educação e diversidade**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2011. ISBN 978-85-8212-018-7

Bibliografia Complementar:

BARROSO João. *Cultura, Cultura Escolar, Cultura de Escola*. In.: **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Revista da UNESP**. Disponível em:<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65262/1/u1_d26_v1_t06.pdf>

BIZELLI, JL. *Educação para a cidadania*. In: DAVID, CM., et al., orgs. **Desafios contemporâneos da educação [online]**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. *Desafios contemporâneos collection*, pp. 19-31. ISBN 978-85-7983- 622-0. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/zt9xy/pdf/david-9788579836220-02.pdf>>

CARVALHO, Rodrigo Saballa de ; CAMOZZATO, V. C. (Org.) . **Educação, escola e cultura contemporânea: perspectivas investigativas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. 271p. ISBN 978-85-5972-529-2

FALCON, Francisco José Calazans. História cultural e história da educação. **Rev. Bras. Educ. [online]**. 2006, vol.11, n.32, pp.328-339. ISSN 1413-2478.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782006000200011>.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a11v11n32.pdf>>

MILAN POL, Lenka Hloušková, Petr Novotný, Jiří Zounek. Em Busca do conceito de Cultura Escolar: uma contribuição para as discussões actuais. In.: **Revista Lusófona de Educação**, 2007, 10, 63-79

<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rle/n10/n10a06.pdf>

4º bimestre

Avaliação Educacional e da Aprendizagem

Objetivos: contextualizar a avaliação institucional e da aprendizagem na atualidade e construir uma visão da avaliação integrada à instituição escolar como um todo; compreender o significado e a importância da avaliação da aprendizagem em contextos

escolares; comparar diferentes conceitos de avaliação e posicionar-se criticamente diante deles; conhecer diferentes possibilidades instrumentais e desenvolver habilidade para escolha daquele mais adequado ao contexto e aos objetivos almejados, respeitando as individualidades das pessoas e das circunstâncias sem caráter punitivo e excludente; analisar os instrumentos de políticas públicas para avaliação: finalidade, contexto, ideologia; entender a necessidade de anastomose entre currículo e avaliação. **Ementa:** Contextualização da avaliação institucional e da aprendizagem na atualidade. Análise do significado e da importância da avaliação na educação. Análise crítica das políticas públicas de avaliação e seus instrumentos. Análise da inter-relação entre currículo e avaliação. Compreensão das diferentes perspectivas teóricas sobre avaliação da aprendizagem e classificação da avaliação quanto a sua função - diagnóstica, mediadora, formativa, permanente e participativa. Critérios de avaliação. Instrumentos de avaliação. Avaliação e responsabilidade social.

Bibliografia básica:

ARREDONDO, S. C.; DIAGO, J. C. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Tradução de Sandra Martha Dolinsky. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582129456.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)**. Disponível em:

<<http://inep.gov.br/documents/186968/485287/%C3%8Dndice+de+Desenvolvimento+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+%28Ideb%29/26bf6631-44bf-46b0-9518-4dc3c310888b?version=1.4>>. Acesso em 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as metas/Artigo_projecoes.pdf>. Acesso em 28 nov. 2017. <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf>

LÜCK, Heloísa. **Avaliação e monitoramento do trabalho educacional**. Rio Janeiro: Vozes, 2013. ISBN: 9788532646408.

RODRIGUES, A. M. **Psicologia da aprendizagem e da avaliação**. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522122455.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas**. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: <http://iiae.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf>

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação CEE 186/2020** - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Matrizes de referência para a avaliação: documento básico** - Saresp: Ensino Fundamental e Médio. São Paulo: SEE, 2009. p. 177. v. 1. Disponível em: <http://saresp.fde.sp.gov.br/2012/arquivos/saresp2012_matrizrefavaliacao_docbasico_completo.pdf>. Acesso em 28 nov. 2017.

SOARES, J. F.; XAVIER, F. P. Pressupostos educacionais e estatísticos do IDEB. In: **Educ. Soc.**, Campinas, v. 34, n. 124, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302013000300013>>. Acesso em 28 nov. 2017.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)**. Disponível em:

<<http://inep.gov.br/documents/186968/485287/%C3%8Dndice+de+Desenvolvimento+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+%28Ideb%29/26bf6631-44bf-46b0-9518-4dc3c310888b?version=1.4>>. Acesso em 09 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as metas/Artigo_projecoes.pdf>. Acesso em 09 set. 2017.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Matrizes de referência para a avaliação** - Saresp: Ensino Fundamental e Médio. São Paulo: SEE, 2009. v. 1. ISBN: 978-85-7849-374-5.

SUHR, I. R. F. **Processo avaliativo no ensino superior**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582125199.

Psicologia da Educação

Objetivos: analisar os conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população da faixa etária dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental; analisar as diferentes abordagens cognitivas da psicologia do desenvolvimento.

Ementa: Fundamentos da Psicologia e Psicologia da Educação. Diferentes abordagens da psicologia do desenvolvimento e suas consequências para a prática pedagógica. A psicologia da educação no Brasil.

Bibliografia básica:

CASTORINA, J. A. et al. **Piaget-Vygotsky:** novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1995. ISBN: 9788508056538.
 GAMEZ, L. **Psicologia da educação.** Rio de Janeiro: LTC/GEN, 2013. (Série Educação). ISBN: 978-85-216-2240-6.
 MONEREO, Carles; COLL, César. **Psicologia da educação virtual:** aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN: 9788536323138.
 OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky:** aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.
 RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis. **Psicologia da educação:** origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582124451.
 SALVADOR, C. C. et al. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN: 9788584290222.
 SALVADOR, C. C.; MARCHESI, Á.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação:** psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. 2 v. ISBN: 9788536307770.
 SILVA, D. N. H. **Imaginação, criança e escola.** São Paulo: Summus, 2012. ISBN: 9788532308108.
 SOUZA, S. J. **Infância e linguagem:** Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. São Paulo: Papyrus, 2010. ISBN: 8530802624.

Bibliografia complementar:

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. **Psicologia na educação.** São Paulo: Vozes, 2011.
 GALVÃO, Isabel. **Henri Wallon:** uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2003.
 SALVADOR, C. C. et al. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN: 9788584290222.

Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica

Objetivos: aprofundar o conhecimento sobre políticas públicas e a legislação da Educação Brasileira e aplicá-los à análise das políticas de educação e dos sistemas de ensino.

Ementa: Principais políticas públicas educacionais do Brasil contemporâneo. Impactos das políticas educacionais na vida escolar. Papel do Estado e da educação e o financiamento da educação.

Bibliografia básica:

DEMO, Pedro. **Política social, educação e cidadania.** Campinas: Papyrus, 2011. ISBN: 853080273X.
 LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. **Políticas educativas** - a aplicação na prática. Petrópolis: Vozes, 2016. ISBN: 9788532652584.
 PINSKY, Jaime (Org.). **Práticas de cidadania.** São Paulo, Contexto: 2004. ISBN: 9788572442657.
 TERRA, Márcia de Lima Elias (Org.). **Políticas públicas e educação.** São Paulo: Pearson, 2017. ISBN: 9788543020341.
 VEIGA, I. P. A.; AMARAL, A. L. (Orgs.). **Formação de professores:** políticas e debates. Campinas: Papyrus, 2015. ISBN: 9788544900413.
 VIÉGAS, Lygia de Sousa; ANGELUCCI, Carla Biancha (Orgs.). **Políticas públicas em educação:** uma análise crítica a partir da psicologia escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. ISBN: 8573964928.

Bibliografia complementar:

ALVES, C. P.; COBRA, C. M. Políticas públicas de educação no Brasil: possibilidades de emancipação? In: **Revista Gestão & Políticas Públicas**, v. 3, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rqpp/article/view/97890/96684>>. Acesso em 27 nov. 2017.
 CALLEGARI, C. (Org.). **O Fundeb e o financiamento da educação básica no estado de São Paulo.** São Paulo: Aquariana/IBSA/APEOESP, 2010. p. 584. ISBN 9788572171373. Disponível em: <<http://www.apecoesp.org.br/d/sistema/publicacoes/172/arquivo/livro-fundeb.pdf>>. Acesso em 27 nov. 2017.
 CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica no Brasil. In: **Educ. Soc.**, 2002. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008000010>>. Acesso em 05 dez. 2017.

2º ANO

5º bimestre

Teorias do Currículo

Objetivos: conhecer e analisar criticamente as principais influências teóricas na elaboração de currículos; compreender a relevância das políticas curriculares na atualidade da sociedade e da escola; identificar as instâncias que influenciam as políticas curriculares; analisar as concepções de currículo comum, currículo sensível às diferenças e currículo integrado; as políticas educacionais para o atendimento à diversidade; analisar os enfoques da nova sociologia do currículo.

Ementa: As reformas curriculares na educação básica. Teoria e história do currículo. Construção curricular. Projeto pedagógico e currículo escolar. Parâmetros e diretrizes Curriculares nacionais. Diversidade étnico-cultural e educação. Multiculturalismo, teorias e política educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (Org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula.** 11. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.
 APPLE, M. W. **Ideologia e currículo.** 3. ed. São Paulo: Penso, 2006. p. 288. ISBN 9788536315584.
 BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretoria de Currículos e Educação Integral.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 562. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em 24 nov. 2017.
 CANDAU, V. M.; MOREIRA, A. F. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636553.
 LIMA, M. F.; PINHEIRO, L. R.; ZANLORENZI, C. M. P. **A função do currículo no contexto escolar.** Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582121313.
 MARÇAL, J. A.; LIMA, S. M. A. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN: 9788544302095.
 Parecer CNE/CEB nº 22/2009, aprovado em 9 de dezembro de 2009 - Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192.
 SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O,%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%2020:57:30>.

Bibliografia complementar:

GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 1998. p. 398. ISBN 9788573073744.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: matemática e suas tecnologias/Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. p. 72. Disponível em: <<http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/238.pdf>>. Acesso em 24 nov. 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. p. 156. ISBN 9788586583445.

História da Educação

Objetivos: estudar a constituição histórica da escola no Brasil; compreender as origens e o desenvolvimento da organização institucional e legal da escola brasileira; compreender quem são os alunos e os professores, estudando as condições nas quais essas personagens se constituíram historicamente; identificar iniciativas e momentos-chave de criação e desenvolvimento da escola leiga, pública, gratuita e obrigatória, mantida pelo Estado e destinada a todos.

Ementa: A disciplina trata da constituição histórica da escola no Brasil, situando iniciativas e momentos-chave da criação e desenvolvimento do sistema de ensinamento pelo Estado e destinado a todos, de forma gratuita e obrigatória, desde finais do século XIX, até os dias atuais. Para tanto, reúne temáticas ligadas à organização institucional e legal da escola, de suas personagens - alunos e professores -, bem como dos conhecimentos que fundamentam as práticas escolares.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares da educação básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12663&Itemid=1152>.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 319. ISBN 9788508044368. JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. **História da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012. p. 156. ISBN 9788575261088.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. p. 216. v. 1. ISBN 9788532630797.

VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 228. ISBN 9788575261088.

Bibliografia complementar:

ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional**: da teoria à prática. Rio de Janeiro: LTC, 2013. p. 188. ISBN 8521621817.

VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007. p. 328. ISBN 9788508110957.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; D'ÁVILA, Cristina Maria (Orgs.). **Profissão docente**: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papirus, 2008. ISBN 9788530808730.

6º bimestre

Sociologia da Educação

Objetivos: conhecer o pensamento de autores clássicos da Sociologia; refletir sobre a função social da escola; discutir conceitos de igualdade e desigualdade social, adotando como foco a instituição escolar; compreender a Educação em Direitos Humanos e as oportunidades educacionais que proporciona.

Ementa: Fundamentos da sociologia da educação. Marx, Weber e Durkheim. A educação como fato e processo social. A escola como instituição social. Desigualdades sociais e oportunidades educacionais.

Bibliografia básica:

BAUMAN, Zygmunt. **Danos colaterais**: desigualdades sociais numa era global. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2013. ISBN 9788537810149.

CARVALHO, Marília Pinto de (Org.). **Diferenças e desigualdades na escola**. Campinas: Papirus, 2013. ISBN 9788530810207.

MICHALISZYN, Mario Sergio. **Fundamentos socioantropológicos da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582122327.

OLIVEIRA, João Batista Araújo. **Repensando a educação brasileira**: o que fazer para transformar nossas escolas. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495245.

RODRIGUES, José Albertino (Org.). **Émile Durkheim**: sociologia. 9. ed. São Paulo: Ática, 2008. ISBN 9788508027675.

SAVIANI, Demerval. **A escola pública brasileira no longo século XX (1890-2001)**. III Congresso Brasileiro de História da Educação. Sessão de Comunicação Coordenada: “O século XX brasileiro: da universalização das primeiras letras ao Plano Nacional de Educação (1890-2001)”. Curitiba, 7 a 10 nov. 2004.

Bibliografia complementar:

BUENO, J. G. S. **Função social da escola e organização do trabalho pedagógico**. Educar, Curitiba, Editora da UFPR. n. 17, p. 101-110. 2001.

DURKHEIM, Émile. **A educação moral**. Petrópolis: Vozes, 2008. ISBN 9788532636683.

ZABALA, A. **A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem**: instrumentos de análise. In: A prática educativa. Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Filosofia da Educação

Objetivos: oferecer aos participantes informações relativas a entendimentos do que seja Filosofia e relativas à relação entre Filosofia e Educação; convidar os participantes para uma reflexão sobre a relação entre Filosofia e Educação a partir das informações oferecidas; propor reflexões relativas às relações entre Antropologia e Educação, Teoriado Conhecimento e Educação, Ética e Educação, Política e Educação, Estética e Educação; oferecer subsídios para as reflexões acima a partir de ideias de alguns filósofos produzidas ao longo da história do pensamento filosófico.

Ementa: Natureza da atividade filosófica e sua ligação com a educação. Pressupostos dos atos de educar, ensinar e aprender. Sócrates e Platão – Educação Platônica. Bacon, Descartes, Kant – Educação Moderna.

Bibliografia básica:

GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia da educação**. São Paulo: Ática, 2006. p. 223. ISBN 8508106025.

GHIRALDELLI JR., P.; CASTRO, Susana de. A nova filosofia da educação. Barueri: Manole, 2014. ISBN 9788520433133.

HERMANN, Nadja. Ética & educação: outra sensibilidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 175. ISBN 978852174333.

PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à filosofia da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 160. ISBN 9788575263396.

VASCONCELOS, José Antônio. Fundamentos filosóficos da educação. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. p. 215. ISBN 9788559723915.

Bibliografia complementar:

GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia e história da educação brasileira**. Barueri: Manole, 2009. p. 300. ISBN 9788520428405.

HERMANN, Nadja. **Ética & educação**: outra sensibilidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 175. ISBN 978852174333.

PORTO, L. S. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. p. 72. ISBN 9788571109148.

7º bimestre

Fundamentos da Educação Infantil I

Objetivos: analisar a relevância das brincadeiras e brinquedos na Educação Infantil; discutir as relações entre os brinquedos e as brincadeiras com a linguagem, a diversidade cultural, social e econômica; discutir as diferentes concepções sobre Educação Infantil e criança.

Ementa: A proposta desta disciplina é apresentar e analisar as concepções e práticas pedagógicas voltadas à Educação Infantil. Na perspectiva das práticas pedagógicas, se propõe a analisar o uso de brinquedos e brincadeiras, o que implica conhecer as concepções de Educação Infantil e de criança. Ao trabalhar com a temática de jogos, espera-se analisar a relevância do planejamento das ações de ensino e aprendizagem, no contexto do processo de desenvolvimento cognitivo, analisando as diferenças e as especificidades das faixas etárias das crianças da Educação Infantil.

Bibliografia básica:

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2015. ISBN 9788544900482.
 FARIA, Vitória Líbia Barreto de; DIAS, Fátima Regina Teixeira de Salles. **Currículo na educação infantil**: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007. ISBN 9788526267817.
 GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil**: ensinando crianças em uma sociedade diversificada. Porto Alegre: AMGH, 2015.
 HORN, Maria da Graça Souza. **Brincar e interagir nos espaços da educação infantil**. Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291045.
 IVAN LOPES, José; MAGALHÃES DA SILVA, João Henrique. O pensar reflexivo como objetivo do processo educativo na perspectiva de John Dewey. In: **Revista Opinião Filosófica**, v. 7, n. 1, fev. 2017 [S.l.]. ISSN 2178-1176. Disponível em: <<http://periodico.abavaresco.com.br/index.php/opiniaofilosofica/article/view/637>>. Acesso em 03 abr. 2018.
 SILVA, Daniele Nunes Henrique. **Imaginação, criança e escola**. São Paulo: Summus, 2012. ISBN 9788532307996.
 SILVA, Daniele Nunes Henrique; ABREU, Fabrício Santos Dias de (Org.). **Vamos brincar de quê?** Cuidado e educação no desenvolvimento infantil. São Paulo: Summus, 2015. ISBN 9788532309969.
 TADDEI, J. A. et al. **Manual creche eficiente**: guia prático para educadores e gerentes. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009. ISBN 9788520428016.

Bibliografia complementar:

DAHLEBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Qualidade na Educação da Primeira Infância: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
 KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1996.
 LOPES, Karina Rizek; MENDES, Roseana Pereira; FARIA, Vitória Líbia Barreto de (orgs.). Livro de estudo: Módulo II. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância. 2005. (Coleção PROINFANTIL; Unidade 4).

Alfabetização e Letramento I

Objetivos: criar condições para que o aluno investigue e discuta questões relativas ao processo de aquisição e desenvolvimento da língua materna, enfocando os métodos de alfabetização; analisar a realidade escolar e as implicações dos fundamentos teóricos no processo de alfabetização; programar e executar atividades que preparem o aluno para atuar como profissional em diferentes campos que tratam da aquisição e desenvolvimento da língua materna; discutir criticamente os métodos de alfabetização e sua relação com a aprendizagem dos alunos.

Ementa: A escola diante das práticas de desenvolvimento da linguagem escrita. Contribuições da Teoria do Letramento para os estudos sobre alfabetização. Análise de currículos e programas de ensino da língua materna. Programas e projetos de alfabetização atuais. A persistência de dilemas como: prontidão, alfabetização e cartilhas de alfabetização. Projeto didático para o trabalho com a leitura e a escrita. Análise histórica dos métodos de alfabetização. A prática construtivista na alfabetização. A alfabetização como processo cognitivo. Psicogênese da alfabetização. Características e desafios dos níveis no processo de alfabetização, segundo o estudo de Emília Ferreira. Alfabetizar-letrando: abordagem discursiva.

Bibliografia básica:

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes (Orgs.). **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575263549.
 DEL RÉ, Alessandra (Org.). **Aquisição da Linguagem**: uma abordagem psicolinguística. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ISBN 9788572443371.
 LOUREIRO, Stefanie Arca Garrido. **Alfabetização** - uma perspectiva humanista e progressista. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. ISBN 8575261770.
 MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. **Alfabetização**: propostas e práticas pedagógicas. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572447775.
 SEBER, Maria da Glória. **A escrita infantil** - o caminho da construção. São Paulo: Scipione, 2006. ISBN 8526231057.
 SOARES, M. B. **Linguagem e escola**. São Paulo: Ática, 1988.
 SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017. ISBN 9788572449854.
 SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. ISBN 9788586583162.

Bibliografia complementar:

CASTANHEIRA, Maria Lúcia. MACIEL, Francisca I. P. MARTINS, Raquel M. P. (Orgs.). **Alfabetização e Letramento na Sala de Aula**. Belo Horizonte: Autêntica/Ceale, 2008.
 MORAES, Fabiano. **O uso de textos na alfabetização**: formação inicial e continuada. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.
 VAL, Maria da Graça Costa. (Org). **Alfabetização e Língua Portuguesa**: livros didáticos e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica/Ceale/UFMG, 2009.

8º bimestre

Educação Especial e LIBRAS

Objetivos: familiarizar os alunos com a história, a língua, a cultura e a educação de pessoas surdas; preparar o professor e ensinar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para os futuros profissionais que atuarão em ambientes educacionais formais e não formais. **Ementa:** Fundamentos da educação de surdos. Aspectos clínicos da surdez. Linguística e Libras. Cultura e identidade surda. Introdução à Libras. Estudo dos fundamentos históricos da política de educação de pessoas deficientes. Compreensão das transformações históricas da educação inclusiva, com vistas à construção de uma prática pedagógica-educacional inclusiva – favorecedora do acesso e permanência do aluno com deficiência. Reflexão dos princípios éticos e da aceitação da diversidade humana em seus aspectos sociais.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: a escola comum inclusiva. v. 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=17009>. Acesso em 29 nov. 2017.

BRASIL, **DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005**. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

BRASIL. **Lei nº. 13.146/15**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm

BUDEL, G. C.; MEIER, M. **Mediação da aprendizagem na educação especial**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788565704304.

LUCHESI, M. R. C. **Educação de pessoas surdas**: experiências vividas, histórias narradas. Campinas: Papirus, 2012.

LOPES, M. C.; FABRIS, E. T. H. **Inclusão & educação**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582171172.

MANTOAN, M. T. E. (Org.). **Desafio das diferenças nas escolas**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636775.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar**: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, [S.D.]. ISBN: 9788532309976.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação CEE nº 59/2006**, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf>

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação CEE nº 149/2016**, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf>

Bibliografia complementar:

BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. (Orgs.). **Um olhar sobre a diferença**: interação, trabalho e cidadania. 11. ed. Campinas: Papirus, 2010. ISBN: 8530805151.

DINIZ, M. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas**: avanços e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ISBN: 9788565381543.

MENDES, E. G. Pesquisas sobre inclusão escolar: revisão da agenda de um grupo de pesquisa. In.: Revista Eletrônica de Educação, v. 2, n. 1, jun. 2008. Artigos. ISSN 1982- 7199. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14244/%251982719911>.

RODRIGUES, O. M. R.; CAPELLINI, V. M. F.; SANTOS, D. A. N. Fundamentos históricos e conceituais da Educação Especial e inclusiva: reflexões para o cotidiano escolar no contexto da diversidade. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155246/1/unesp-nead_reei1_ee_d01_s03_texto02.pdf.

OMOTE, S. Estigma no tempo da inclusão. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 10, n. 3, p. 287-308, 2004.

Alfabetização e Letramento II

Objetivos: compreender o processo de alfabetização como processo complexo; a alfabetização sob a perspectiva da linguística; história da alfabetização no Brasil; causas do fracasso do processo de alfabetização no Brasil; análise de textos produzidos por crianças; os múltiplos letramentos e seu impacto na sala de aula; orientação metodológica do trabalho pedagógico com a alfabetização.

Ementa: Compreender a linguística no processo de ensino de Língua Portuguesa. Discutir as concepções de alfabetização e como a fala funciona. De que maneira acontece as transposições mais comuns da fala para a escrita. Análise de textos produzidos por crianças. Coesão e coerência textuais em textos infantis. Estratégias pedagógicas para provocar mudanças qualitativas em versões de textos.

Bibliografia básica:

BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin**: conceitos-chave. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572442909.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 2010.

CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004. ISBN 9788508094349.

EL FAR, Alessandra. **O livro e a leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. ISBN 9788537803813.

KOCH, I. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1991.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1991.

LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1987.

MIGUEL, Emílio Sánchez; PÉREZ, J. Ricardo Garcia; PARDO, Javier Rosales. Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores. Porto Alegre: Penso, 2010. ISBN 9788478278923.

MORAES, Fabiano. **O uso de textos na alfabetização**: formação inicial e continuada. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532648945.

MORTATTI, Maria do Rosario Longo; OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de; PASQUIM, Franciele Ruiz. 50 anos de produção acadêmica brasileira sobre alfabetização: avanços, contradições e desafios. In: **Interfaces da Educ.** Paranaíba, v. 5, n. 13, p. 06-31, 2014. ISSN2177-7691.

Bibliografia complementar:

BELINTANE, Claudemir; FERREIRA-LIMA, M. N.; FAIRCHILD, T. M. Desafios para o ensino de leitura e escrita no Brasil: heterogeneidade e contato linguístico. In: **Signum: Estudos de Linguagem**, v. 14, p. 173-193, 2012.

MORAES, Fabiano. O uso de textos na alfabetização: formação inicial e continuada. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

VAL, Maria da Graça Costa. (Org). Alfabetização e Língua Portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica/Ceale/UFMG, 2009.

3º ANO

9º bimestre

Fundamentos da Educação Infantil II

Objetivos: analisar as concepções pedagógicas na Educação Infantil no Brasil e no mundo; identificar teoricamente as mudanças das concepções e compreender o processo de construção do conhecimento pela criança, a partir das diferentes abordagens das teorias de aprendizagens; compreender as diferenças e especificidades do trabalho com crianças de 0 a 3 e de 4 a 6 anos de idade; elaborar, aplicar e analisar propostas de trabalho significativas para crianças de 0 a 6 anos, em tempo integral ou parcial.

Ementa: A disciplina tem foco no processo de ensino e aprendizagem das crianças de 0 a 6 anos, analisando as diferentes abordagens das teorias do desenvolvimento. Nesse contexto, a compreensão do brincar cria o envolvimento da criança e, em decorrência, possibilita o planejamento das condições para aprendizagem, e desenvolvimento de melhor qualidade requer que o adulto em formação vivencie o lúdico e desenvolva a atitude lúdica.

Bibliografia básica:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força** - rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. ISBN 9788536307152.

BRITO, Teca Alencar de. **Um jogo chamado música**: escuta, experiência, criação, educação. Editora Peirópolis, São Paulo/SP, 2019

BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. **Propostas curriculares na educação infantil**. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN 9788522122493.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN 9788526276888.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Pedagogia(s) da infância** - dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ROSSETTI, Claudia Broetto; ORTEGA, Antonio Carlos (Orgs.). **Cognição, afetividade e moralidade** - estudos segundo o referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. ISBN 9788580400984.

VYGOTSKY, Levi S. **Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico: livro para professores. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. São Paulo: Ática, 2009. ISBN 9788508126118.

WINNICOTT, D. W. **A criança e o seu mundo**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 978-85-216-1129-5.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força (recurso eletrônico)**: rotinas da Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CERISARA, Ana Beatriz. A psicogenética de Wallon e a educação infantil. In: **Zero-a-seis**, v. 6, n. 10, 2004. p. 1-16. Disponível em:

<<https://doaj.org/article/347d62a294d04299a72af0fb11204814>>.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia**: escutar, investigar e aprender. São Paulo: Paz & Terra, 2012.

Letramento em LIBRAS para professores

Objetivos: Criar um espaço de formação continuada de professores sobre o ensino de surdos. Produzir conhecimentos acerca da surdez e dos surdos.

Ementa: Refletir sobre os discursos que constituem a educação de surdos; Promover uma visão de educação voltada para o campo das possibilidades de ensino e de aprendizagem; Possibilitar momentos de discussão sobre questões pertinentes ao processo de in/exclusão escolar; Produzir mecanismos que favoreçam uma educação voltada para os interesses da comunidade surda.

Bibliografia básica:

LUCHESI, Maria Regina Chirichella. **Educação de pessoas surdas**: Experiências vividas, histórias narradas. Campinas, S P: Papirus, 2003.

GESUELI, Z. M.; MOURA, L. d. **Letramento e surdez**: a visualização das palavras. ETD - Educação Temática Digital, 7(2), 110-122, 2006. <https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:0168-ssoar-101636>

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P. Schmiedt. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006. Disponível em: <http://alex.pro.br/libras5.pdf>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Declaração de Salamanca**. Brasília: UNESCO, 1994.

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. NovaLDB 1996.

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB2002.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 23 QUADROS, Ronice Muller de. Situando as diferenças implicadas na educação de surdos: Inclusão/Exclusão. **Ponto de Vista: revista de educação e processos inclusivos**, Florianópolis, n. 5, p. 81-111, jan. 2003. ISSN 2175-8050. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/article/view/1246>>. Acesso em: 21jun. 2019.

10º bimestre

Educação mediada por tecnologias

Objetivos: a disciplina objetiva discutir como as tecnologias da informação e comunicação podem auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, tanto presencialmente quanto a distância, evidenciando o papel do docente.

Ementa: Educação e tecnologias: evolução histórica e perspectivas. Tecnologias na formação do professor. As novas tecnologias aplicadas à educação

Bibliografia básica:

COSCARELLI, Carla Viana. **Tecnologias Para Aprender**. Editora Parábola. São Paulo/SP. 2016.

RIBEIRO, ANA ELISA, COSCARELLI. **Letramento digital**: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Editora Autêntica, Belo Horizonte/MG. 2017.

ROJO, Roxane. **Escola conectada**: os multiletramentos e as Tics. Editora Parábola. São Paulo/SP, 2014.

Bibliografia complementar:

BELLONI, M. Luiza. **Crianças e mídias no Brasil**. Campinas: Papirus, 2014.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. São Paulo: Papirus, 2013.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MILL, Daniel. **Docência virtual**: uma visão crítica. Campinas: Papirus, 2012. p. 304.

MORAN, J. Manuel; BEHRENS, Marilda A.; MASETTO, Marcos T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

Metodologias ativas de aprendizagem: projetos interdisciplinares

Objetivos: proporcionar ao aluno uma formação em Educação Básica, fornecendo condições favoráveis à sua formação científica no campo da Educação; desenvolver metodologias de construção e de análise de situações-problema para sala de aula.

Ementa: A resolução de problemas como produções estratégico-constructivas para a aprendizagem e construção do conhecimento. Concepções e tendências metodológicas da educação básica. Metodologias Ativas de aprendizagem. Resolução de problemas; Interdisciplinaridade e Planejamento. Trabalho em grupo. A Avaliação de Ensino e de Aprendizagem na prática Interdisciplinar. Temas Transversais.

Bibliografia básica:

MUNHOZ, A. S. **ABP - aprendizagem baseada em problemas**: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN: 9788522124091.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo**: estratégias para salas de aula heterogêneas. 3. ed., Porto Alegre: Penso, 2017.

ALMEIDA, L. W.; SILVA, K. P.; VERTUAN, R. E. **Modelagem matemática na educação básica**. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN: 9788572446976.

Bibliografia complementar:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Design thinking**. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Coleção Design Básico). ISBN: 9788577808267.

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para oséculo XXI. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN: 9788584290000.

ARAÚJO, U. F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação**. São Paulo: Summus, 2014.

BARBOSA, L. M. S. **Temas transversais:** como utilizá-los na prática educativa? Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582126233.

11º bimestre

Fundamentos e práticas no ensino de História

Objetivos: contribuir com a formação do pedagogo por meio da reflexão de aspectos teóricos e metodológicos do ensino de História nos anos iniciais; compreender o ensino de História como essenciais para o processo de Educação para a Cidadania; compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas; estudar as diferentes concepções de História presentes nas práticas escolares, nos materiais didáticos, nos livros didáticos e em diversos programas curriculares dos anos iniciais; reconhecer as principais categorias teóricas da História Escolar.

Ementa: O saber histórico e suas relações com o conhecimento escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos pedagógicos do ensino de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Políticas públicas para o ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os materiais didáticos e a relação com o saber nas áreas de conhecimento histórico. Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental. O cotidiano e a localidade no ensino de História. Espaços de aprendizagem para o ensino de História. Espaço e tempo como categorias teóricas da História Escolar. Constituição do povo brasileiro na perspectiva do ensino de História para Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.** Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** História e geografia. MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Texto Base Nacional Comum Curricular.** Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

FERMIANO, Maria Belintane; SANTOS, Adriane Santarosa dos. **Ensino de história para o fundamental I: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2014. ISBN 9788572448338.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli.** – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152 p. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf>

URBAN, Ana Claudia. **Aprender e ensinar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** Editora Cortez. São Paulo/SP. 2015

Bibliografia complementar:

CAVAZZANI, André Luiz; CUNHA, Rogério Pereira da. **Ensino de história: itinerário histórico e orientações práticas.** Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN 9788559724653.

FONSECA, S. G. **Caminhos da história ensinada.** São Paulo: Papirus, 1993.

PINSKY, J. (Org.). **O ensino de história e a criação do fato.** São Paulo: Contexto, 1988.

SANCHO, Juana María et al. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 9788536308791.

Fundamentos e práticas no ensino de Matemática

Objetivos: identificar a importância do ensino da Matemática para a formação crítica da cidadania; discutir sobre os fundamentos para o ensino da Matemática em consonância com a sociedade contemporânea.

Ementa: Fundamentos voltados para o ensino de Matemática no Ensino Fundamental.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Texto Base Nacional Comum Curricular.** Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

LORENZATO, SERGIO. **Educação Infantil e Percepção Matemática.** Editores Autores Associados, Campinas/SP. 2011.

MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. **Lógica e linguagem cotidiana - verdade, coerência, comunicação, argumentação.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575261729.

SÁ, Pedro Franco de; JUCÁ, Rosineide de Sousa (Orgs.). **Matemática por atividades: experiências didáticas bem-sucedidas.** Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532647122.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado.** – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 72 p. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/238.pdf>

ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. **Um breve olhar sobre a história da matemática.** Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN 9788559723472.

Bibliografia complementar:

ALRO, Helle; SKOVSMOSE, Ole. **Diálogo e aprendizagem em educação matemática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN: 9788582179000.

MATOS, Heloiza (Coautor); ARANTES, V. A. **Ensino de matemática: pontos e contrapontos.** São Paulo: Summus, 2014. ISBN: 9788532309785.

MELO, A. de. **Fundamentos socioculturais da educação.** Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582122310.

POWELL, A.; BAIRRAL, M. **A escrita e o pensamento matemático.** Campinas: Papirus, 2009. ISBN: 9788530810818.

SANTOS, C. A.; NACARATO, A. M. **Aprendizagem em geometria na educação básica: a fotografia e a escrita na sala de aula.** Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

12º bimestre

Metodologia e Desenvolvimento de Materiais Didáticos para o Ensino

Objetivos: Discutir os pressupostos teóricos e metodológicos que norteiam as práticas docentes para o desenvolvimento de Unidades Didáticas e Materiais Didáticos destinados ao Ensino.

Ementa: Os processos de ensino e de aprendizagem. O Planejamento e as possibilidades didáticas de organização do ensino. Abordagens de Ensino; Metodologias ativas; Conceito e histórico dos materiais didáticos; Produção de materiais didáticos. Seleção e Organização de conteúdos para a educação básica.

Bibliografia básica:

BANDEIRA, Denise. **Material didático: criação, mediação e ação educativa.** Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN: 9788559723151

FREITAS, Olga. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

ISBN: 978-85-230-0979-3. Disponível

em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=614-equipamentos-e-materiais-didaticos&Itemid=30192> Acesso em: 13 jun. 19.

TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SOUZA, Rayse Kiane de ; SOUZA, Marcio Vieira. **Educação forada caixa**: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN: 9788580393224

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9099.htm> Acesso em: 13 jun. 19.

_____. MEC, Secretaria de Educação Básica. **Guia de tecnologias educacionais**. Brasília: SEB, 2008. 93 p. ISBN 978-85-7783-003-9. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/guia_de_tecnologias_educacionais.pdf> Acesso em 13 jun. 19.

_____. MEC, Secretaria de Educação Especial. **Educação inclusiva** : v. 3 : a escola / coordenação geral SEESP/MEC ; organização Maria Salete Fábio Aranha. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aescola.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 19.

FILGUEIRAS, J. M. . A produção de materiais didáticos pelo MEC: da campanha nacional de material de ensino à fundação nacional de material escolar. **REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA (ONLINE)**, v. 33, p. 313-335, 2013. Disponível em: <

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882013000100013&lang=pt> Acesso em 13 jun. 19.

Fundamentos e práticas no ensino de Geografia

Objetivos: desenvolver situações de ensino e aprendizagem que estimulem o estudante reconhecer a Geografia como um corpo de conhecimento científico; possibilitar práticas educativas em Geografia que aproximem os alunos dos processos de construção do conhecimento científico; conhecer, inter-relacionar e compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel da sociedade em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar; compreender a importância da educação geográfica desde a Educação Infantil até o final do Ensino Fundamental I, e os fundamentos didáticos pedagógicos da área de Geografia; conhecer e analisar as políticas curriculares nas três esferas: Municipal, Estadual e Federal.

Ementa: O conhecimento escolar e a natureza da Geografia. O pensamento espacial. Os conceitos estruturantes do conhecimento geográfico de espaço, lugar, tempo, natureza, região, território. Vivências em modelagem, simulações, jogos e outras práticas em mídias e tecnologias que contribuam para o entendimento metodológico na Geografia escolar. Análise das propostas curriculares BNCC, Orientações Curriculares da SME e do estado de São Paulo. O estudo da cidade como eixo do currículo para os anos iniciais. O uso de imagens na apreensão de conceitos geográficos e da linguagem cartográfica como forma de estimular o pensamento espacial. Elaboração de trabalho de campo numa perspectiva interdisciplinar. Avaliação de aprendizagem.

Bibliografia básica:

BRASIL. SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo**: Geografia. Coord. Maria Inês Fini. São Paulo, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. **Texto Base Nacional Comum Curricular**. Brasília/DF, aprovado em 15 de dezembro de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

CARLOS, A. F. A. (Org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.

CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.). **Temas de geografia na escola básica**. Campinas: Papirus, 2015. ISBN 9788544900769.

LESANN, Janine. **Geografia do Ensino Fundamental I**. Fino Traço Editora. Belo Horizonte/MG. 2010.

NÓBREGA, Maria Luíza Sardinha. **Geografia e Educação Infantil**: os croquis da localização – um estudo de caso. Tese de Doutorado, USP. São Paulo: 2007.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Curriculo do Estado de São Paulo**: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152 p. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/236.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico**: por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006. ISBN 8572443304.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Geografia em perspectiva**: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572442039.

4º ANO

13º bimestre

Organização do trabalho pedagógico

Objetivos: compreender o estatuto de cientificidade da Pedagogia e a contribuição das Ciências para a explicação e compreensão da educação. Discutir o problema da unidade, especificidade e autonomia das ciências da educação. Caracterizar a Pedagogia na Antiguidade, na Idade Média, na Modernidade e na Contemporaneidade. Analisar a Pedagogia como *locus* de formação do educador.

Ementa: Espera-se que a disciplina possibilite o reconhecimento da importância da relação teoria-prática, a elaboração do projeto pedagógico e as dimensões presentes no processo de elaboração. A disciplina analisará o papel do pedagogo e as especificidades nas escolas em relação à gestão interpessoal e da administração escolar. Neste contexto, é importante entender o papel da escola em diferentes tempos e funções sociais.

Bibliografia básica:

CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. **Didática**: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2017.

DI PALMA, Márcia Silva. Organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2012.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Constituição histórica da educação no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

SOARES, Marcos Aurélio Silva. **O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Projeto político-pedagógico (PPP): guia prático para construção participativa. São Paulo: Érica, 2009.

NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos Ernesto. **Pedagogia e governamentalidade ou da modernidade como uma sociedade educativa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. **Escola:** espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2011.

Bibliografia complementar:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VILLAS BOAS, Maria de Freitas. **Avaliação:** interações com o trabalho pedagógico. Campinas: Papirus, 2018.

Fundamentos e práticas no ensino de Ciências da Natureza

Objetivos: introduzir discussões relacionadas com as ciências naturais, visando apresentar seus mecanismos de funcionamento e suas relações com a tecnologia e a sociedade; favorecer a compreensão do processo histórico do desenvolvimento da ciência; permitir que os alunos estabeleçam uma relação próxima com o conhecimento científico e estimular a apropriação crítica desse conhecimento, valorizando a reflexão dos alunos com relação ao impacto da ciência e da tecnologia no contexto da sociedade do conhecimento; conhecimento, ciência e verdade; discussões sobre a demarcação do conhecimento científico: a questão do método; condições sociais e culturais de produção do conhecimento científico; ciência e religião; usos e representações sociais da ciência; estudos de casos históricos.

Ementa: A ciência como construção humana: seus mecanismos de funcionamento, suas virtudes e suas limitações. O método científico aplicado nas ciências da natureza e sua importância para o avanço do conhecimento. O desenvolvimento histórico dos estudos astronômicos: da Antiguidade aos avanços do século XXI. A relação entre a ciência e a religião, a mudança dos paradigmas diante de diversos confrontos da ciência (p. ex. geocentrismo versus heliocentrismo). O desenvolvimento das ciências da terra e o aprimoramento da compreensão do planeta: a dinâmica da Terra e a tectônica de placas. Os problemas ambientais do século XXI e a relação entre a Ciência e a sociedade: o impacto ambiental do desenvolvimento científico-tecnológico. O desenvolvimento da Biologia Molecular e a compreensão da vida. Aspectos bioéticos da nova biotecnologia (p.ex. terapia gênica, clonagem e transgênicos).

Bibliografia básica:

CORTE, Viviana Borges; ARAUJO, Michelli Pedruzzi Mendes; SANTOS, Camila Reis dos (compiladores). **Seqüências didáticas para o ensino de ciências da natureza**. Editoria CRV, Curitiba/PR, 2020.

DARWIN, C. **A origem das espécies**. São Paulo: Martin Claret, 2004.

BRAGA, M. et al. **Breve história da ciência moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003-2008. 4 v.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência:** metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502148079.

LIMA, Izenildes Bernardina de. **A Criança e a Natureza:** Experiências Educativas nas Áreas Verdes como Caminhos Humanizadores. Editora Appris, Curitiba/PR. 2020.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Curriculo do Estado de São Paulo:** e suas tecnologias ciências da natureza / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luis Carlos de Menezes. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. 152p. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/235.pdf>

WARD, Helen; RODEN, Judith, HEWLETT, Claire, FOREMAN, Julie. **Ensino de Ciências**. Editora Grupo A, Selo Penso. Porto Alegre/RS, 2ª ed., 2009

Bibliografia complementar:

BRAGA, M. et al. **Breve história da ciência moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003-2008. 4 v.

CREASE, Robert P. **As grandes equações:** a história das fórmulas matemáticas mais importantes e os cientistas que as criaram. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. ISBN 9788537807682.

GONÇALVES, Nádia G. **Pierre Bourdieu:** educação para além da reprodução. Petrópolis: Editora Vozes. ISBN 9788532639301.

MIRANDA, Luis Felipe Sigwalt de. **Introdução histórica à filosofia das ciências**. Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788559720457.

OLIVA, Alberto. **Filosofia da ciência**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

14º bimestre

Educação de Jovens e Adultos

Objetivos: propiciar ao aluno o desenvolvimento da sua capacidade de reconhecer e atuar sobre problemas da alfabetização, pós-alfabetização e de prosseguimento dos estudos de jovens e adultos; analisar a política de educação de jovens e adultos como política pública; refletir sobre planejamento e avaliação didática na educação de jovens e adultos.

Ementa: Estudo das concepções, métodos e formas de ensino na educação de jovens e adultos. Reflexão sobre o sentido social da educação de jovens e adultos. Estudo de propostas de alfabetização e de formas de avaliação para jovens e adultos. Reflexão sobre as políticas públicas de educação para jovens e adultos.

Bibliografia básica:

ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (Orgs.). **Desafios da educação de jovens e adultos:** construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ISBN: 9788582178997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta curricular para a educação de jovens e adultos**. Primeiro segmento do ensino fundamental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmento/propostacurricular.pdf>. Acesso em 29 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta curricular para a educação de jovens e adultos**. Segundo segmento do ensino fundamental (5º a 8ª série), v. 3, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_matematica.pdf. Acesso em 29 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Trabalhando com a educação de jovens e adultos:** o processo de aprendizagem dos alunos e professores. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno5.pdf. Acesso em 29 nov. 2017.

MORAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (Orgs.). **Alfabetizar letrando na EJA:** fundamentos teóricos e propostas didáticas. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178140.

PEREIRA, Marina Lúcia. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178751.

UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil:** lições da prática. Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2008. Disponível em:

<http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001626/162640POR.pdf>. Acesso em 29 nov. 2017.

Bibliografia complementar:

BASEGIO, L. J.; BORGES, M. C. **Educação de jovens e adultos:** reflexões sobre novas práticas pedagógicas. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582127247.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967

ZITKOSKI, J. J.; STRECK, D. R.; REDIN, E. (Orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN: 9788582178089.

Educação, corpo e arte

Objetivos: analisar e fornecer subsídios para a construção coletiva de um projeto de intervenção do componente curricular Educação Física na educação básica; apresentar, vivenciar e experimentar possibilidades de inserção de diferentes elementos da cultura corporal na escola; proporcionar que o aluno se aproprie criticamente da cultura do corpo, a partir de experimentações e vivências. Analisar projetos em artes visuais para a primeira infância; fornecer subsídios teóricos para uma reflexão sobre as imagens – desenhos, fotografias e vídeos –, músicas e paisagens sonoras aos quais estamos expostos e que constituem experiências estéticas da infância e vida adulta; conhecer e investigar os processos históricos e práticos nas abordagens em artes visuais e música voltados para a infância.

Ementa: diferentes concepções que fundamentam a formação do professor para analisarem o histórico da presença da música e das artes visuais na educação. Discutir as tendências atuais, estrangeiras e nacionais em artes visuais na educação. Os artistas e as poéticas infantis: do modernismo brasileiro aos dias atuais. Os desenhos das crianças pequenas e as distintas abordagens. Discutir as concepções das Artes e a diversidade: as relações de gênero, etnia e as representações das crianças pequenas. Compreender as concepções teóricas que fundamentam a Ed. Física como área da linguagem. O papel da Ed. Física na Educação Infantil e Fundamental. Analisar as manifestações alternativas da cultura corporal no processo de ensino e aprendizagem.

Bibliografia básica:

WERNER, Peter H. **Ensinando ginástica para crianças**. 3. ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN9788520449967.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. In: **CadernosCedes**, ano XIX, n. 48, p. 69-88, 1999.

PORTO, Humberta (Org.). **Arte e educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Bibliografia complementar:

NEIRA, M. G. Em defesa do jogo como conteúdo cultural do currículo de educação física. In: **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 25-41, 2009. FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009.

BRASILEIRO, Livia Tenório; MARCASSA, Luciana Pedrosa. Linguagens do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança. **Revista Pro-Posições**, v. 19, n. 03, p. 195–207, 2008.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. ISBN 9788508012718.

BEMVENUTI, Alice et al. **O lúdico na prática pedagógica**. Curitiba: InterSaber, 2012. ISBN 9788582124765.

CORTELAZZO, Patricia Rita. **A história da arte por meio da leitura de imagens**. Curitiba: InterSaber, 2012. ISBN 9788582121092.

15º bimestre

Gestão escolar

Objetivos: analisar o papel do gestor escolar; analisar a ideia de construção e gestão da profissão docente e da vida escolar; identificar e analisar as possibilidades postas pelo planejamento como recurso para a gestão da escola e da aprendizagem; analisar os desafios postos aos gestores escolares no que diz respeito à aprendizagem dos alunos. **Ementa:** Entender a escola contemporânea, sua função social, observando os múltiplos papéis exercidos por ela ao longo do tempo. Analisar o papel da escola à luz da Constituição e da LDB, entendendo o lugar da equidade e da igualdade. Para realizar os objetivos, é importante examinar os problemas específicos, tais como: a construção de padrões de excelência docente; a educação na sociedade do conhecimento; o papel dos gestores e dos professores na construção de uma escola inclusiva, crítica e defensora da equidade e da igualdade. Espera-se que a disciplina discuta a administração dos recursos financeiros e do seu pessoal, e ainda promova o cumprimento dos planos e projetos pedagógicos da escola.

Bibliografia básica:

CERVI, Rejane de Medeiros. **Planejamento e avaliação educacional**. Curitiba: InterSaber, 2013.

LUCK, Heloísa et al. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2012.

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

_____. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

OLIVEIRA, Márcia Cristina de. **Caminhos para a gestão compartilhada da educação**. Curitiba: InterSaber, 2012.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Gestão educacional**: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2014.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

VEIGA, Ilma Passos; FONSECA, Marília (Orgs.). **As dimensões do projeto político-pedagógico**: novos desafios para a escola. Campinas: Papirus, 2010.

WITTMANN, Lauro Carlos; KLIPPEL, Sandra Regina. **A prática da gestão democrática no ambiente escolar**. Curitiba: InterSaber, 2012.

Bibliografia complementar:

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: Teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. n.10. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1984.

Design Educacional

Objetivos: fornecer fundamentos para a prática docente em cursos on-line e para uso das tecnologias com intencionalidade pedagógica em educação presencial, capacitando-os criticamente para planejar, implementar, gerir e avaliar nessas situações educacionais de acordo com o contexto específico, a fim de promover a qualidade no processo de ensino-aprendizagem digital.

Ementa: Fundamentos do Design Educacional. Discussões a respeito das terminologias “Design” e “Educacional”. TPack e o uso intencional das tecnologias. Aspectos cognitivo-behavioristas do Design Educacional. Aspectos socioconstrutivistas do Design Educacional. Aspectos conectivistas do Design Educacional. Práticas e processos de Design Educacional.

Bibliografia básica:

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2015.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2012. v. 2

MUNHOZ, A. S. **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem**: um guia prático. Curitiba: InterSaber, 2013.

Bibliografia complementar:

CHAI, C. S.; KOH, J. H. L.; TSAI, C. C. A review of technological pedagogical content knowledge. In: **Educational Technology & Society**, v. 16, n. 2, p. 31–51, 2013. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.299.6205&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em 29 nov. 2017.

FILATRO, A. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.
MUNHOZ, A. S. **Projeto instrucional para ambientes virtuais**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

16º bimestre

Educação em espaços não formais

Objetivos: discutir e analisar diferentes espaços tais como museus, parques, praças como lugares onde ocorrem o processo de ensino e aprendizagem; instigar o pensamento, ampliar e enriquecer o conhecimento sobre os objetos técnicos, as várias culturas em diferentes tempos históricos, a criação científica e as suas consequências para a humanidade.

Ementa: Entender o processo de ensino e aprendizagem a partir de espaços que fazem parte da vivência das pessoas. Identificar que a escola é o lugar formal para aprender o conhecimento científico sistematizado disciplinarmente e analisar quais outros lugares se obtém conhecimento. Diferentes espaços para o desenvolvimento de aprendizagens: museus, parques de divulgações científicas, acervos e cidades, dentre outros, se constituem em lugares que levam todas as pessoas a reconstruir, vivenciar, imaginar e conceber outros mundos por meio das representações que elaboramos a partir desses lugares e objetos.

Bibliografia básica:

CURY, Carlos Roberto Jamil; TOSTA, Sandra de Fátima Pereira. **Educação, cidade e cidadania**: leituras de experiências socioeducativas. Belo Horizonte: PUC Minas/Autêntica, 2007.
GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e o educador social**. In: Revista de Ciências da Educação, Americana, n. 19, p. 121-140, 2008.
MACEDO, L. **Ensaios pedagógicos**: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2007.
MARANDINO, M. (Org.). **Educação em museus**: a mediação em foco. São Paulo: Feusp/Geenf, 2008. Disponível em: <http://parquecientec.usp.br/wp-content/uploads/2014/03/MediacaoemFoco.pdf>. Acesso em 05 abr. 2018.
SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. D. **Almejando a alfabetização científica no ensino fundamental**: a proposição e a procura de indicadores do processo. In: Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, p. 333-353, 2008.
SOUZA, M. L. de. **A ambientalização dos currículos escolares numa perspectiva interdisciplinar**. In: MORAES, R.; MANCUSO, R. Educação em ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: EdUnijuí, 2006. p. 109-134.
SCHVARZ, Liliâne Hermes Cordeiro. **A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade**. Curitiba: InterSaber, 2016. ISBN 9788544302569.

Bibliografia complementar:

FÁVERO, Osmar. **Educação não formal: contextos, percursos e sujeitos**. Educ. Soc., Campinas, v.28, n.99, p. 614-617, maio/ago. 2007.
LAROSSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **RBE - Revista Brasileira de Educação**, n. 19, jan./abr. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/r/bedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>.
SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. **Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas**. v. 96, n. 244, p. 561-576, set./dez. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/r/beped/a/SgHzCz9mYprkCV6RtTR368v/?lang=pt>
VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes; PARK, Margareth Brandini; FERNANDES, Renata Sieiro. Educação não-formal: um conceito em movimento. In: **Rumos Itaú Cultural** (org.). Visões singulares, conversas plurais. São Paulo: Itaú Cultural, v. 3, p. 13-42, 2007. Disponível em: <http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/2012/02/000459.pdf>

Educação Matemática

Objetivos: refletir criticamente sobre concepções a respeito da Matemática, bem como sobre a influência de tais concepções sobre a prática pedagógica; discussão de aspectos práticos ligados ao trabalho cotidiano dos professores, com ênfase na área de Matemática; a articulação entre os temas tratados nas disciplinas do currículo de Licenciatura em Matemática e a prática docente; discussão de aspectos relevantes na formação do professor de Matemática e a realidade do ensino de Matemática no Brasil contemporâneo.

Ementa: Construir o conhecimento teórico-prático necessário ao trabalho com a matemática no Ensino Fundamental que priorize o exercício da reflexão-ação-reflexão e a construção da autonomia.

Bibliografia básica:

ROQUE, Tatiana. **História da matemática** - uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN 9788537809099.
STEWART, Ian. **Em busca do infinito** - uma história da matemática: dos primeiros números à teoria do caos. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. ISBN 9788537811931.
BONAFINI, F. C. (Org.). **Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN: 9788543017839.

Bibliografia complementar:

ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. **Um breve olhar sobre a história da matemática**. Curitiba: InterSaber, 2017. ISBN 9788559723472.
BARRETO, Márcio. **Trama matemática**: princípios e novas práticas no ensino médio. 1. ed. Campinas: Papirus, 2013. ISBN 9788530810214.
SÁ, Pedro Franco de; JUCÁ, Rosineide de Sousa (Orgs.). **Matemática por atividades**: experiências didáticas bem-sucedidas. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532647122.
MACHADO, Nilson José; CUNHA, Marisa Ortegoza da. **Lógica e linguagem cotidiana** - verdade, coerência, comunicação, argumentação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575261729.
MUNHOZ, Antonio Siemsen. **ABP**: aprendizagem baseada em problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522124091.
GUIMARÃES, K. P. **Desafios e perspectivas para o ensino da matemática**. Curitiba: InterSaber, 2012.

PROJETOS INTEGRADORES

Projeto Integrador para Licenciatura I (1º ano/2º semestre - 3º e 4º bimestres) - 80 horas.

Objetivo: Construir um plano de aula a partir de um determinado contexto escolar. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Plano de ensino; Resolução de problemas; Práticas pedagógicas; Estratégias Pedagógicas; Planejamento em sala de aula; Trabalho em Grupo; Didática.

Bibliografia básica:

ZABALA, A. **Didática geral**. Porto Alegre: Penso, 2016.
TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceito e metodologia. Acta Paul. Enf., São Paulo, v. 17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em: <http://nead.uesc.br/arquivos/Fisica/instrumentacao/artigo.pdf>

CASTRO, Patrícia Aparecida Pereira Penkal de; TUCUNDUVA, Cristiane Costa; ARNS, Elaine Mandelli. A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente. **Revista Científica de Educação**, v. 10, n. 10, jan./jun. 2008. Disponível em: [http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2015026054f6ac2558191a311e049892a/Takaha shi - Plano de Aula - Conceitos e Metodologia.pdf](http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2015026054f6ac2558191a311e049892a/Takaha%20shi%20-%20Plano%20de%20Aula%20-%20Conceitos%20e%20Metodologia.pdf).

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadbnc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.e-PUB.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo**: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando MarquesDorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**, 5ª ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

Projeto Integrador para Licenciatura II (2º ano/1º semestre - 5º e 6º bimestres)

Objetivo: Propor o uso de uma tecnologia para desenvolvimento da aprendizagem, no contexto de um plano de aula. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Uso de tecnologia na educação; Tecnologia Educacional; Estratégias Pedagógicas; Planejamento em sala de aula; Trabalho em Grupo.

Bibliografia básica:

MORAN, J. Manuel.; BEHRENS, Marilda A, MASETTO, Marcos T. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). **Recursos Educacionais Abertos**: práticas colaborativas políticas públicas – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadbnc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.e-PUB.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo**: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando MarquesDorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**, 5ª ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

Projeto Integrador para Licenciatura III (2º ano/2º semestre - 7º e 8º bimestres)

Objetivo: Propor o uso de uma metodologia aplicada a uma determinada situação problema em sala de aula. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Resolução de problemas; Dificuldades de aprendizagem; Sala de aula; Metodologias de ensino.

Bibliografia básica:

LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da Aprendizagem**. O que o professor disse. tradução Solange A. Visconte ; revisão técnica José Fernando B. Lomônaco. — São Paulo: CengageLearning, 2016.

MUNHOZ, A. S.. **ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas**: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN:9788522124091

ZABALA, Antonio. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula** [recurso eletrônico]. tradução Ernani Rosa. – 2. ed. Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadbnc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.e-PUB.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo**: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando MarquesDorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**, 5ª ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

Projeto Integrador para Licenciatura IV (3º ano/1º semestre - 9º e 10º bimestres)

Objetivo: Desenvolvimento de material didático para alunos com necessidades especiais. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Desenvolvimento de material didático; práticas pedagógicas inclusivas; Inclusão.

Bibliografia básica:

FARBIARZ, Jackeline Lima Farbiarz; HEMAIS, Barbara Jane Wilcox. **Design para uma educação inclusiva**. São Paulo: Blucher, 2016.

PLETSCH, Márcia Denise; SOUZA, Flávia Faissal de; ORLEANS, Luis Fernando. **A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar**. **Revista educação e cultura contemporânea**. Vol. 14, no 35, 2017. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/3114/1662> SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). **Recursos Educacionais Abertos**: práticas colaborativas políticas públicas – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadbnc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.e-PUB.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo**: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando MarquesDorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**, 5ª ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

Projeto Integrador para Licenciatura V (3º ano/2º semestre - 11º e 12º bimestres)

Objetivo: Desenvolvimento de um jogo interdisciplinar, com pelo menos duas áreas do conhecimento. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Desenvolvimento de estratégias pedagógicas; Interdisciplinaridade; Uso de jogos na Educação.

Bibliografia básica:

ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas: Papirus, 2017.

ARRUDA, Eucídio Pimenta. **Fundamentos para o desenvolvimento de jogos digitais** [recurso eletrônico] / Eucídio Pimenta Arruda. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman, 2014.

BRENELLI, Rosely Palermo. **O jogo como espaço para pensar**. Campinas: Papirus, 2015.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas** [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando MarquesDorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia

Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**, 5ª ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

Projeto Integrador para Licenciatura VI (4º ano/1º semestre - 13º e 14º bimestres)

Objetivo: Desenvolvimento de um currículo para uma disciplina do ensino básico, usando tecnologias e metodologias ativas. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Currículo; Escola; Uso de tecnologias na educação; planejamento.

Bibliografia básica:

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN: 9788532644725

Estado de São Paulo. **Currículo do Estado de São Paulo - Matemática e suas Tecnologias**, 2010.

VASCONCELLOS C. dos S.; **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**, 208 pág., Ed. Libertad

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018. COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A.

Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed.

– Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**, 5ª ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

Trabalho de conclusão de curso – 200 horas

Ementa: Atividades de pesquisa na área de Educação que favoreça uma visão ampla das disciplinas ofertadas ao longo do curso, articulando os conhecimentos adquiridos com o processo de investigação e reflexão acerca do tema estabelecido.

Objetivos: desenvolver pesquisa sobre um assunto de interesse, vinculado à Licenciatura. O resultado do trabalho deverá ser a apresentação de uma monografia.

Bibliografia básica:

ACEVEDO, Claudia Rosa. **Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses**. São Paulo: Atlas, 2013.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN: 9788565848138.

DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos**. Campinas: Papirus, 2012. ISBN: 9788530806248.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. São Paulo: Atlas, 2014.

ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa). ISBN: 9788536321387.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa). ISBN: 9788536321332.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso: fundamentação científica; subsídios para coleta e análise de dados; como redigir o relatório**. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 9788522464753.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN: 9788522465996.